FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 146

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O BANCO MUNDIAL CONFIRMA QUE ROBERT MCNAMARA É O SEU NOVO DIRECTOR

WASHINGTON, 29 — (R.) — O Banco Mundial confirmou, a noite passada, que o secretário norte-americano da Defesa, Robert McNamara, fora nomeado presidente daquela instituição bancária.

Espera-se que os directores do Banco Mundial aprovem hoje, numa reunião que se efectua, nesta capital, ás 17 horas (T.M.G.), a nomeação do novo presidente.

Johnson tem-se mantido silencioso acerca da demissão do secretário da Defesa.

Contudo, o presidente norte-americano poderá ser obrigado a fazer em breve uma declaração, possìvelmente na altura da mudança de cargo de McNamara.

Uma opinião generalizada em Washington é de que McNamara assumirá o seu novo cargo dentro de poucos meses, pois a sua autoridade no Pentágono poderá ser enfraquecida pelas notícias da transferência.

Observadores diplomáticos ten-

(Continua na 14.ª página)

Uma coluna militar grega avança para a fronteira

ISRAEL CLASSIFICA DE GRAVE AFRONTA AS DECLARAÇÕES DE DE GAULLE

JERUSALÉM, 29. — (R.) — O Governo israelita manifestou, a noite passada, o seu «profundo pesar» acerca das observações feitas anteontem pelo presidente de Gaulle e afirmou que elas constituem uma grave afronta para Israel e para o povo judaico.

Na conferência de Imprensa que concedeu em Paris, o dirigente francês declarou que, durante a questão do Suez, em 1956, os israelitas surgiram como um Estado belicista, determinado em expandir-se.

Um comunicado israelita emitido após horas de deliberações, diz que as observações do general de Gaulle representam uma «distorção da História».

O CANADÁ NÃO TENCIONA CHAMAR O SEU EMBAIXADOR EM PARIS

OTTAWA, 29 — (F. P.) — A notícia segundo a qual o Governo canadiano tencionaria chamar o seu embaixador em Paris, não tem qualquer fundamento — declarou á Imprensa o informador do primeiro-ministro.

Retirada simultânea das tropas gregas e turcas — pretensão de Chipre

NICÓSIA, 29 — (F. P.) — A nossa posição é perfeitamente clara:« não aceitaremos que as forças gregas retirem de Chipre sem a retirada simultânea das tropas da Turquia, incluindo o continente nacional turco» — escreve em artigo de fundo o jornal pró-governamental «Agon». «Não pode haver plataforma nesse problema» — acrescenta.

Outro jornal pró-governamental, o «Phileftheros», escreve também em editorial: «As forças não - cipriotas estacionadas em Chipre, incluindo os continentes

(Continua na 14.ª página)

A insuficiência de pessoal e instalações na Universidade de Lisboa referida pelo reitor na abertura do ano lectivo

Sob a presidência do Chefe do Estado e com a presença de altas individualidades, entre as quais o cardeal-patriarca e os ministros da Educação Nacional, do Ultramar e das Corporações e Previdência Social, efectuou-se esta tarde, na Aula Magna da Reitoria, a sessão solene de abertura dos trabalhos escolares da Universidade de Lisboa.

Quando o cortejo entrou na sala o coro da Universidade entoou o Hino Nacional, e depois das diversas individualidades tomarem os seus lugares, o reitor prof. dr. José Sarmento apresenta o relatório, referente ao último ano lectivo, congratulando-se, em certo passo, com algumas afirmações do ministro Galvão Teles, ao fazer a apresentação do projecto do Estatuto da Educação Nacional:

«A primeira refere-se que hoje todos os responsáveis são unânimes em afirmar que as despesas feitas com a educação e investigação, constituem um real investimento, sem as quais o progresso e desenvolvimento económico serão palavras vãs.

Outra afirmação, que tanto me apraz registar, é que no projecto em elaboração do Estatuto da Educação Nacional, se vai dar o devido relevo á autonomia da Universidade, aos seus privilégios e garantias, o que permitirá com certeza um mais amplo desabrochar das suas actividades.»

● A criação de um novo grau académico

E prosseguiu: «Outro ponto ainda também focado foi o da cria-

(Continua na página central)

Nota do dia

HOJE E AMANHÃ

Não estamos aqui para pedir contas nem para julgar quem quer que seja. Mas toda a gente pergunta e nós também: que é isto das cheias em Lisboa? Chove cinco tostões de chuva e pára o trânsito, andam os bombeiros numa roda-viva e alagam-se com o enxurro ruas que são sempre as mesmas. Isto que quer dizer? As pessoas tidas por mais sensatas ou que de si querem dar essa impressão poderão nada dizer, mas mesmo essas torcem o nariz e consideram que há qualquer coisa que não está bem, o que é evidente, embora menos evidente seja o saber-se onde está o mal. E esse é problema de técnica e de administração, de prever e prevenir. Está Lisboa dotada dos meios bastantes para assegurar o escoamento das águas pluviais? Em linguagem não cifrada quer isto dizer que se pergunta se a rede de esgotos da cidade corresponde às suas exigências, ao seu crescimento, à transformação dos pavimentos, que, betuminosos, passaram a ser impermeáveis. Quer isto dizer que se pergunta se os bairros novos estão equipados com o sistema adequado de escoamento sua ligação ao sistema geral. Quer isto dizer que se pergunta se todos os novos grandes arruamentos, mesmo os mais modernos, incluem nas suas entranhas os colectores com dimensões correspondentes. Quer isto dizer que se pergunta quantos anos tem a rede subterrânea destinada a assegurar à cidade este seu necessário desafogo. E que estudos há para a actualizar. E que projectos estão concluídos e em vias de execução para que Lisboa possa viver sem o sobressalto das inundações certas, em locais certos, de cada vez que chove mais hora ou meio litro para além dos limites fixados nas previsões de quem estudou a sua lição por manuais anteriores à reforma pombalina. Não estamos, repita-se, a pedir contas, mas há uma consciência colectiva que não pode exprimir-se apenas em lágrimas, mas reclama a certeza de que os erros, se os houve, ou as incúrias, se as há, não poderão repetir-se.

A PROPOSTA DE LEI DE MEIOS CONFERE INTEIRA PRIORIDADE ÀS DESPESAS COM A DEFESA

Foi enviada á Assembleia Nacional a proposta da Lei de Meios para a gerência financeira de 1968.

O extenso documento começa por fazer uma análise pormenorizada da economia internacional, afirmando-se, quanto á evolução da conjuntura na Europa Ocidental:

«No ano de 1966 prosseguiu o afrouxamento dos ritmos da expansão económica na Europa Ocidental, quando comparados com a linha de tendência verificada a partir do pós-guerra.

A causa principal deste fenómeno reside, em especial, nas severas medidas restritivas que na generalidade dos países europeus foram adoptadas com vista a assegurar o equilíbrio económico e financeiro. Às políticas anticíclicas foi, pois, confiado o encargo de dominar as pressões inflacionistas que a proximidade do pleno emprego continua a suscitar, quer sob o ângulo da procura, quer dos custos.»

A recessão foi mais intensa por se haver verificado, simultaneamente, em vários grandes países

(Continua na página seguinte)

HOJE—32 PÁGINAS

SEGUNDO «CONCURSO PERSONNA»

O SORTEIO É AMANHÃ NA CASA DA IMPRENSA

É amanhã de manhã, pelas 10 horas, o sorteio final do segundo «Concurso Personna». O local escolhido foi mais uma vez a Casa da Imprensa (Sala Artur Portela), onde se reunirão vários delegados do nosso jornal e um representante do Governo Ci-

(Continua na 10.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A RENTABILIDADE DO TRABALHO ADMINISTRATIVO

Num dos grandes anfiteatros da Faculdade de Direito falou ontem á noite, a convite da direcção do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa do Ministério da Educação, o engº Rudolf Schreyer, consultor internacional da O. C. D. E. Tema da conferência: A rentabilidade do trabalho administrativo. Disse logo de entrada: «Uma administração que cresce de maneira descontrolada torna-se improdutiva e prejudicial». E pouco depois: «Torna-se cada vez mais claro que estes métodos merecem um campo de aplicação muito mais vasto, sobretudo na planificação de estudos, de pesquisas puras, de reformas administrativas e sociais e de desenvolvimento económico e social». Depois de apresentar casos de aplicação prática destes métodos de gestão descreveu a situação actual tanto de administração publica como de administração privada. As conclusões tiradas pelo eng.º Rudolf Schreyer foram as seguintes: a situação na luta que se trava contra os defeitos das regras de Lei de Parkinson não é desesperada: uma planificação mais científica pode fornecer-nos armas inesperadas; a noção de rendimento deve ser fixada por todas as mentes; a jovem ciência O. M. (Organização e Método) deve ser desenvolvida por todos os meios; não há uma diferença fundamental entre a administração privada e a administração publica; os técnicos, os engenheiros e os investigadores devem ser rápidamente libertos dos defeitos de uma burocracia intensa e inutil. Depois houve troca de pontos de vista entre o conferencista e os assistentes.

NAS ÁGUAS DO GUADIANA

Francisco Agostinho do Ó, de 17 anos, servente de pedreiro, de Olhão, e José Esteban Inácio Pires, de 19 anos, da mesma vila, queriam ir para França trabalhar. Nada disseram aos seus e puseram-se a caminho. Chegaram a Mértola e quiseram transpor o rio, supondo tratar-se de uma pequena ribeira. O José Esteban meteu-se á água e desapareceu no temeroso cachão que o Guadiana ali forma. O Francisco Agostinho meteu-se á água para atravessar e perdeu tudo, ficando desnudo e enregelado. Supunha-se já em Espanha. Andou, andou, nu, até chegar a uma povoação alta madrugada. Atirou-se para um palheiro onde foi encontrado horas depois. A G. N. R. de Mértola tomou depois conta dele, entregando-o á P.I.D.E.

O CICLISTA E A CAMIONETA

Uma camioneta de passageiros, conduzida pelo sr. José Carvalho da Silva Santos, ao passar perto do lugar da Ponte do Jardim, naquela terra de história de Aljubarrota, colheu o ciclista sr. João Gonçalves Rodrigues Aires, de 33 anos, que teve morte imediata. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

NÃO EMBARCOU

O pescador sr. José Augusto Pereira dos Santos, de 39 anos, ia de bicicleta para a Figueira da Foz a fim de embarcar na traineira «Costa Brava». Ia de bicicleta e seguia na sua mão, na estrada das matas florestais de Leirosa. Veio uma carrinha da celulose, conduzida pelo sr. António dos Santos Silva, de 24 anos. Colheu-o e morreu logo, não tendo já embarcado na traineira de que era contramestre.

AFOGADO NUM LAGAR

O sr. Silvestre Relvas Inácio, de 33 anos, de Courelas do Sorraia, perto de Coruche, trabalhava num lagar da sua terra. Em dada altura escorregou e caiu para dentro do tanque. Foi logo socorrido, mas ao chegar ao Hospital de São José dava o ultimo suspiro.

Confraternização no Colégio Militar

No próximo dia 16 de Dezembro, efectua-se no Colégio Militar, pelas 20 horas, um jantar de confraternização, entre antigos alunos para festejar os srs. comodoros Manuel Pereira Crespo, João de Arantes e Oliveira e Jaime Monteiro de Barros, eng. Elisiário Faria Monteiro, dr. Fernando Pereira Bastos e dr José Manuel Ennes Ferreira pelos altos cargos que actualmente desempenham.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 662021 ou para a Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar na Calçada Marquês de Abrantes, 40-1.º-Dt.º, em Lisboa.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 horas, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, o sr. dr. Nat. G. Lyon de Castro profere uma conferência subordinada ao título «Uma viagem a Londres — Notas e comentários».

MORADIAS C/ ÓPTIMOS ACABAMENTOS NOS MELHORES LOCAIS DA COSTA DO SOL

COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO OU POR INTERMEDIO DAS CAIXAS DE PREVIDENCIA

C/ 4-5 e 6 assoalhadas, garagem, aquecimento, jardins, óptimos acabamentos, em locais muito aprazíveis e bem servidos de transportes colectivos

Preços desde 350 contos.

PEÇA INFORMAÇÕES:

O proprietário, com escritório na Est Marginal, Lote JME-2-C, CASCAIS — Telefs.: 282345 282388.

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, quinta-feira, dia 30, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os jantares sejam reservadas até às 19 h.

A proposta da Lei de Meios

(Continuação da página anterior)

industrializados. Na Europa só a Itália continua a beneficiar de uma expansão equilibrada. Os restantes países apresentam fenómenos de contracção ou estagnação. Notou-se, além do mais, o agravamento das tendências negativas no 1.º semestre de 1967. Apesar da posterior melhoria, subsiste um nítido perigo de inflação.

O sistema monetário internacional

Depois de se fixar nas economias em França, Alemanha Ocidental, Itália, Reino Unido e Estados Unidos, segue o facto de continuar na ordem do dia a reforma do sistema monetário internacional, em consequência dos problemas suscitados pela necessidade de assegurar a liquidez suficiente para o financiamento da economia mundial em expansão. A propósito, esclarece o documento:

«Na reunião anual do conselho de governadores do Fundo, que se realizou nos fins de Setembro, no Rio de Janeiro, foi aprovado o esquema de uma facilidade baseada na criação de direitos de saque especiais sobre o Fundo Monetário Internacional.

A resolução adoptada naquela reunião, reportando-se á necessidade de completar, no momento e na medida em que tal se torne necessário, os instrumentos de reserva existentes, prevê que seja elaborado até 31 de Março de 1968 um relatório sugerindo a introdução de emendas aos Estatutos do Fundo Monetário, com vista á criação da nova facilidade.»

As necessidades internacionais de liquidez parecem em vias de ser regularizadas, sumariza o documento, que acrescenta:

«Portugal deu o seu apoio á resolução do Rio de Janeiro, muito embora não seja de prever, em razão da solidez da posição externa do escudo, o recurso pelo nosso País ás novas facilidades de crédito».

Os direitos aduaneiros na E. F. T. A.

Alude-se, depois, á comunidade económica europeia de que fazemos parte:

«Em 1 de Janeiro do corrente ano foram suprimidos na A. E. C. L. os direitos aduaneiros sobre produtos industriais, criando-se assim a zona de livre câmbio com três anos de antecedência relativamente à data prevista na Convenção de Estocolmo. Ressalvam-se, porém, as situações particulares da Noruega, da Finlândia e de Portugal, que gozam de um período suplementar para o total desarmamento tarifário.»

Quanto ás negociações do «Kennedy Round», que terminaram a 15 de Março, dá-se conta da participação portuguesa. Interlocutores principais: a Espanha e os Estados Unidos. *«As vantagens recebidas»*, lê-se no documento, *«ultrapassam largamente as oferecias».*

A actividade produtiva nacional

Entrando no capítulo da economia nacional, começa por afirmar-se:

«A actividade produtiva do continente e ilhas adjacentes, após expansão, a cadência particularmente rápida, no quadriénio de 1962-1965, sofreu afrouxamento no último ano.

Segundo estimativas ainda provisórias, o crescimento do produto nacional, em termos reais, ter-se-á processado à taxa de 3 por cento, enquanto nos dois anos precedentes a expansão foi da ordem de 7 por cento.»

Notou-se em 1966: acentuada contracção do produto agro-pecuário e comportamento menos favorável nalguns sectores industriais; acréscimo do valor acrescentado pelas industrias transformadoras e incremento *(«apreciável»)* na construção civil, electricidade e sector dos serviços. Perspectivas: crescimento da taxa de expansão do produto nacional (melhoria das colheitas, recuperação industrial, influxo turístico).

Analisada mais de perto a produção em 1966, sobretudo com base nas estimativas revistas das contas nacionais, admite-se, em resumo, que *«a formação de capital fixo tenha menor influência na dinamização da produção».*

Evolução por sectores

Agricultura — Produção oscilante. Recuperação na colheita cerealífera, decréscimo no vinho.

Silvicultura — A avaliar pelas estimativas, deve registar-se no ano em curso um fenómeno de contracção.

Pesca — Expansão possível em 1967, com aumento entre 7 e 10 por cento.

(Mas há que ter em conta que «a percentagem do valor acrescentado pela Agricultura, Pecuária Silvicultura e Pesca em relação ao produto interno flectiu, de 23 por cento em 1961, para cerca de 17 por cento em 1966.»)

Industrias e construção — Expansão rápida em 1964 e 1965, «ritmo apreciável» em 1966. Afrouxamento nalgumas industrias transformadoras (metalurgicas de base, têxteis, vestuário, calçado, papel e produtos minerais não metálicos), e bem assim nas industrias extractivas. Construção: «prosseguiu a recuperação ocorrida em 1965».

Energia eléctrica e serviços — Expansão neste sector (datada de há alguns anos). Influência benéfica do turismo nos serviços. Aumento da produção de energia eléctrica.

(Acréscimo do numero de passageiros-quilómetro transportados por estrada e caminhos-de-ferro, e bem assim do tráfego de mercadorias por via férrea; expansão do tráfego aéreo e dos transportes marítimos.)

A contrapor a este quadro optimista, lê-se que «a observação estatística permite inferir que terá afrouxado, na primeira parte do corrente ano, a expansão da actividade comercial».

Situação financeira interna

O nível de preços em Portugal, estável até 1963, revelou sucessivos acréscimos a partir do ano seguinte. Causa principal: a elevação observada nos preços dos bens alimentares (maiores necessidades inerentes ao desenvolvimento económico do País, modestos resultados de algumas produções agrícolas).

Entretanto, notou-se a expansão da procura, motivada em especial pela elevação das remunerações e das transferências efectuadas por emigrantes, bem como pela intensificação do afluxo de turistas.

Mas a tendência altista, repete-se, aumentou em 1966. Caso concreto de Lisboa: o índice geral dos preços por grosso cresceu 4,3 por cento. Já o aumento de preços no consumidor foi atenuado na primeira metade do corrente ano, e tornado ainda menos visível pelo aumento dos salários (não esquecer a falta de mão-de-obra).

Como quer que seja, *«haverá não só que rever os processos de produção, aumentando decisivamente a sua produtividade, em particular no sector agrícola, mas também prosseguir na realização de investimentos que possibilitem uma mais ampla utilização de recursos. Esta acção encontra-se, aliás, prevista no ambito do III Plano de Fomento, na sequência das medidas tomadas, nomeadamente no domínio da formação profissional».*

Os meios de pagamento internos continuaram, em 1966, a expandir-se a cadência elevada. Mesmo acréscimo na circulação monetária. O crédito distribuído pelo sistema bancário aumentou 13,3 por cento em relação a 1965, e houve também intensificação no conjunto das caixas económicas.

(Lê-se também no documento: «No Banco de Portugal o valor das disponibilidades líquidas em ouro e divisas elevou-se ligeiramente durante o 1.º semestre de 1967, ascendendo em 30 de Junho a 31 672 000 contos. Como consequência, porém, da diminuição do saldo de carteira comercial e empréstimos, a emissão monetária acusou contracção, o que é habitual, aliás, na primeira parte do ano.»)

Apesar da actividade financeira das principais instituições do mercado de capitais (C. G. D., Banco de Fomento), este revela desde há anos várias insuficiências de organização e funcionamento. Mas, acrescenta o documento, as perspectivas não são deencorajantes.

Relações económicas externas

No comércio externo verificou-se um acentuado desequilíbrio entre as importações e as exportações. Aquelas crescem e o «deficit» aumenta. Porquê? Porque *«as necessidades em matérias-primas e bens de equipamento, indispensáveis ao desenvolvimento económico do País, impuseram o movimento crescente do valor das importações».* Quanto á exportação, salienta-se que abrandou em 1965 e 1966 (medidas de estabilização em países com os quais efectuamos maiores trocas comerciais, e a persistência de uma situação de desequilíbrio nos pagamentos interterritoriais, são as razões preponderantes).

Diminui também a importancia dos produtos chamados *tradicionais:* vinhos, conservas de peixe, madeiras, resinosos e cortiças. Os produtos têxteis (já não é surpresa) continuam a ocupar uma posição dominante no valor global exportado. De qualquer modo, elevaram-se a ritmo acelerado as exportações para a zona da E. F. T. A. o que não deixa de ser apreciável.

Economia em expansão?

Segundo o documento em análise, *«o movimento de expansão da economia nacional, e paralelamente da matéria colectável, proporcionou elevado ritmo de acréscimo das receitas ordinárias nas ultimas gerências».* Fala-se, assim, de um abrandamento no recurso a empréstimos internos e externos.

As receitas ordinárias têm progredido de modo notório, para o que contribuiu *«a evolução ocorrida nas cobranças dos rendimentos fiscais».*

(Quanto ás despesas globais da Conta Geral do Estado, elas «elevaram-se em 1966 á taxa de 8,7 por cento, superior á verificada no ano precedente.»)

Defesa nacional e desenvolvimento

«Como nos anos anteriores — diz o documento — a elaboração do Orçamento Geral do Estado para 1967 subordinou-se á precedência dos encargos da defesa nacional e á necessidade de promover, a ritmo acelerado, o desenvolvimento económico e social do País.»

Orientação básica: financiar (com os recursos ordinários) os encargos extraordinários de defesa do Ultramar e, na medida do possível, os investimentos de menor reprodutividade, moderando o recurso ao crédito, a utilizar exclusivamente para financiamento de investimentos.

Assim se fez, sintetiza o documento. Daí ter saído reforçada a posição financeira do Estado (haveria, deste modo, *«a formação de vultuoso excedente — cerca de 4,8 milhões de contos — que superou largamente a depesa extraordinária realizada»).*

Política fiscal

Ainda no ambito deste problema, refere-se que a política fiscal para 1968 (encarada do angulo jurídico) decorrerá «sob o signo da estabilidade».

Vão, de resto, ser adaptados os diplomas que constituem o sistema tributário em vigor, independentemente do propósito da sua unificação, já estudada e anunciada na Lei de Meios anterior.

As medidas fiscais a tomar não podem, aliás, perder de vista os objectivos específicos do III Plano de Fomento, que entrará em vigor no próximo ano. Serão criados incentivos fiscais ao desenvolvimento económico e regimes especiais de impostos para alguns sectores industriais, bem como estímulos para o fomento do turismo e da habitação.

O III Plano de Fomento prevê investimentos no montante de quase 168 milhões de contos e, paralelamente, a criação de condições mais favoráveis de acesso ao crédito. Mas, acentua o documento, «na sequência da orientação fixada a partir de 1961, que corresponde a uma constante da política financeira nacional, confere-se inteira prioridade ás despesas com a defesa e, dentro destas, ás que visam a salvaguarda da integridade territorial do País.»

BARES

Exijam estofos em Texcalfe (napa) couro artificial

CD DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Morreu o «Rei dos Ciganos» portugueses

ÉVORA, 29 — Não chegou propriamente a ser eleito «Rei dos Ciganos» portugueses o calé sr. José Carlos Vieira, que há muitos anos residia em Évora. Há cerca de meia dúzia de anos, quando se preparava essa eleição, morreu-lhe um filho único. Desistiu da honraria, mas, de qualquer modo, o título ficou-lhe. A sua popularidade entre a raça calé — que, frequentemente, tirava proveito da sua sempre bem provida bolsa e dos seus sentimentos caritativos e de ponderação — e a consideração resultante duma permanente e cuidada honestidade usada nos seus negócios agrícolas e pecuários, justificavam, amplamente, a gratidão e o respeito dos ciganos e a consideração de todos os não ciganos que com ele negociavam e nele confiavam.

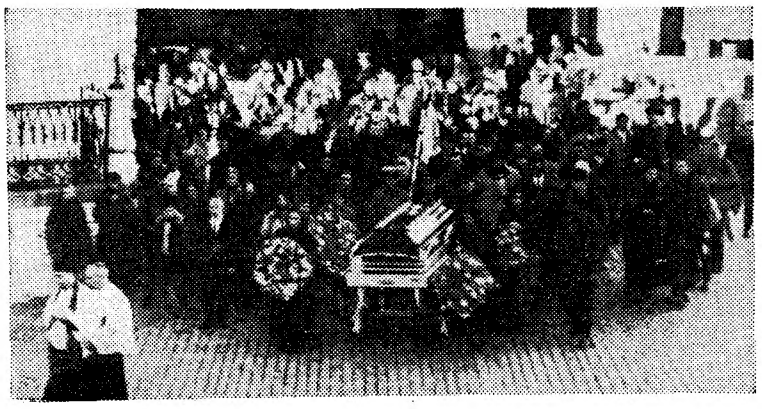
Uns e outros — ciganos ou não — não por ironia, mas por consideração, tratavam-no por «rei». De resto, as autoridades também confiavam nele para solucionar muitos dos problemas suscitados pelos calés.

Uma gravíssima enfermidade — das que não perdoam — deu-lhe a morte, aos 65 anos de idade.

Como era de prever, o seu óbito foi largamente pranteado pelos seus irmãos de raça que deram largas aos seus sentimentos com ruidosas explosões de choro e lancinantes cenas de desespero.

E acompanhado por centenas de ciganos e de outras pessoas que o consideravam, lá foi a caminho de jazigo de família, erigido no cemitério de Évora.

Nasceu rico de bens terrenos e de sentimentos humanitários, e rico de uns e de outros morreu o sr. José Carlos Vieira, que todos tratavam por «Rei dos Ciganos», em Portugal.



O «rei dos ciganos» portugueses teve funeral condigno

Reunião internacional de publicidade

Começa hoje, no Hotel Estoril-Sol, um encontro internacional de publicidade da Rank Xerox, Ltd.

Este encontro, de grande interesse para a empresa, integra-se num vasto plano de actividades que tem por objectivo pôr os responsáveis pela promoção de vendas e pela publicidade da Rank Xerox, perante a sua campanha publicitária internacional.

Na reunião participam individualidades relacionadas com a promoção de vendas e com a publicidade da Rank Xerox no Reino Unido, em Itália, em Espanha e em Portugal, representando esses países os srs. H. J. O'Neil, J. H. Martin, C. Jones e P. Tackery (Reino Unido), drs. L. Pellegrini e A. Bordone (Itália), H. M. Sargisson, L. Orueta, Lara (Espanha) e F. P. Glibbery, eng.º M. L. Infante, dr. J. L. S. Vaz, L. C. Esteves e dr. L. S. Monteiro (Portugal).

Estão incluídas no programa do encontro, organizado pela secção de publicidade e promoção de vendas da Rank Xerox Portuguesa, algumas reuniões de confraternização entre os participantes, realizando-se hoje, á noite, um jantar no Restaurante Folclore.

A escolha de Portugal para a realização deste encontro revela até que ponto se desenvolveu nestes últimos anos a Rank Xerox de Portugal e a importância crescente que na organização das nossas empresas vai tendo a Rank Xerox, hoje «leader» mundial incontestável em matéria de comunicação gráfica.

93 empregados da Shell Portuguesa receberam emblemas e prémios de antiguidade

Durante a cerimónia da entrega, em Lisboa, de emblemas e prémios de antiguidade a 93 empregados da Shell Portuguesa, o duque Pozzo di Borgo, administrador-delegado daquela organização, depois de felicitar o pessoal pela sua actividade e dedicação, focou a necessidade de aumentar a produtividade.

Iniciou o cerimónia o presidente do conselho de administração da Shell Portuguesa, dr. José Augusto Correia de Barros, que em breves palavras pôs em foco o significado do acto que se celebrava e fez os melhores votos pelas prosperidades de todos os empregados, nomeadamente, dos que iam receber emblemas e prémios de antigidade, um com 45 anos de serviço, quatro com 40, onze com 30, um com 25 e 76 com dez.

No uso da palavra o sr. Julio Lemos, que se encontra ao serviço da Shell há 45 anos, e foi por isso distinguido com um prémio especial, agradeceu á administração a intenção da cerimónia e recordou todos quantos contribuiram através do tempo para o pretígio e desenvolvimento da organização.

Seguiu-se a distribuição dos emblemas e prémios, feita pelos srs. dr. Correia de Barros, duque Pozzo di Borgo e dr. Bráulio Barbosa.

Iguais cerimónias efectuaram-se nas instalações da Shell em S. Vicente (Cabo Verde), Sal, Santa Catarina e Santa Maria (Açores).

Diário de Lisbôa COIMBRA

O MUNICÍPIO VAI RECORRER DE UM DESPACHO GOVERNAMENTAL SOBRE AS TARIFAS DE ENERGIA ELÉCTRICA

Na reunião da Câmara Municipal, o respectivo presidente sr. eng.º Araujo Vieira deu conhecimento á vereação do parecer do advogado síndico do Município sobre o despacho do secretário de Estado da Industria prevendo a alteração das tarifas de energia eléctrica.

O parecer foi demoradamente apreciado e todos os vereadores manifestaram a sua concordância com as considerações expressas pelo que a Câmara resolveu, por unanimidade, interpor recurso junto do Supremo Tribunal Administrativo e conceder ainda ao presidente todos os poderes necessários para o efeito.

A edilidade aprovou também alguns autos de medição de trabalhos autorizando o pagamento e aprovou um voto de pesar, guardando um minuto de silêncio, pelas trágicas consequências da catástrofe na região de Lisboa.

Conferência sobre o papel do juiz no processo civil

Numa das salas dos Gerais, o prof. Roger Perrot, da Faculdade de Direito de Paris profere amanhã, ás 12 horas, uma conferência subordinada ao título «Papel do juiz no processo civil».

Exposição de livros americanos

Foi inaugurada, esta tarde, na sala de S. Pedro da Biblioteca Geral uma exposição de livros americanos em brochura, promovida pelo Instituto de Estudos Norte-americanos da Faculdade de Letras e pela Biblioteca Geral da Universidade.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A paz voltou á cidade» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: Sessão privativa do Clube de Cinema de Coimbra com o filme «O Mundo Maluco» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O nosso agente em Viena» (12 anos).

Sessão clínica sobre tosse convulsa

No Centro Materno-Infantil Dr. Bissaya Barreto efectua-se hoje, ás 21 e 30, mais uma sessão clínica durante a qual o sr. dr. Sousa Sancho falará sobre «Tosse convulsa».

A entrada, livre para médicos e enfermeiros, é feita pela Rua do Instituto Maternal.

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Telef. 22043).

Neves Morgado — Rua da Moeda (Telef. 23738).

Baptista — Praça da Republica (Telef. 23747).

Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (Telef. 22804).

SERÁ POSSÍVEL SER SEMPRE GENTIL? DURANTE 2000 KM DE VIAGEM?

Psicólogos ilustres e até psiquiatras têm-se debruçado, atentamente, sobre o problema das relações humanas, quando em face de determinadas situações em que a continuidade de convívio, durante períodos prolongados leva a reacções estranhas, ainda mal definidas.

Uma viagem, mesmo de recreio, que se prolongue por mais de um numero razoável de dias, termina fatalmente, ao cabo de algum tempo ou de alguns milhares de quilómetros, por se transformar num choque constante que resulta em pequenos atritos, por parte dos viajantes.

Todavia, durante mais de 2.000 quilómetros de viagem, tantos quantos os necessários para fazer a ligação aérea Lisboa-Paris, a Varig garante um serviço de bordo da máxima gentileza.

Três factores influem nesta excepção ao comportamento provado para viagens de tão longo curso: — a rapidez da viagem (1 hora e 50 minutos de voo); a climatização confortável de toda a cabina; a tradicional gentileza do pessoal de bordo da Varig.

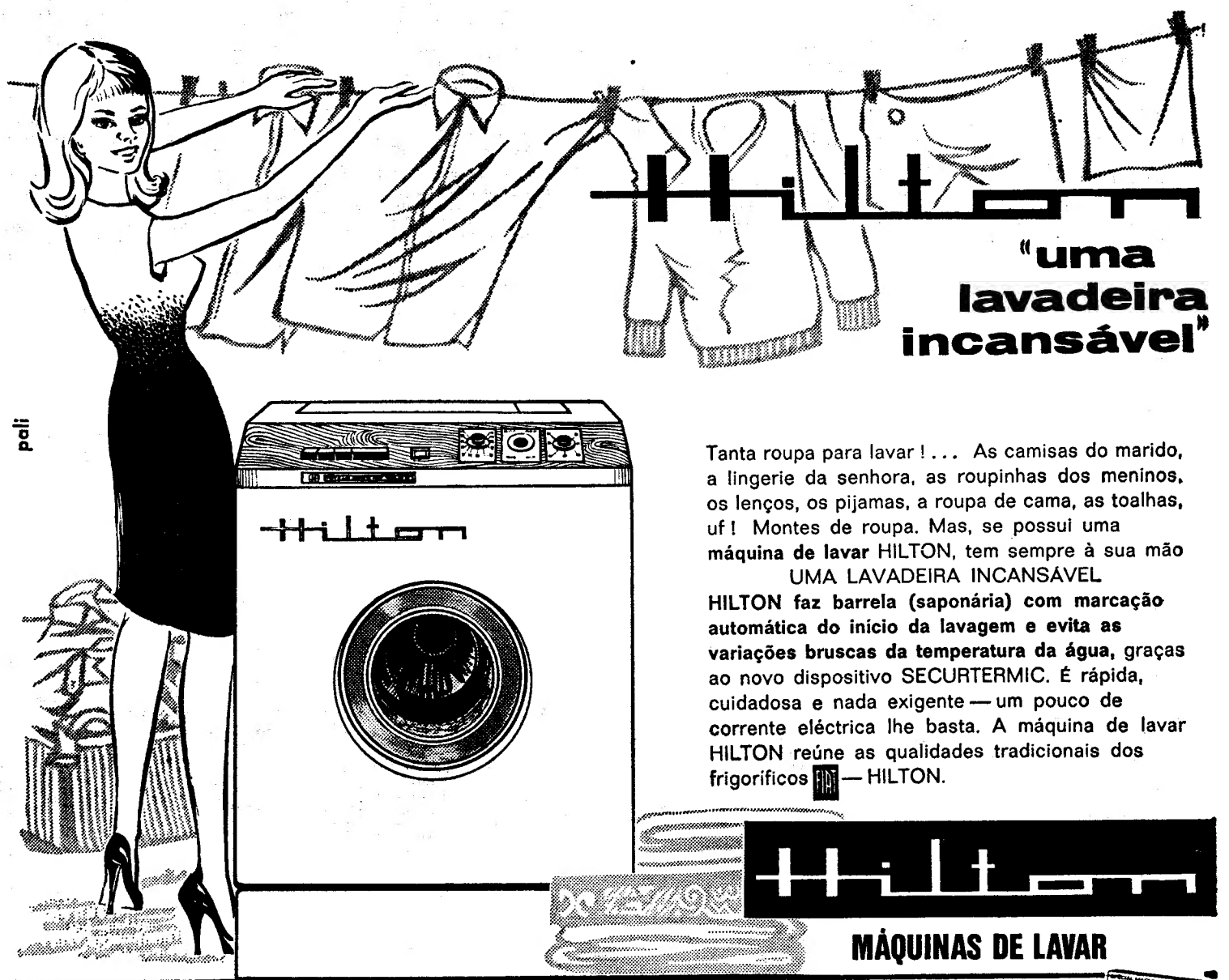
Portanto, é agora possível confirmar estas condições ideais de viajar, ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras, a partir das 13.10 horas no voo Lisboa-Paris, pela Varig.

AVENIDA
Telef. 320379
Às 21.45 h.
M/ 17 anos

A grande peça de E. Albee que está a ser êxito clamoroso nas grandes capitais

EQUILÍBRIO INSTÁVEL
pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II

Sábado, ás 16 horas — Tarde a preços reduzidos



Tanta roupa para lavar!... As camisas do marido, a lingerie da senhora, as roupinhas dos meninos, os lenços, os pijamas, a roupa de cama, as toalhas, uf! Montes de roupa. Mas, se possui uma **máquina de lavar** HILTON, tem sempre à sua mão UMA LAVADEIRA INCANSÁVEL

HILTON faz barrela (saponária) com marcação automática do início da lavagem e evita as variações bruscas da temperatura da água, graças ao novo dispositivo SECURTERMIC. É rápida, cuidadosa e nada exigente — um pouco de corrente eléctrica lhe basta. A máquina de lavar HILTON reúne as qualidades tradicionais dos frigoríficos HILTON — HILTON.

Hilton
MÁQUINAS DE LAVAR

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Frigel PORTO · LISBOA
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PARA AS MAQUINAS DE LAVAR RECOMENDA-SE O USO DO DETERGENTE ESPECIAL Hilton skip

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A artista Ivone Silva que ingressou no elenco do Variedades foi substituída na revista do ABC pela sua colega Manuela Maria.*
- *A artista brasileira Wanda Moreno deve estrear-se na revista do Teatro Variedades.*
- *Estreia-se no Capitólio no próximo dia 12 de Dezembro o artista brasileiro José de Vasconcelos.*
- *Foi de novo convidada a regressar em breve á Metrópole a actriz Florbela Queiroz.*
- *Está a ser representada em Lourenço Marques a peça de Alves Redol «A forja».*

TEATROS

MARIA VITÓRIA

A revista do ano

Insoreve-se definitivamente, como um êxito sem precedentes na história do teatro ligeiro português a moderna revista popular «Pão, pão... Queijo, queijo», verdadeiro prodígio de gargalhada emoldurada por lindíssimas mulheres e por um luxo autênticamente sui-generis.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, pão... Queijo, queijo», é original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, direcção musical de Carlos Dias, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. Graduada no mais alto ponto da preferência dos espectadores lisboetas, a revista «Pão, pão... Queijo, queijo» ostenta um nível interpretativo em que estão patentes alguns dos maiores nomes dos nossos tablados: casos de Eugénio Salvador, José Viana, da vedeta Maria Dulce, Mariema, Max e Anita Guerreiro, que têm a seu lado, no brilhante desempenho da melhor revista do ano, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça intérprete do fado Arminda da Conceição, as esbeltas discípulas Julia Alves, Tania Mota e Maria Antónia, um empolgante «ballet» internacional e, ainda, a notável atracção mundial Speed Crazy (a loucura ao volante) torrente de gargalhadas de ímpares proporções.

Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, prossegue a carreira de «Pão, pão... Queijo, queijo», o triunfo teatral da temporada.

VARIEDADES

Ivone Silva em «Pois, Pois...!»

A sensacional super-revista «Pois, Pois...» que marca o regresso aos palcos de revista do actor cómico Raul Solnado, vincará também a primeira presença de Ivone Silva nas produções de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. Ivone Silva, a mais premiada actriz do ano («Óscar de Imprensa» e «Prémio do S. N. I.»), brilha num cartaz que é comandado por Raul Solnado e engloba, também, a destacada intervenção de Barroso Lopes, da voz apaixonante de Maria Teresa Quinta, da dupla Contês e Nicholson (os «ositos» de

(Continua na 6.ª página)

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Está a obter grande êxito na capital do Norte, no restaurante típico «Tamariz», a cantadeira Esmeralda Ribeiro.
* A artista Maria José Vilar está a actuar em Matozinhos no «Arco Iris».
* Os artistas Ana Hortense, Fernando Maurício, Manuel de Almeida e Isaura Alice de Carvalho participam na festa de homenagem aos Bombeiros Voluntários do Dafundo que se realiza no próximo dia 2 de Dezembro.
* O poeta Valente Rocha escreveu recentemente vários versos para serem cantados pela artista Mariana Silva.
* Amália Rodrigues deve cumprir em Dezembro um contracto em Paris na «boîte» Vila D'Este.

Cineclube Imagem

Em continuação do ciclo «Cinema americano» o Cineclube IMAGEM exibe amanhã o filme de Donald Siegel «Contrato para Matar». Esta exibição tem lugar, como habitualmente, no Jardim Cinema pelas 18 e 40.

UMA HISTÓRIA FASCINANTE...
EMOTIVA... MISTERIOSA...
UM JOGO PERIGOSO...

COM OS OLHOS VENDADOS

ROCK HUDSON | CLAUDIA CARDINALE

DOIS GRANDES DO CINEMA NUMA AVENTURA DE ACÇÃO E «SUSPENSE»
COM
JACK WARDEN ● GUY STOCKWELL ● BRAD DEXTER

TECHNICOLOR PANAVISION
SEXTA-FEIRA
SÃO LUIZ e ALVALADE

GRANDE ESTREIA — MAIORES 12 ANOS
UM FILME DA «UNIVERSAL» DISTRIBUIDO POR SONOROFILME

TRINDADE — HOJE às 21 e 45
F. N. A. T. (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do
TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
SÁBADO — 16 H. — TARDE
DO ESTUDANTE

SALVATORE ADAMO

E OS SEUS GRANDES ÊXITOS NOVAMENTE
NO
MONUMENTAL

DIAS 16 e 17
ÀS 18.30 H.
no
PALCO DO
CINEMA

DIA 17, ÀS 15 H. no
PALCO DO
TEATRO

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 18 H. DE AMANHÃ NAS BILHETEIRAS DA AV. FONTES PEREIRA DE MELO

MAIS UMA INICIATIVA DA EMPRESA DO CINEMA MONUMENTAL
e
VASCO MORGADO

ARTISTA REPRESENTADO PELA AGÊNCIA INTERARTES

ESTRELAS EM LISBOA
MAIORES 6 ANOS

«ADAMO» grava para Est. Valentim de Carvalho

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ

A CRÍTICA DISTINGUIU-O COMO UM DOS MELHORES FILMES DO ANO!

A LUTA ÍNTIMA E DESESPERADA DE UM ADOLESCENTE PERANTE A INCOMPREENSÃO DO PAI!

A MAIS OUSADA REALIZAÇÃO DE LUIGI COMENCINI

O INCOMPREENDIDO

ANTHONY QUAYLE
STEFANO COLAGRANDE • SIMONE GIANNOZZI • JOHN SHARP
GIORGIA MOLL • GRAZIELLA GRANATA

EASTMANCOLOR

SELECCIONADO PARA REPRESENTAR A ITÁLIA NO FESTIVAL DE CANNES

*

«FRANGO DE OIRO» 1967 NO VIII CONG. DO FILME PARA JOVENS

3.ª SEMANA

EXCLUSIVO TALMA FILMES

M. 12 ANOS

estúdio 444

VAVITE

– o esfregão competente

2 Esfregões VAVITE, na mesma embalagem: um esfregão para a louça e trem-de-cozinha; outro para limpar a cozinha e a casa-de-banho.

IPETEX

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PANORAMA LITERÁRIO — **Confesso: não conhecia o escritor apresentado ontem numa das rubricas mais irregulares da nossa televisão, sem qualquer culpa, evidentemente para ela. Falta-lhe material? A culpa é da realidade. Quando muito, ser-me-ia possível elaborar para já, umas 50 figuras dignas de comparecer na rubrica em questão, mas a R. T. P. não desiste de exigir, acima de tudo, qualidade Muito bem.**

Acabemos com os rodeios: se o não conhecia, compreende-se porquê: como disse Nuno Bermudes é práticamente nulo o intercambio artístico entre a Metrópole e Moçambique. Só assim se atinge o facto insólito de um autor de contos, ensaios e versos ser apreciado, quando muito, numa pequena roda de eleitos.

Como lhe acontece escrever versos? Nuno Bermudes explica: por acaso. Funcionário do Banco Nacional Ultramarino há 20 anos, nascem-lhe versos nas horas vagas.

Sonhos? Já não sonho, mas pesadelo: publicar uma colectânea de prosa e poesia de Moçambique. Mas os autores são tão complicados, prometem, prometem muito, mas depois passa-se o tempo e não mandam nada.

Eu a pensar: se Nuno Bermudes é poeta, e poeta conhecido pouco, seria bom nos dessem alguns poemas seus para amostra. Deram. Não alguns: um só. Em geral, um só poema basta para ficarmos com alguma ideia ou sem ideia nenhuma. Com o poema de Nuno Bermudes assim não aconteceu. Por um lado, o mérito de tratar um material concreto; por outro lado, uma realização de certo modo descuidada, ao nível do relatório a que faltou o quase de asa que o tornaria chama.

Mas quero que, em matéria de poesia, sejam os leitores a ficar com a última palavra. Aqui lhes proponho o poema de Nuno Bermudes, dedicado a Adrião Gonçalves, que morreu pobre, depois de 40 anos de trabalho intenso:

EPITÁFIO PARA UM PIONEIRO

É tua a terra toda, agora que [partiste
É teu o sol que sonhaste em vão.
São teus os troncos dos matagais [sem fim
que um dia violaste.
É tua a luz tranquila das manhãs [que amaste.
São teus o lume e o tabaco,
os frutos do pomar
a mandioca
o girassol
as montanhas e o rio.
O oiro do entardecer,
o diamante das estrelas
a prata do luar.
Agora que partiste
com tuas mãos vazias
cruzadas sobre o peito
eleito
pai
avô
meu velho companheiro
é tudo teu
tudo o que a vida desde sempre [te negou.

Como entrevistador, um novo nestas andanças Televisivas, desde ha tempos em rodagem por rubricas sem responsabilidade: Raul Durão. As perguntinhas estavam escritas, mas para além disso, e dentro da área concedida, houve a naturalidade e a simplicidade que trouxeram a esta rubrica o mínimo de presença humana que lhe faltava.

TV MUNDO, ETC. — Tivemos nesta rubrica «Um homem e a sua música», mas ao princípio

(Continua na 7.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 15: TV Clube**

O «TV Clube» desta noite é preenchido com a cançonetista cabo-verdiana Bana, que interpretará 9 canções, entre mornas e coladeras, numa realização de Herlander Peyrotco.

● **Às 22 e 40: Série policial**

Representa-se, esta noite, mais um episódio filmado da série «Os vingadores», com os artistas, Diana Rigg e Patrick Mac Nee.

SÃO LUIZ

Telef. 327172

SEMANA DE OBRAS-PRIMAS JAPONESAS

Às 15.15 e 18.15

(início do filme às 18.40)

HIKO SHOJO (Temperamentos rebeldes)

M. 17

HOJE, às 21.45

6.ª NOITE — M/ 12

do famoso Masaki KOBAYASHI o célebre filme

KWAIDAN

com

Tatsuya Nakadai, Rentaro Mikuni, Nichiyo Aratama, Tetsuro Tamba

AMANHÃ, nas «matinées» às 15 e 18.15

(Respectivamente início do filme às 15.10 e 18.25)

AMANHÃ, às 21.45

7.ª NOITE — M/ 17

BUSHIDO ZANKOKU MONOGATARI (Gerações Ultraiadas)

M/ 17 anos

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

3.ª SEMANA!

DUM FILME DE QUE TODOS FALAM

ACIDENTE

"ACCIDENT"

FOI GALARDOADO COM O

GRANDE PRÉMIO ESPECIAL DO JURI

✲ FESTIVAL DE CANNES 1967 ✲

DIRK BOGARDE · STANLEY BAKER

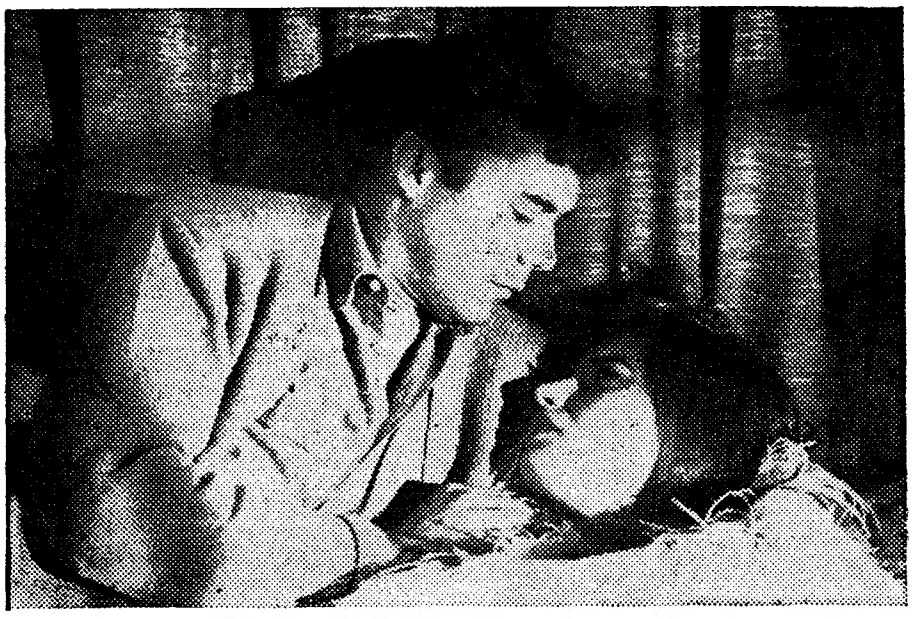
JACQUELINE SASSARD

UM FILME DE

JOSEPH LOSEY

ADULTOS

NO **MUNDIAL**



UM "GOLPE" COMO VOCÊ JAMAIS VIU...

RIR — É A ÚNICA COISA QUE PODE FAZER!

com

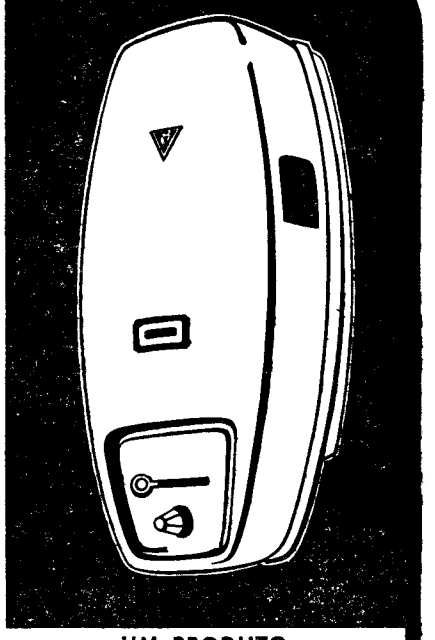
GOLPE DE MESTRE À NAPOLITANA

(OPERAZIONE SAN GENNARO)

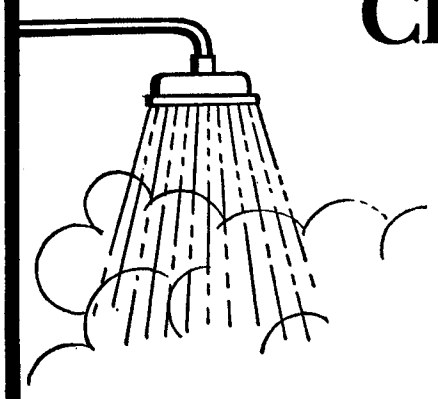
... E POR HOJE NÃO DIZEMOS MAIS NADA!

(A NÃO SER QUE É PARA ADULTOS...)

Isto agora vai aquecer.



Chegou... LE BAYARD!...



Os novos modelos dos esquentadores de água LE BAYARD chegaram na hora. Precisamente como funcionam. Rápidos, silenciosos, eficientes, com pouco consumo de gás. LE BAYARD é o esquentador preferido em muitos países da Europa. Porque dão inteira satisfação. Elegantes na sua apresentação compacta. De fácil e agradável manejo. Silenciosos e equipados com queimadores multi-gás. Económico na compra e no consumo. Solidez garantida pelos fabricantes CHAFFOTEAUX & MAURY. Experimente um BAYARD — não quererá outro. CHAFFOTEAUX & MAURY apresenta também uma grande gama de modelos para aquecimento central individual a gás.

UM PRODUTO Chaffoteaux et Maury

LE BAYARD - ESQUENTADOR INSTANTÂNEO COM REGULAÇÃO AUTOMÁTICA

AGENTES GERAIS **Frigel** PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257-58 - LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C — TEL. 66 14 21 66 1444

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

«Riso e Ritmo»), da atracção brasileira Wanda Moreno (a mais bela e espectacular morena do Brasil), Clarisse Belo, Dina Maria, do «ballet» inglês «The Santiago Dancer's», das discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Fernanda Franco, Marília Gama, Estrela Rodrigues e Nela Duarte de bailarinas e bailarinos portugueses.

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, coreografia de Paulo José, direção musical de Carlos Dias e encenação de Armando Cortês, a revista «Pois, Pois...» apresta-se para subir á cena no renovado Teatro Variedades, agora regressado ás suas horas de maior esplendor.

Em RIO MAIOR o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20

A B C

«Mulheres à Vela»
Mais popular, a mais alegre revista de Lisboa

«Mulheres á Vela», produção do empresário José Miguel tem texto de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, música de João Nobre e João de Vasconcelos, coreografia de maestre Charles e figurinos de Mário Alberto. O guarda-roupa executado nos «ateliers» Paiva, sob direcção de Josefina Soares.

O desempenho de «Mulheres á Vela» está entregue a um elenco chefiado por Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria, secundados por Óscar Acursio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernando Rodrigues, Sara Rafael, os bailarinos Jacqueline, Khaty, Lillian, os bailarinos Vítor e Orlando e um conjunto de «girls».

«Mulheres á Vela» representa-se hoje ás 20 e 45 e ás 23 horas. A bilheteira abre ás 13 horas.

EUROPA

Lotações esgotadas com «A Fera Amansada»

Em boa hora decidiu a empresa do Cinema Europa apresentar, em continuação de estreia, um dos mais maravilhosos filmes da presente temporada.

Elisabeth Taylor e Richard Burton brilham a grande altura, e é certo que nenhum outro par do cinema poderia ser tão magnífico intérprete desta obra-prima, uma poderosa realização de Franco Zeffirelli.

Exibição ás 15 e 15 e 21 e 30.

AS ESTREIAS DE HOJE

«Camelot», no Monumental

Grandeza espectacular, fascinação extraordinária, riqueza absoluta graças a inteligente emprego dos grandes recursos da técnica moderna, fazem de «Camelot» uma das mais belas obras da Sétima Arte, cujo fascínio perdurará por longos dias. Muitas foram, na verdade, as afortunadas circunstancias que se acumularam para engendrar um clima de espectáculo que evidencia, quer como alarde de recursos materiais e virtuosismo técnico, quer pela sua admirável sujeição ás leis da mais pura estética, algo de excepcional (a merecer a classificação de obra-prima) a coroar um esforço de inteligência de um realizador de fama, como é Joshua Logan, a merecer caloroso aplauso.

Do princípio ao fim, o conjunto formado pela deslumbrante fotografia de Richard H. Kline, em «Panavision» e «Technicolor», e pela magnificência dos trajos e cenários de John Truscott transmite-nos a sensação de estarmos a folhear um album em que, cada página, encerra uma obra de arte, numa sucessão admirável de beleza plástica e pictórica a impressionar, por forma

(Continua na página seguinte)

VÁ AO TEATRO!

MONUMENTAL

TEATRO Telef. 55 51 33 Às 21.45 h. Domingo à tarde às 16 horas (ADULTOS)

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA encenação de SANTOS CARVALHO Um espectáculo de VASCO MORGADO

20.ª SEMANA

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

Amanhã, espectáculo a favor das vítimas da catástrofe de 25-11-67

6.ª-feira «Matinée» nos 2 teatros, ás 16 horas

CAPITÓLIO DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

Telef. 32 74 93 TEATRO 2 SESSÕES Às 20,45 e 23 H. (ADULTOS) Domingos, Matinées Às 16 H.

3.º MÊS

CAMILO • SIMONE • BREYNER Uma superprodução musical

Como Vencer na Vida sem Fazer Força

com MARIA ADELINA • BORSATI • ANTÓNIO ANJOS colaboração especial LUÍS TITO atracção italiana IO APOLONI 2 «Ballets» DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA Um espectáculo de VASCO MORGADO

Dia 6 — ESTREIA — (12 anos)

O MUNDO ALEGRE DE JOSÉ DE VASCONCELOS

ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATÉ DOMINGO

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO APRESENTAM

ANTIGO CONCERTO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa

SEXTA, SÁBADO E DOMINGO, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

HOJE ÀS 21 45 H

BILHETES desde 15$00

ADULTOS

ANTÓNIO MARINHEIRO

de BERNARDO SANTARENO com encenação de COSTA FERREIRA com EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrado em cena Madalena Braga • Henriqueta Maya • João Perry • José de Castro • Glória de Matos • Cremilda Gil e Gilberto Gonçalves

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

TEMPORADA DE 1967-68 ☆ 6.º CONCERTO

HOJE — 18.30 horas TIVOLI

MAESTRO: KARL RISTENPART

SOLISTA: MARILYN TYLER, soprano

Programa: HAENDEL — Concerto grosso op. 6 n.º 5
VIVALDI — Moteto «O qui coeli Terraeque»
BRITTEN — «Les Illuminations» (sobre poemas de Rimbaud)
WOLF-FERRARI — «Idílio»

BILHETES A VENDA — Preços: 20$00, 17$50, 15$00 e 10$00

50% de desconto a estudantes (Para maiores de 6 anos)

A EMPRESA DO CINEMA Maiores de 12 anos

IMPERIAL

E A INTERNACIONAL FILMES S. A. R. L. ADERINDO AO

Às 15 e ás 21 horas

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL

Oferecem a receita total dos espectáculos de hoje neste cinema, a favor das vítimas da catástrofe que assolou Lisboa e arredores

RAPHAEL

SOFRE, AMA, CANTA E ENCANTA no seu primeiro triunfo no cinema

QUANDO TU NÃO ESTÁS

com MARIA JOSÉ ALFONSO COLORIDO

No programa — O filme de grande espectáculo

A FÚRIA DOS TÁRTAROS, com Yoko Tani

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

foi «Um pobre homem e a sua conversa». O apresentador afinal apresentou o quê? A si próprio? Mas não necessita de apresentação... Depois — com mil demónios! — já é exagerada megalomania aproveitar a sombra de Sinatra para medir a própria estatura, sendo, para além de tudo, verdadeiro e incontroverso que a rubrica é de música e não de ácido acético com forte presença de gases hilariantes... e delirantes.

Humor, ali, só quem estava habilitado a fazê-lo era Frank Sinatra e sua muito amada filhinha Nancy. Mesmo esses fizeram rir muito os americanos, com as gargalhadas em fita magnética, o que não parece nada difícil. Fizeram-nos rir, por exemplo, quando traçaram a defesa da música-aspirina. Quando disseram: «Sem a música, os médicos não teriam mãos a medir...» e a fita magnética explodiu niágaras de gozo.

Esta segunda parte do programa sinátrico foi nitidamente inferior á primeira e para isso muito contribuiu o molho da nancyzinha com que se pretendeu apimentá-lo. Claro que Nancy aprendeu bem o que lhe ensinaram. Sobretudo tem muita ginástica. Ela e o pai muito parecidos, especialmente nas rugas que descem das asas do nariz para os cantos da boca, como duas tenazes.

Os pormenores, visíveis a todos, deste longo festival Sinatra, dispenso-me de apontá-los. Falar da sua extraordinária arte de cantar ou antes: de dizer; da extraordinária expressão que consegue a partir do simples desdobrar da palavra (até na comercialona «Granada», de onde em onde, isso foi visível); falar da fabulosa orquestração, de que, aliás, igualmente beneficiou a Nancy-de-plástico — falar do que todo o mundo sabe, vale a pena?

Ah, já me esquecia: o programa da noite não acabou aqui. Houva ainda um episódio francês com tanto de breve como de bom contado, história policial instantanea como certos pudins. Houve também recital com uma pianista fiteira, demagógica, pianista género grande-ponto mas com umas riquíssimas mãos. As tranças também lhe ficavam muito bem. — M. C.

UMA JOVEM PORTUGUESA no cinema sul-africano

Entrará em breve, no mundo do cinema pelas portas dos estudios sul-africanos, a jovem portuguesa Clara do Nascimento, de 19 anos de idade, que há mais de seis anos reside em Joanesburgo, onde é bastante conhecida como modelo fotográfico.

Segundo a Imprensa moçambicana, foi precisamente a «arte de pose» que despertou o interesse dos empresários cinematográficos para aquela jovem portuguesa.

Depois de ter participado nalguns documentários, a filmar na África do Sul e destinados á Rodésia e ás Américas, a jovem Clara do Nascimento será uma das figuras dum filme inglês que será rodado no Norte do Transval.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da página anterior)

inesquecível, o nosso sentido estético.

Que fulgor de talento se sente ao longo de toda a obra, transmitido pela contribuição de um escol de comediantes que nos maravilham com o relevo e a justeza das suas interpretações!

O tema da película, baseada na famosa peça «Camelot», inspira-se no ciclo de poemas medievais de origem céltica, escritos em homenagem aos lendários cavaleiros da Távola Redonda e constitui um hino á justiça, á lealdade, á compreensão, á tolerancia e á paz entre os homens, virtudes personificadas pelo idealista rei Artur, figura central de toda a obra, interpretada por Richard Harris, a quem proporciona uma criação excepcional, só possível a um actor com o seu talento e com os seus dotes histriónicos.

Por entre duelos, torneios e festins, numa sequência admirável admira-se, também, o fulgor das criações, verdadeiras lições da arte de bem representar, de Vanessa Redgrave — beleza de recorte clássico numa actriz de excepção; de David Hemming — seu inesquecível companheiro em «Blow-up» e cujo talento ressoa igualmente num género tão oposto; de Franco Nero, Lionel Jeffries, Laurence Naismith e de todos os restantes intérpretes bem integrados no clima do filme.

A musica inspirada da autoria de Frederick Loewe — o criador da de «My Fair Lady» — é outro dos pontos altos de «Camelot», cantado e vivido, em 70 milimetros, com grandiosidade beleza e inteligência.

O jornal «Pathé Magazine» completa o programa em nível de agrado que perdurará por largo tempo.

— *Visor 35.*

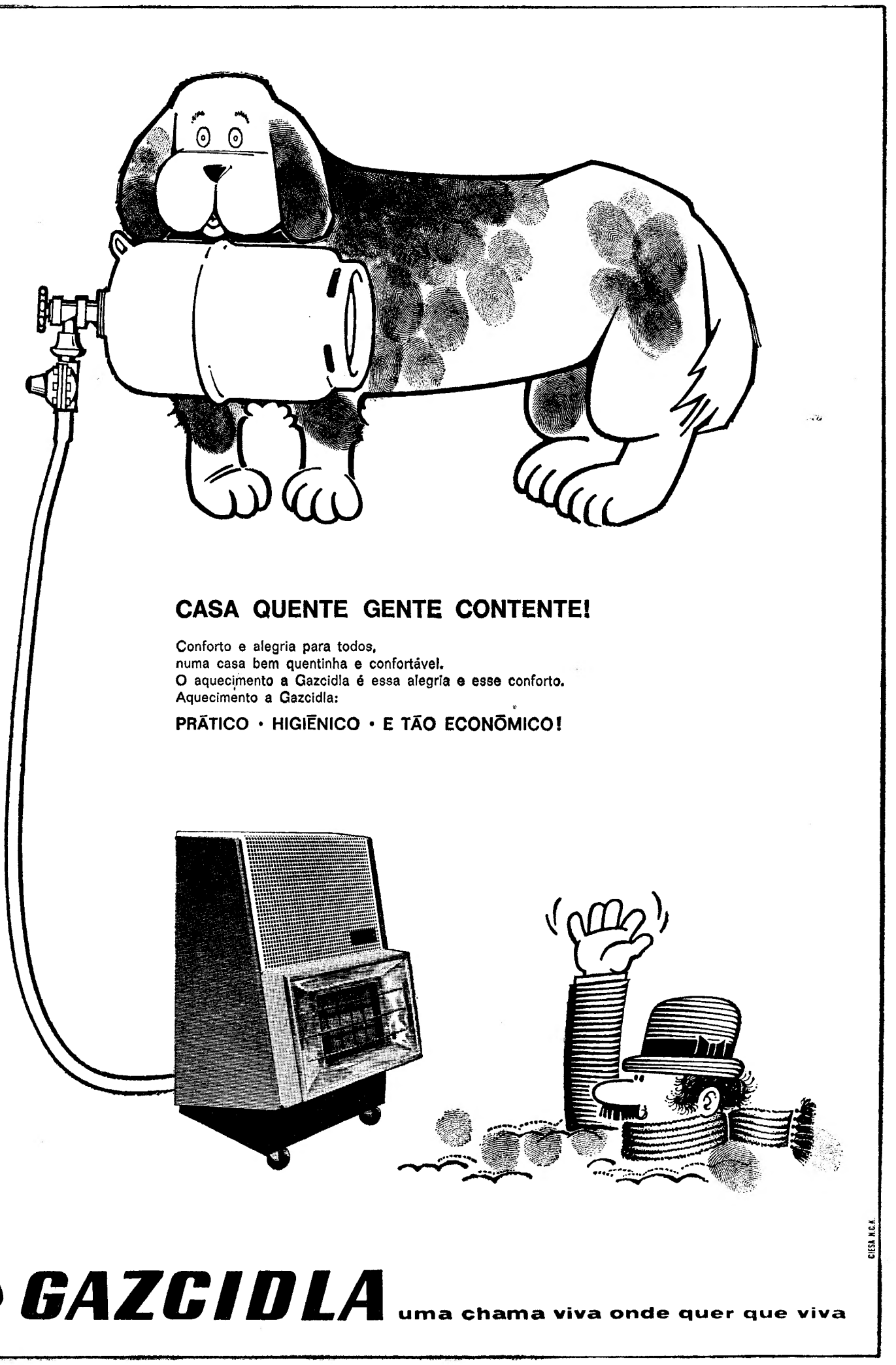
TEATRO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
6.ª-FEIRA (feriado nacional): «Matinée», às 16 horas

A MARAVILHOSA REVISTA QUE O PÚBLICO CONSAGROU COMO «A MELHOR DO ANO»!
Pão, Pão... Queijo, Queijo
SALVADOR: sensacional!
um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

TIVOLI
Amanhã, ás 18.30 horas
O Teatro Experimental de Cascais apresenta
D. QUIXOTE
de Yves Jamiaque
M/ 17 anos

COLISEU
Hoje às 21 e 30
(maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
ATRACÇÕES DE CATEGORIA
PALHAÇOS
AMANHÃ — À tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos. À NOITE — Podem assistir crianças a partir dos 3 anos.

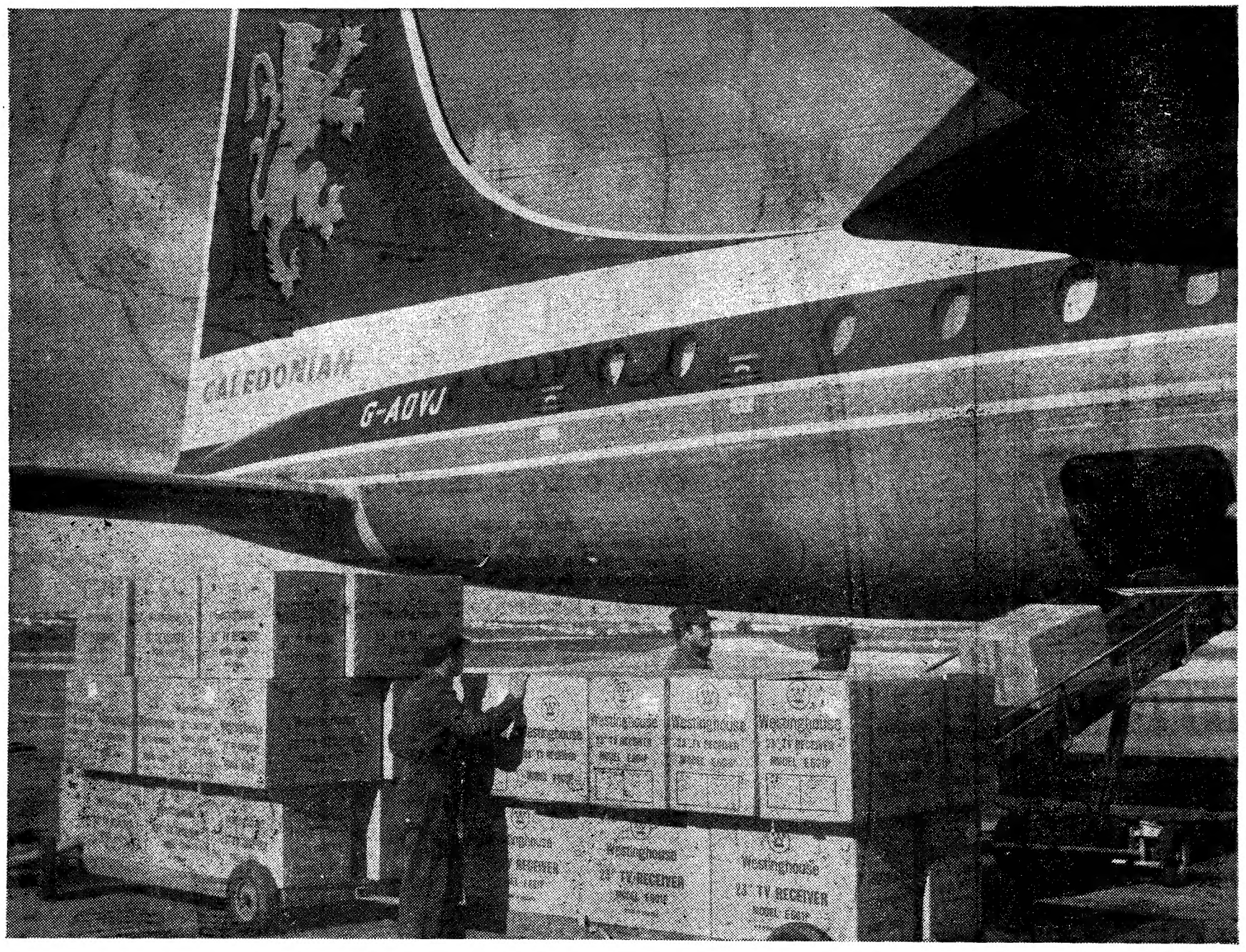
O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE no próprio dia.



Westinghouse

UHF

UM JACTO BRITTANIA ESPECIALMENTE FRETADO PARA TRANSPORTAR A PRIMEIRA REMESSA DE TELEVISORES "WESTINGHOUSE" EQUIPADOS COM UHF



PREFIRA "Westinghouse" COM UHF

Pode estar seguro se é Westinghouse

Distribuidores: sonipol

SEDE: Av. 5 de Outubro, 56—LISBOA

FILIAL: R. de Miguel Bombarda, 221—PORTO

DIÁRIO Escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

SEMANA DE RECEPÇÃO AOS NOVOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Nos diversos estabelecimentos de ensino superior, o aluno veterano recebe o caloiro festivamente. Trata-se, efectivamente, de um tempo de alegre convívio, tempo propício para o estabelecimento de sólidas relações de amizade. Desde logo se esboça uma inter-ajuda que a todos será útil durante os sucessivos anos lectivos. Festivais desportivos, tardes de cinema, reuniões de convívio, bailes animados, que se prolongam pela madrugada — eis todo um programa jovem que se impõe pela sua expontaneidade e confiança na vida.

Faculdade de Ciências — o «Major Dundee» no Império

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, a Semana de Recepção aos caloiros, organizada pela respectiva comissão administrativa da sua A. E., tem vindo a ser assinalada com um programa deveras notável.

Depois da inauguração da exposição dos trabalhos premiados no II Concurso Nacional Inter-Universitário de Fotografia, e de uma tarde cultural que compreendeu um recital de poesia e um concerto de musica antiga, realizou-se, esta manhã, um torneio de futebol de salão no ginásio da A. E. F. C. L.

A tarde, é projectado no Império (18 e 30), o filme «Major Dundee».

Amanhã, caloiros e veteranos confraternizarão numa tarde de convívio, precedida de almoço — e, no dia seguinte, ouvirão o Grupo de Fados do Orfeão de Coimbra.

A Semana encerra no dia 4 de Dezembro com um festival desportivo.

Instituto de Agronomia — professores e alunos participam numa gincana

No Estádio da Tapadinha, efectuaram-se, esta tarde, desafios de rugbi e futebol entre veteranos e caloiros do Instituto Superior de Agronomia.

Seguidamente, na Tapada da Ajuda, professores e alunos participaram numa gincana.

Amanhã, ás 21 e 30, na biblioteca daquele estabelecimento de ensino efectua-se uma noite cultural, com a participação do Coro dos Amadores de Musica, dirigido por Fernando Lopes Graça.

No dia 1 de Dezembro, caloiros e veteranos visitam o Parque da Pena, em Sintra — e, no dia seguinte, ás 22 horas, confraternizam no Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Água), no decurso de um baile animado pelos conjuntos «Os Sheik's» e «Os Play-Boys».

Escola de Farmácia — futebol no estádio da Cidade Universitária

A Semana de Recepção aos caloiros da Escola Superior de Farmácia, que tem decorrido em ambiente festivo, prosseguiu esta manhã, com um encontro de futebol no Estádio da Cidade Universitário.

Amanhã, pelas 15 horas, caloiros e veteranos visitam as instalações do Laboratório Azevedos.

A Semana de Recepção termina, no dia seguinte, com uma tarde de convívio na sala de alunos daquele estabelecimento de ensino.

A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESPORTO ESCOLAR – V

A CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES SEGUNDO AS FINALIDADES

É neste espírito, nos três caminhos que caracterizem a vida dos homens, que a educação física se vai apoiar largamente, mas não exclusivamente, na prática dos desportos educativos. Estes ultimos tiram o seu valor da importancia universal que o desporto adquiriu tanto como o facto de civilização, como domínio novo na investigação científica aplicada ao homem, também como certa bagagem cultural necessária ao «homem honesto» do fim do século XX. Organizada em bases fisiológicas a educação corporal e motora harmoniosa dos jovens, integrando-se felizmente na formação da sua personalidade inteira, através de actividades vivas, concretas e atraentes, mas que supõem também um esforço voluntário dos praticantes para se aperfeiçoarem e alcançarem o êxito.

A educação física utiliza também, de maneira concomitante e complementar, outras actividades características das condutas humanas, como a dança ou os exercícios utilitários, assim como os melhores exercícios figuram no reportório dos métidos tradicionais de ginástica e de «educação física».

Os objectivos concretos da educação física permitem classificar as actividades segundo as finalidades as quais são mais particularmente adaptadas.

Os desportos individuais tais como o atletismo e a natação, os desportos ao ar livre, os exercícios de educação utilitária permitem melhorar muito especialmente o domínio do meio físico e cultivar o das aptidões que aí estão ligadas: saude, equilíbrio, robustez, etc.

A ginástica desportiva, ou não desportiva, as actividades de expressão tais como a dança, são mais particularmente próprias para aumentar a desenvoltura do corpo em si e como meio de expressão.

Enfim, os jogos colectivos, os desportos de equipas, os desportos de competição para os rapazes parecem mais aptos a dar elementos positivos á educação social dos jovens.

A seguir: PROGRAMAÇÃO DAS ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no cefé e cervejaria «OS UNIDOS».

CONCESSÃO PARA A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO EM MOÇAMBIQUE

O decreto 48 080, publicado na 1.ª série do «Diário do Governo» de hoje, autoriza o ministro do Ultramar a celebrar, em representação do Estado, um contrato de concessão com a Mozambique Gulf Oil Company e a Mozambique Pan American Oil Company que abrangerá o direito de prospectar, pesquisar, desenvolver e explorar, em regime de exclusivo, jazigos de hidrobarbonetos sólidos, líquidos e gasosos, particularmente petróleo bruto, ozocerite, asfalto e gases naturais, assim como enxofre, hélio, dióxido de carbono e substancias salinas em determinada área da província de Moçambique.

VIDA SOCIAL

DR. ALEXANDRE PINTO BASTO

O sr. dr. Alexandre Pinto Basto, que pediu a exoneração do cargo de presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, foi homenageado com um «cocktail», em que estiveram presentes representantes de todos os sectores daquela companhia. O administrador-delegado, sr. A. W. F. Russett, pronunciou algumas palavras de apreço e gratidão, que o sr. dr. Alexandre Pinto Basto agradeceu

Ao homenageado foi entregue uma lembrança em nome da administração e do pessoal daquela empresa, tendo o sr. dr. Alexandre Pinto Basto distribuído, num gesto da maior simpatia, uma recordação sua a cada um dos convidados.

ANTÓNIO NOGUEIRA COSTA

No Hospital da Estefânia foi submetido a delicada operação cirurgica o conhecido proprietário do Cartaxo e distinto bibliófilo sr. António Nogueira Costa. Entrou já em franca convalescença.

Foi operador o cirurgião sr. dr. Samuel Ruah.

Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandre Herculano 53-F)

e no PORTO, (Av. dos Aliados)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

NECROLOGIA

Menina Lídia da Conceição Sales Almeida

Mandada dizer pelos seus pais e avó, celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja do Socorro, á Rua Marquês de Ponte de Lima, missa por alma da menina Lídia da Conceição Sales Almeida, para assinalar a passagem do segundo aniversário do seu falecimento.

D. Maria Adelaide Dinis Ribeiro

A família de D. Maria Adelaide Dinis Ribeiro mandou celebrar hoje, de manhã, na capela dos Anjos, em Algés, missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

ESTUDANTES DA SUAZILÂNDIA VÃO FREQUENTAR OS ESTUDOS GERAIS DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 29 — (...) — Estudantes suazis [illegible] futuramente os estudos [illegible] universitários de Moçambique — anunciou em Lourenço Marques o ministro da Educação da Suazilândia, senador Ga[illegible] que se encontra em Moçambique em visita oficial, a convite dos Estudos Gerais.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

CHEGOU A LISBOA O GOVERNADOR DE TIMOR

Chegou esta manhã a Lisboa, no avião da TAP-Alitalia, o coronel José Alberty Correia, governador da província de Timor.

No aeroporto, aguardavam o governador os srs. comandante Leal Coelho, pelo ministro e subsecretários da pasta do Ultramar, e major Gata, em representação do Departamento da Defesa.

Quem foi roubado?

Na Secção de Justiça da P.S.P. de Lisboa encontram-se depositados, entre outros objectos, lapiseiras, canetas de tinta permanente, braceletes, um saco porta-moedas e um estojo porta-canetas, que se supõe serem provenientes de furto. Aquele departamento solicita aos eventuais proprietários que se lhe dirijam o mais breve possível, com vista ao reconhecimento de tais artigos.

Concurso «Personna»

(Continuação da 1.ª página)

vil de Lisboa. Sistema utilizado: a extracção de bolas (para as dezenas de milhares, milhares, centenas, dezenas e unidades). Operação muito rápida e muito simples, permitirá divulgar, nesse mesmo dia, os nomes dos vinte premiados.

Irão os automóveis para representantes do sexo feminino? Assim aconteceu no termo da primeira fase, em consequência do que a nossa leitora D. Maria Leonor Silva, residente nos Olivais, anda a tirar a carta de condução... Ou teremos — outra hipótese — dois chefes de família anunciados com maiúsculas?

Como quer que a sorte se manifeste, há muita gente interessada nessa entidade volúvel e caprichosa. Para mais, os prémios não são dois, são vinte, número tornado possível pela inteligente colaboração da Sida - Sueca, conhecida firma importadora de artigos domésticos (eléctricos e outros).

Aos dois «N. S. U.», o «1000» e o «Prinz IV», vieram juntar-se frigoríficos («Gibson», «Algor» e «Ignis»), televisores («Novak» e «Magnadyne»), máquinas de escrever («Smith-Corona»), máquinas de tricotar («Busch»), rádios («Novak»), fogões a gás («Arthur-Martin», «Solor» e «Warma»), gira-discos («Eden») e irradiadores («Rotel»). Todo este armazém de utilidades se encontra em exposição na nossa sede, á Rua da Rosa, 59.

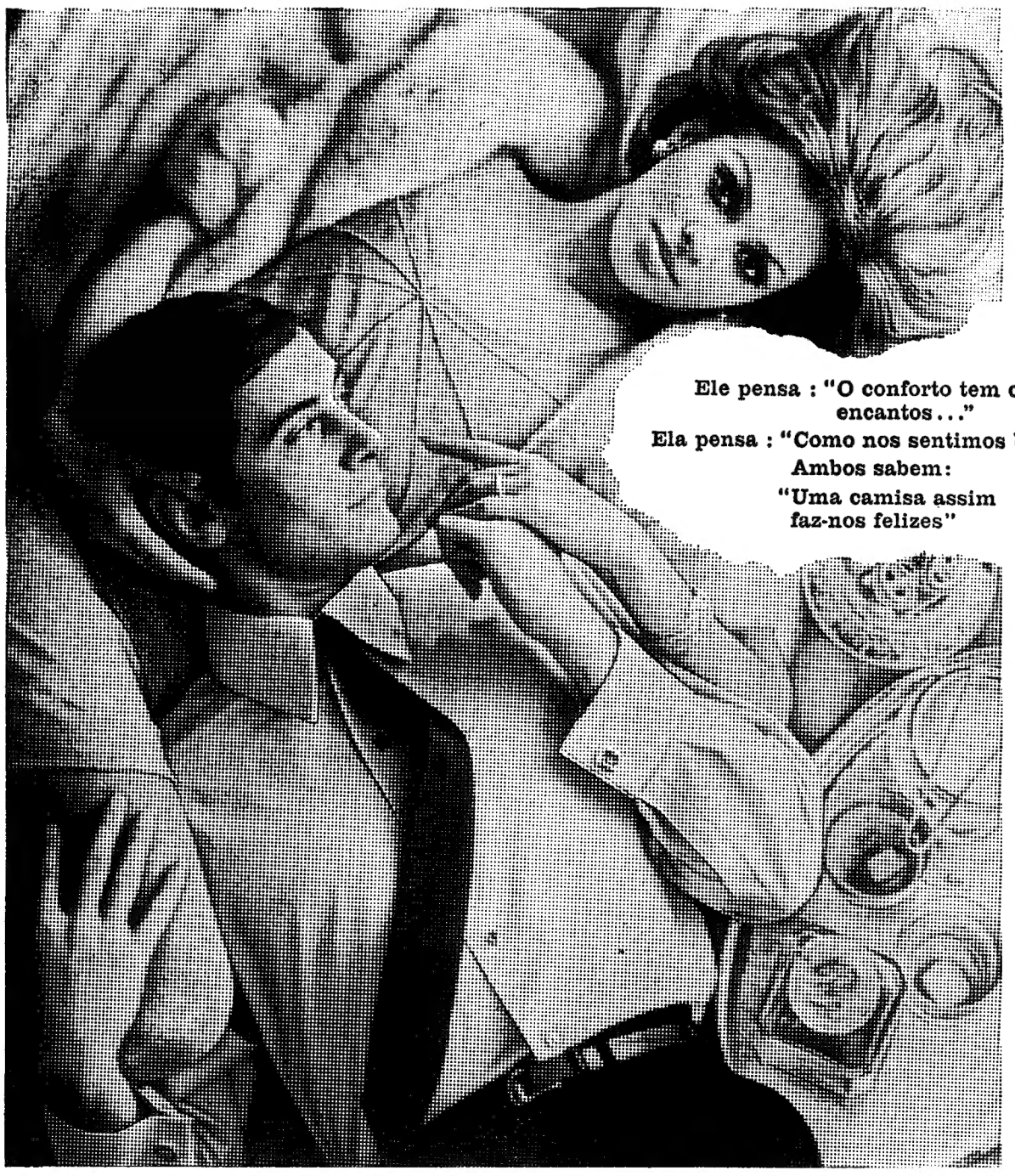
E a «Personna»? É verdade, a «Personna» continua a barbear milhares de portugueses, grandes, médios e pequenos. Alguns por intermédio do concurso. Outros, muitos outros, porque experimentaram uma vez a famosa lâmina das quinze barbas e gostaram dela. Cada um despluma-se como pode.

A «Personna», diz um leitor do nosso jornal, chegou á Bulgária. O «slogan» do concurso já era lá conhecido há mais de um mês, e assim se explica o cuidado dos defesas eslavos em fazer a barba ao José Augusto, ao Simões e ao Eusébio.

Queriam só ver quem eles eram...

Inaugurada a feira de Santo André

ESTREMOZ, 29 — Foi hoje inaugurada a tradicional Feira de Santo André, que se encerra amanhã. Logo ás primeiras horas da manhã se via, nas ruas desta cidade, elevado numero de pessoas vindas de várias regiões. Este ano verificou-se maior concentração do que no ano findo.



Million Look

A camisa que tem todos os trunfos

Poderá uma única camisa ter todos os trunfos?
Todas as qualidades do algodão?
Todas as vantagens da moderna fibra Vestan?
Mais: poderá possuir aquela elegância natural e sem problemas que oferece uma sensação de superioridade a qualquer hora do dia, a qualquer hora da noite?
Use Million Look hoje, amanhã, sempre - ficará seduzido por esta camisa (e deslumbrará a mulher a seu lado!)

LEGLER vestan® +65% ALGODÃO

forma ADAPTA MI-0-87

VENDO

Jaguar Mark X, custa em novo 335 contos, vendo por	110 000$00
Austin Cambridge novo, a gasóleo com 2500 km	90 000$00
Volkswagen 1600-TL do último modelo	65 000$00
Hillman do último modelo	65 000$00
Jaguar Mark 9	65 000$00
Volvo 121-S	59 000$00
Zephyr do último modelo	59 000$00
Panhard último modelo, custa em novo 102 contos, vendo por	59 000$00
N. S. U. Tipo 10 de 1967	59 000$00
Opel Kapitan, recente	55 000$00
Mercedes 190-SL	55 000$00
Fiat 1800, ultimo modelo	55 000$00
N. S. U. Prinz 1000	48 000$00
Vauxhall Viva, toda utilitária	47 000$00
Volkswagen utilitária recente	45 000$00
Simca 1000-GL	42 000$00
Austin 850 com 8000 km	39 500$00
H. M. W. 700-SL de luxo	39 000$00
Vauxhall Viva	39 000$00
Porsche 1600 Super	36 000$00
Zephyr a gasóleo, pronto a andar na praça	36 000$00
F. K. 1000	36 000$00
Citroen AMI 6	32 500$00
Simca Aronde	29 000$00
Peugeot 403	29 000$00
Fiat 1100, utilitária, carrega 1200 kg	27 000$00
Hillman Minx	25 000$00
Fiat 600	22 500$00
Skoda	22 500$00
Simca Aronde	22 500$00
Isabella	21 000$00
Renault Dauphine	17 000$00
Fiat 1900	16 000$00
Isabella	15 500$00
Ford Anglia	13 000$00
Fiat 1100	12 000$00
Renault Joaninha	10 000$00
Austin A-40	8 500$00

Alguns destes carros estão rigorosamente como novos, sujeitos a qualquer experiência. Facilito o pagamento e recebo trocas. Albertino H. da Silva, Lda., Rua das Amoreiras. 191-A (a Campolide).

ainda mais veloz...

o novo NSU TT

reune toda a "raça" da marca alemã de grande prestígio e mais...

cilindrada 1200 c.c.

potência 78 h.p.

velocidade de ponta 155 klm/h.

e sempre: a mesma qualidade e comodidade

NSU

veja o novo NSU TT nos stands NSU

...É MUITO MAIS CARRO

Representantes **LUSOLANDA** Av. António Augusto de Aguiar, 25-C - Lisboa - Tels. 53 56 13 - 53 70 77
Agentes e assistência técnica em todos os distritos.

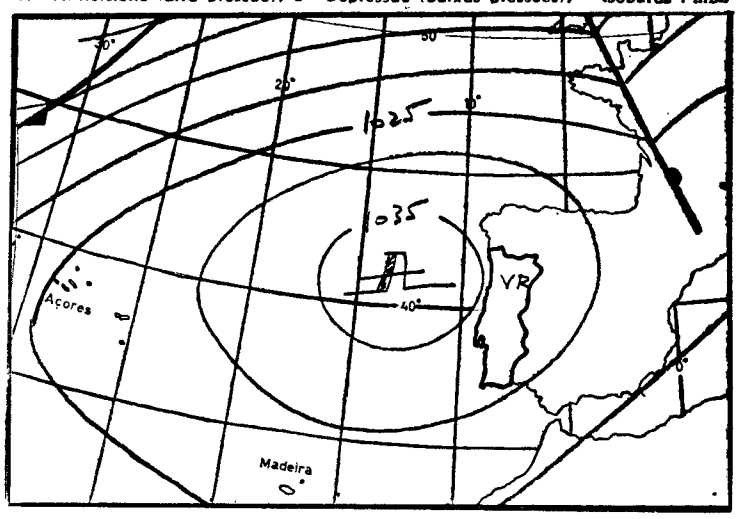
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia do Rocha, 18°,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, —1°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°,5; na água do mar: 15°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 30 — Deverá manter-se a influência do anticiclone que tem carácter quase estacionário.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO; VENTO FRACO OU MODERADO DE NORDESTE.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 34 Ocaso às 18 e 16

MARÉS — Preia-mar: Dia 29 — À 1 e 51 (3,9 m); 14 e 11 (4,1 m). Dia 30 — Às 2 e 40 (4,1 m); 15 e 10 (4,2 m). Dia 1 — Às 3 e 30 (4,2 m); 15 e 52 (4,2 m). **Baixa-mar:** Dia 20 — Às 7 e 43 (1 m); 20 e 10 (0,9 m). Dia 30 — Às 8 e 32 (0,9 m); 20 e 58 (0,8 m). Dia 1 — Às 9 e 20 (0,7 m); 21 e 40 (0,8 m).

FASES DA LUA

Dia 1 · Dia 8 · Dia 16 · Dia 24

VEJA SE A SUA LIXA **SINCAL** TEM ESTA ETIQUETA (DOURADA)

pali LIXAS **SINCAL** Made in Portugal A QUALIDADE QUE VALE OURO — 5 DESTAS ETIQUETAS VALEM 1 LIBRA-OURO

JUNTE 5 *destas etiquetas e ganhe* 1 LIBRA OURO

REMETA-AS PARA: SINCAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ABRASIVOS, S. A. R. L. APARTADO 15 - SINTRA

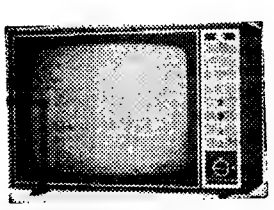
LOTES DE TERRENO EM CASCAIS

(C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO)

Vendem-se lotes em óptimos locais da Costa do Sol com facilidades de pagamento;
— para moradias **desde 75.000$00** — com ou s/ projecto aprovado;
— para prédios — desde 550 contos — com mais valia paga, projecto e cálculos aprovados Licença a pagamento

Peça informações

Trata o proprietário: Est Marginal, Lote JME-2.°-C. CASCAIS
Telefs : 282345 - 282388



TROQUE O SEU **VELHO TELEVISOR** POR UM **NOVO TELEFUNKEN**

COMPLETAMENTE DIFERENTE

COM UM **TELEFUNKEN** TODOS OS PROGRAMAS SÃO BONS

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (AC CAIS DO SODRÉ) TELEF 32 10 53

TIPOR — TINTAS PORTUGUESAS

Odivelas, estando paralisada em consequência da terrível inundação sofrida, pede aos seus estimados clientes amigos o favor de esperar alguns dias pela execução das suas encomendas até que possa ser resolvida a situação.

A falta de preparação profissional

é uma das consequências da exiguidade dos vencimentos

– afirmou-se na abertura solene da Universidade de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

ção de mais um grau académico que permita lançar mais rápidamente na vida, para o exercício de misteres que não requeiram preparação tão longa, uma parte importante da massa estudantil que hoje inunda as nossas escolas. Isto permitirá que os estudantes especialmente dotados e que venham a frequentar os últimos anos das licenciaturas, não sejam submergidos pelas grandes massas estudantis. Bem sei que este problema da criação de um grau académico intermediário é de extraordinária delicadeza e que, para ser convenientemente resolvido, necessitará de uma profunda colaboração dos corpos docentes das respectivas escolas.

Também a afirmação de que a docência constitui uma das mais relevantes funções sociais e que até se lhe deve atribuir uma espécie de primado, justifica que se tomem as medidas consideradas necessárias para dignificar e valorizar o professorado, de forma a tornar a carreira do magistério particularmente sedutora. Muito se terá ainda a fazer nesse sentido para atrair á carreira docente universitária os seus melhores alunos, que hoje são solicitados por outras actividades mais remuneradas e que maiores garantias lhes oferecem.»

● Em 10 anos duplicou o número de estudantes, mas não o quadro administrativo

O prof. dr. José Sarmento passou depois em revista os diplomas promulgados no último ano lectivo sobre os estudos universitários, destacando a ratificação do acordo cultural entre Portugal e o Brasil, e referindo-se a algumas organizações circum-escolares da Universidade. E mais á frente acentuou:

«A população escolar da Universidade de Lisboa continua a aumentar. Passou de 5560 alunos em 1956-57, a 11 070 no último ano. Isto é, em 10 anos dobrou. No ano findo, e em relação ao ano anterior, a população aumentou de 4,5 %.»

Mas «...quando da reforma administrativa de 1952, para uma população escolar de 4861 estudantes, o número de unidades de pessoal administrativo era de 30. Ora hoje, com uma população escolar de 11 070 alunos, temos só mais cinco unidades. Esta carência de pessoal está na origem de muitas deficiências que se vêm notando nos serviços.»

● Falta de pessoal, de instalações e de verbas

Após a apreciação detalhada da actividade dos serviços sociais da Universidade de Lisboa, o reitor apresenta o relatório relativo ás diversas faculdades, do qual se colige, além do mais, que o ano lectivo findo decorreu em plena normalidade, mas em muitas delas surgem «dificuldades provenientes do aumento da população escolar e da exiguidade dos quadros, tanto docente como técnico». A directora da Faculdade de Letras frisa ainda a insuficiência das dotações orçamentais e do pessoal técnico, acontecendo ainda este «não possuir a preparação profissional necessária (que é uma consequência da exiguidade dos seus vencimentos»), e apresenta uma série de aspirações que deseja ver satisfeitas. Em Medicina sublinha-se que há quatro anos as instalações já eram insuficientes, e hoje são as mesmas, havendo mais 60 % de alunos, e em Ciências o panorama apresenta-se igualmente negro.

A terminar, o prof. dr. José Sarmento manifesta a satisfação da Universidade pelo facto de no projecto do novo Plano de Fomento se ter consagrado ao Ensino e Investigação a importante verba de 5 600 000 contos.

● Oração de sapiência e distribuição de prémios

O prof. dr. Carlos Teixeira, da Faculdade de Ciências, profere, depois, a oração de sapiência, subordinada ao tema «Panorama da Geologia no âmbito do ensino e da investigação», e, a terminar a sessão, o reitor da Universidade de Lisboa entrega os seguintes prémios a alguns dos alunos mais classificados de diversas Faculdades:

Direito — Prémio Gulbenkian para Ciências Históricas e Jurídicas — António Augusto Inglês Balão do Nascimento.

Medicina — Prémios Sousa Martins e Abel Jordão: Mário Orlando de Matos Bernardo.

Prémio Barão Castelo de Paiva: João Lobo Antunes.

Prémio Miguel Bombarda: Raul Henrique Sallaty Santos e Silva.

Prémio Archibald Young: Manuel Gundersen Marques.

Escola de Farmácia — Prémio Jaime José da Costa: Maria Isilda da Silva Jacinto.

Prémio Fernando Tavares Cardoso de Carvalho: José Luís Passarinho Franco Preto.

Os comboios do Estoril

já circulam pelas duas vias

Da Sociedade Estoril recebemos o seguinte comunicado:

«Subsiste a maior parte dos factores que ocasionaram a desorganização do serviço. Mas foi restabelecida via dupla completa entre Cais do Sodré e Cascais e entraram já ao serviço 6 das 24 carruagens avariadas pelas inundações.

Embora sujeito a atrasos, é assim possível melhorar o horário tendo sobretudo em vista os senhores passageiros de Algés.

Sentido Cais do Sodré-Cascais

■ Mantêm-se com paragens estabelecidas no horário oficial os comboios das 5 e 30 ás 6 e 45; das 10 ás 11 e 45; das 14 ás 16 e 45; ás 21; e das 21 e 30 ás 2 e 30. Duração entre términus, 50 minutos para os que param em todas as estações e 45 minutos para os rápidos entre Cais do Sodré e Algés.

■ Directos a Oeiras e paragens em todas as estações até Cascais, de 15 em 15 minutos: das 7 e 10 ás 9 e 40; das 12 e 10 ás 13 e 40; das 17 e 10 ás 20 e 40. Duração entre términus, 40 minutos.

■ Directos a Algés e paragens em todas as estações até Oeiras, de 15 em 15 minutos: das 7 e 2 ás 9 e 32; das 12 e 2 ás 13 e 32 e das 17 e 2 ás 20 e 32. Duração entre términus, 25 minutos.

Sentido Cascais-Cais do Sodré

■ Mantêm-se com as paragens estabelecidas no horário oficial os comboios das 5 e 30 ás 6; das 10 ás 12; das 14 e 30 ás 17; e das 20 e 15 ás 4. Duração entre términus, 50 minutos para os que parem em todas as estações e 45 minutos para os rápidos entre Cais do Sodré e Algés.

■ Paragens em todas as estações desde Cascais até Oeiras e directos daí a Cais do Sodré, de 15 em 15 minutos: das 6 e 25 ás 9 e 40; das 12 e 10 ás 14 e 10; e das 17 e 10 ás 19 e 55. Duração entre términus 40 minutos.

■ Paragens em todas as estações desde Oeiras a Algés e directos daí a Cais do Sodré, de 15 em 15 minutos: das 6 e 47 ás 10 e 2; das 12 e 32 ás 14 e 32; e das 17 e 32 ás 20 e 17. Duração entre términus, 25 minutos.

Sempre que seja viável efectuaremos melhorias neste horário e continuamos a pedir a compreensão dos senhores passageiros para os transtornos que não está na nossa mão evitar».

Espera-se libertar hoje uma via ferroviária entre Benfica e Cacém

O tráfego ferroviário na região de Lisboa continua a ser feito com dificuldade. Não foi possível ainda restabelecer o movimento entre Vila Franca e Azambuja. A ligação está garantida por uma frota de autocarros.

O mesmo acontece no percurso entre Benfica e Cacém. Mas para aqui já brilha uma esperança: supõe-se que a partir de hoje será possível libertar uma via.

A normalização do tráfego ferroviário, no seu conjunto, não se sabe quando virá. Inúmeros são os problemas a resolver, problemas que vão desde o descarrilamento de linhas, ás barreiras que abateram. Tudo complicado pela falta de energia eléctrica, dado que muitos postes ficaram enterrados na lama. A falta de pessoal é outro e importante problema.

Bazar da Cruz Vermelha na Feira Internecional de Lisboa

Na Feira Internacional de Lisboa foi inaugurado, pelas senhoras D. Vera Franco Nogueira e D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, um bazar a favor da Home International e da Cruz Vermelha Portuguesa, a qual ofertará parte do produto angariado ás vítimas da catástrofe que ensombrou a região de Lisboa.

O bazar compreende «stands» de todas as Embaixadas acreditadas no nosso País. Artigos das mais diversas nações, por consequência, podem ser adquiridos durante a tarde e a noite de hoje, unico dia de tão variegada exposição.

A cargo de jovens escandinavas, funciona um aprazível «snack-bar».

Homenagem espontânea a Luzia Maria Martins ontem no Vasco Santana

Luzia Maria Martins foi ontem festejada pela Companhia do Teatro Estudio de Lisboa, a propósito da publicação da sua obra «Bocage — alma sem mundo». No final do espectáculo, o publico chamou-a ao palco. Então, o actor Joaquim Rosa, narrador da peça ali em cena, entregou-lhe um ramo de flores.

O publico, de pé, aplaudiu com entusiasmo — entusiasmo em que se sentiu a admiração pela peça «Bocage — alma sem mundo», de que Luzia Maria Martins também é encenadora.

O 79.º aniversário do cardeal-patriarca de Lisboa

Passa hoje mais um aniversário natalício — 79 anos — o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa. Por esse motivo, foram recebidos durante o dia, no Patriarcado, muitos telegramas e cartões de felicitações não só do Episcopado como de outras individualidades, civis, militares e eclesiásticas.

CAMINHOS DE FERRO

ESCOURAL, SÃO BRISSOS E BOA FÉ

Comunica-nos a C. P que desde 6 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Escoural-Central, São Brissos e Boa Fé.

Por seu turno, no Despacho Central de Escoural expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

O embaixador do Malawi entregou hoje as credenciais ao almirante Américo Thomaz

No Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República recebeu hoje de manhã, em audiência solene, o novo embaixador do Malawi em Lisboa, sr. T. Mangwaso — que é também embaixador daquele país em Londres — que lhe fez entrega das respectivas credenciais.

O novo diplomata acreditado junto do nosso Governo saiu do Ministério dos Negócios Estrangeiros num automóvel posto á sua disposição pela Presidência da Republica e em que era acompanhado pelo chefe de protocolo, embaixador Emílio Patrício. Precedia-o um automóvel conduzindo o conselheiro, sr. J. Kachingue, e o cônsul do Malawi, sr. eng.º Jorge Jardim, acompanhados pelo adjunto do protocolo, sr. dr. Ary dos Santos.

Um grupo de esquadrões de cavalaria da G. N. R. em uniforme de gala, acompanhou o cortejo, que chegou a Belém ás 11 horas.

Uma companhia daquela corporação, em grande uniforme, com bandeira e guião, fez a guarda de honra com banda de musica, que á chegada do embaixador tocou os hinos nacionais do Malawi e de Portugal.

Recebido na sala das Bicas, o sr. T. Mangwaso foi introduzido na sala Luís XV, onde se encontrava o supremo magistrado da Nação acompanhado dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, secretários-gerais daquele departamento e da Presidência da Republica e os componentes da Casa Militar

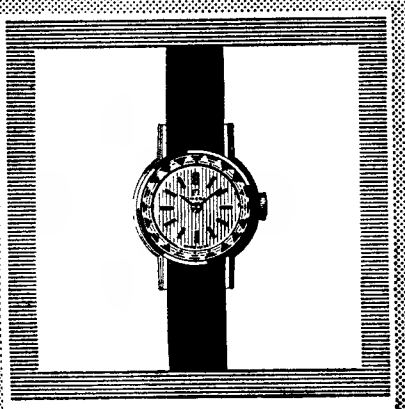
O do

Por

Construíd
Guerra por
Rocha do
go do acor
entre os Go
Estados Un
oceanico
nho» foi, e
entregue á
luzida ceri
novo estale
gueira, e te
bros do Gov
sonalidades
altas indiv
estrangeiras
Três tribu
tadas, foram
dados; no c
ra fila,

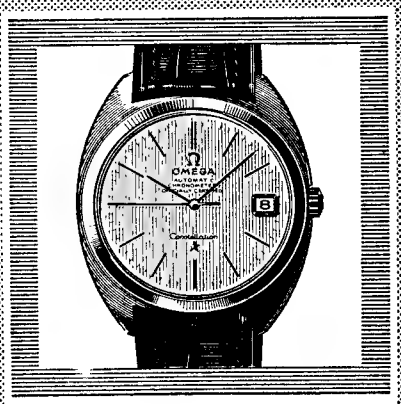
CASAL DA SEARA
um vinho premiado

Ω OMEGA
É UM PRESENTE



Classic
Modelo de estilo clássico
Vidro safira artificial,
facetado, e que não se risca

Nas grandes ourivesar
onde se encontram jói
de valor e de prestíg
— encontra-se, tambe
essa jóia que é o rel
gio OMEGA



Constellation
Cronómetro inexcedível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques
Com calendário

Na vasta colecção O

AGÊ
JOALHARIA ÁUREA
Rua Áurea, 89

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA
Cada Omega

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

O alto valor económico dos estaleiros nacionais

foi hoje sublinhado na cerimónia de entrega do escoltador «Almirante Gago Coutinho»

Construído para a Marinha de Guerra portuguesa, no estaleiro da Rocha do Conde Óbidos, ao abrigo do acordo mutuo estabelecido entre os Governos de Portugal e dos Estados Unidos, o novo escoltador oceanico «Almirante Gago Coutinho» foi, esta tarde, solenemente entregue á Armada nacional numa luzida cerimónia que decorreu no novo estaleiro da Lisnave, na Margueira, e teve a presença de membros do Governo, embaixador e personalidades dos Estados Unidos e altas individualidade nacionals e estrangeiras.

Três tribunas, especialmente montadas, foram ocupadas pelos convidados; no corpo central, na primeira fila, ficaram, além do ministro da Defesa, que presidiu, os ministros da Marinha e das Finanças; secretário de Estado da Aeronáutica; embaixador dos Estados Unidos; assim como o almirante-chefe do M. A. A. G.; o chefe do Estado-Maior da Armada; secretário-adjunto da Defesa Nacional; altas patentes da Armada; governador civil de Setubal e presidente do Município de Almada; directores-gerais do Porto de Lisboa, da Fazenda Pública, das Alfandegas e dos Combustíceis; administradores e directores gerais da Lisnave.

Em cadeiral especial, á direita, sentou-se o bispo de Madarsuma, capelão-chefe das Forças Armadas.

A futura guarnição do «Almirante Gago Coutinho», estava formada em frente, e á esquerda da tribuna, em local próprio ao acesso do navio — assim como a guarda de honra, com banda de musica. Duas praças da Marinha portuguesa, e duas da Marinha norte-americana, desarmadas, estavam ás adriças do mastro do navio para içar as bandeiras dos dois países nos lais da verga.

Em representação da Lisnave, usou da palavra o eng.º João Rocheta, director-geral da empresa que, depois de ter sublinhado a obra de reorganização e reconstrução da Marinha de Guerra que o almirante Fernando de Quintanilha vem desenvolvendo «com firme determinação e real eficiência», se referiu ao «aspecto vantajoso para a economia do País de ser utilizada, noutros navios, a experiência adquirida pelos estaleiros nacionais na construção dos escoltadores», poupando-se divisas no valor de muitas centenas de milhares de contos, dando total aproveitamento e beneficiando material e profissionalmente os nossos técnicos e operários.

Acentuou, seguidamente, a necessidade permanente de se atingir qualidade e produtividade de alto padrão para se poder competir internacionalmente e afirmou:

— Mas a produtividade não é só necessária ás empresas privadas. Ela é também indispensável aos serviços do Estado, pois estes existem para o bem comum e, por consequência, se os serviços não forem eficientes, será o bem comum que sofrerá.

«A recente criação, na Presidência do Conselho, do Secretariado da Reforma Administrativa, mostra claramente que o nosso Governo está atento a este problema e firmemente disposto a resolvê-lo.

«Neste aspecto, a Lisnave só tem que se regozijar e agradecer, pois tem tido a compreensão e apoio das entidades oficiais; referimos, por exemplo, as recentes facilidades para a movimentação e despacho aduaneiro de mercadorias, e as vistorias técnicas dos navios estrangeiros.

«Estas facilidades eram indispensáveis para podermos servir a clientela internacional sem perdas de tempo, e sem elas não poderiamos competir no mercado externo das reparações. Para V. Ex.as terem uma ideia de qual seria o estado de espírito de um armador, que tivesse o seu navio demorado em Lisboa só por causa de formalidades burocráticas, lembro que a despesa efectiva diária de um navio de 100 000 toneladas é de cerca de 400 contos e de um navio de 300 000 toneladas é de 900 contos!»

Conheço vários armadores estrangeiros que me disseram que não mandariam os seus navios a Lisboa, se a nossa burocracia não pudesse garantir um desembaraço eficiente e rápido das suas unidades.

Terminou desejando longa vida, com valentia e denodo, ao «Almirante Gago Coutinho».

A crise da N. A. T. O. foi referida pelo ministro da Marinha

Foi então arriada a bandeira da Lisnave, que estava içada no mastro do escoltador e procedeu-se á assinatura e troca de documentos de entrega do navio após o que a bandeira foi içada no lais da verga de bombordo, ouvindo-se, ao mesmo tempo, o hino nacional.

Falou, depois, o embaixador dos Estados Unidos, W Tapley Bennett que enalteceu a cooperação luso-norte-americana e a figura do almirante Gago Coutinho

Seguidamente, usou da palavra o ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha Apontou os pesados sacrifícios que a Nação está a suportar, não deixando, porém, de desenvolver esforços de desenvolvimento.

Sublinhou depois, a crise da N A T. O, crescendo o seu enfraquecimento, enquanto se espera a anunciada reorganização que possa fazer face ás exigências actuais e apontou a posição vital do nosso País naquela organização

Procedeu-se, então, ás formalidades respeitantes ao aumento do navio aos efectivos da Armada, nomeação e posse do respectivo comandante; e entrada a bordo da guarnição, num cerimonial vistoso que terminou com os acordos do hino nacional.

Iluminações em Lisboa na quadra natalícia

Alguns leitores dirigiram-se-nos a propósito das iluminações que, na quadra do Natal e Ano Bom, animam a cidade.

«Será toda essa ostenção legítima, a dois passos ainda da catástrofe que enlutou todo o País?» — perguntam-nos.

Não podemos, desta vez, estar de acordo com os que nos escrevem a comentar passos da vida da nossa capital.

A verdade é que Lisboa já é habitualmente uma cidade triste. As manchas de luz, durante algumas breves noites na roda do ano, constituem uma excepção. Representam já hoje uma tradição que, longe de esbater-se, deve, pelo contrário, cada vez mais enraizar-se na vida citadina.

Acontece até que as iluminações desta época incitam a actividade, ao consumo, agem psicològicamente como uma sugestão de alegria de que o comércio retira, como é natural, alguns benefícios. Privar o comércio da capital desta oportunidade seria grande injustiça e mais um golpe a juntar a tantos que sofreu nos ultimos dias.

A vida continua. Sufocar a alegria de viver nada remedeia. Também Rio de Janeiro criou o seu Carnaval depois da catástrofe das favelas.

É ao pé do Carnaval carioca as iluminações lisboetas dão uma pálida claridade.

O BANCO DE FOMENTO NACIONAL NA CIDADE DO PORTO

Na linha de orientação definida pelo Governo, e procurando satisfazer as exigências da sua expansão, o Banco de Fomento Nacional, através de adequada deliberação do seu Conselho Geral, instituiu oportunamente uma sucursal na cidade do Porto, com a categoria de Delegação.

Resolvidos os problemas respeitantes á respectiva instalação, espera-se que a sua abertura ao publico tenha lugar no decurso do próximo mês de Dezembro.

Ao instalar uma Delegação na cidade do Porto, pretende o Banco de Fomento Nacional corresponder á importância da capital do Norte como centro de uma região de intensa actividade económica, assinalada por um ritmo crescente de industrialização.

Deste modo, não só resultará facilitado o apoio financeiro do Banco ás actividades produtivas da região nortenha, como ainda será proporcionada aos clientes domiciliados nos distritos mais setentrionais do País maior comodidade nos contactos com o Banco.

PROBLEMAS RODOVIÁRIOS TRATADOS NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Continuaram, esta manhã, sob a presidência do sr prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Serras Pereira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a apreciar o projecto do III Plano de Fomento.

No período de antes da ordem do dia, o sr. dr. Peres Claro falou da condição cultural das comunidades portuguesas, chamando a atenção para a necessidade de desenvolver a tarefa de levar a nossa língua a todo o lado onde portugueses a podem falar. Propôs, também, a dobragem dos filmes estrangeiros para a versão portuguesa.

No debate sobre o Plano de Fomento, discursou o sr. Francisco Cazal-Ribeiro, que fez uma exaustiva análise do problema rodoviário, afirmando que o estado em que se encontram certas estradas é uma das causas mais importantes [illegible] a perda de vidas e de bens que urge estancar. E sublinhou:

— É evidente que a rede rodoviária nacional, bem como as estradas rurais, não acompanharam, quanto á quilometragem construída, renovamento de certos troços ou respectiva conservação, o extraordinário surto registado no parque automóvel nacional nem o aumento de tonelagem de alguns veículos em circulação. E, repito, muito embora o problema não seja apenas nosso, e não devamos ignorar o facto para que o assunto seja visto com inteira objectividade, interessa-nos principalmente que o que a nós diz respeito seja devidamente equacionado e resolvido, embora não possamos deixar de ter presente a conjuntura actual em que se vive, e as naturais limitações que daí fatalmente advêm para as possibilidades de, nesse importante sector da vida nacional, se encontrarem soluções que, estando técnicamente ao nosso alcance, não puderam ser adoptadas com a rapidez devida, no plano económico.

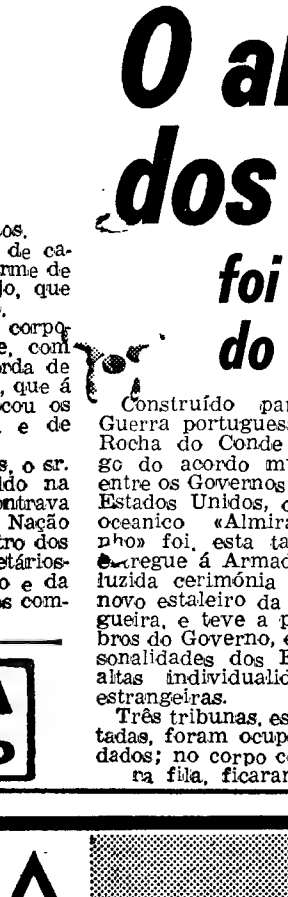
Fez considerações sobre os programas estabelecidos no Plano de Fomento para o capítulo de obras rodoviárias, apontando a sua importância na vida económica do País e dizendo que tudo se deverá conjugar para uma indispensável melhoria, quer em quilometragem construída, quer em qualidade de conservação do sistema rodoviário do País. Pediu, a propósito, que sejam revistas as verbas destinadas ao sector rodoviário, acelerando-se, sempre que possível, a construção de novas estradas e novos troços e a conservação adequada daquelas que actualmente existem e são manifestamente insuficientes para o tráfego que nelas se regista, motivado tanto pelo aumento incessante do parque automóvel nacional e suas características, como pelo indiscutível surto turístico.

Depois de solicitar a atenção das autoridades para a necessidade de se concluir a primeira fase do Metropolitano de Lisboa, assim se resolvendo em parte importantes problemas ligados ao trânsito urbano, o sr. Cazal-Ribeiro ocupou-se do problema da intensificação da cultura portuguesa, criando-se mais leitorados em Universidades estrangeiras.

Intervieram também no debate os srs. drs. Melo Giraldes e Tito Lívio Feijó e o sr. dr. Júlio Evangelista apresentou uma proposta no sentido de que o n.º 1 da base XI da lei a autorizar a execução do III Plano de Fomento tenha a seguinte redacção: — «O Governo publicará um relatório anual sobre a execução do Plano, nos dez meses seguintes ao termo de cada ano, e um relatório geral, até ao fim do ano de 1974; tanto os relatórios anuais como o relatório geral serão submetidos á apreciação da Assembleia Nacional»

A
CENTE DE NATAL

grandes ourivesarias,
se encontram jóias
lor e de prestígio
contra-se, também,
jóia que é o reló-
OMEGA



Seamaster
O relógio de desporto
mais desejado no mundo
Automático, impermeável

Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto,
com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200$00

AGÊNCIA OFICIAL

ALHARIA ÁUREA
ua Áurea, 89

OURIVESARIA MOURÃO
Rua da Prata, 202

NDIAL PARA MEDIDA EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

gala

TUDO
PARA O HOMEM ELEGANTE

PRONTO
A VESTIR

FAZENDAS NACIONAIS
E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS

UMA CASA DE CLASSE
PARA
UMA CLIENTELA DE CLASSE

RUA SANTA JUSTA, 46

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

ENCANTO E BELEZA

de uma mulher deverá ser completado com uma jóia de fino gosto Na OURIVESARIA PIMENTA, da Rua Augusta 253 tem V Ex.ª á sua disposição um sortido maravilhoso

Pessimismo na Grã-Bretanha por motivo das perspectivas económicas

Aumentou a vantagem dos conservadores sobre os trabalhistas no conceito público

LONDRES, 29. — (R.). — Segundo uma sondagem á opinião publica, publicada hoje, a maioria dos ingleses supõe que nenhum dos dois principais partidos políticos, o Trabalhista ou o Conservador, é capaz de resolver os problemas económicos do país.

Contudo, o inquérito mostra, também, os conservadores, na oposição, como favoritos firmes para vencerem eleições gerais. Desde a desvalorização da libra, a sua vantagem sobre o Partido Trabalhista, no Poder, aumentou para 13 por cento — a sua maior vantagem em 16 anos.

A sondagem, efectuada pela Gallup, em todo o país, e cujos resultados publicados pelo «Daily Telegraph», parece reflectir o pessimismo cada vez maior na Grã-Bretanha acerca das perspectivas económicas do país.

CONSTA QUE CALLAGHAN SE DEMITIRÁ NO FIM DA SEMANA

LONDRES, 29. — (F. P.). — O chanceler do Tesouro, James Callaghan, poderá apresentar a sua demissão no fim desta semana — indica o «Guardian», fazendo-se eco de rumores que circulam em Londres e em Cardiff, circunscrição parlamentar de Callaghan.

Desde que foi anunciada a desvalorização tem-se insistido na intenção de Callaghan de deixar as suas funções, por ocasião de uma próxima remodelação ministerial. Segundo os observadores, esta poderá verificar-se durante as férias parlamentares do Natal.

A CORRIDA AO OURO ABRANDA EM PARIS

PARIS, 29. — (A. N. I.). — A corrida ao ouro, registada nas duas ultimas semanas no mercado de Paris, começou ontem a atenuar-se, em face das firmes promessas dos Estados Unidos de defenderem o dólar até á ultima onça de ouro.

Decaiu claramente o volume de transacções, não obstante a advertência feita pelo presidente da Gaulle de que, depois da queda da libra, a febre de especulação podia derrubar o dólar e só o ouro ficaria como base financeira sólida.

A primeira dama dos E. U. A., a sr.ª Johnson, sorri, enquanto sua filha, que se casa no próximo mês, olha, cheia de enlevo, o noivo, Charles. Cenário: uma festa, em San António, Texas

Lançado o primeiro satélite australiano

ADELAIDE, 29 — (F. P.) — O primeiro satélite australiano «Wresat 1» foi hoje lançado com êxito, ás 14 e 19, hora local, do poligono de Woomera.

O «Wresat 1» passará sobre os pólos de 90 em 90 minutos.

Acordo em Genebra sobre a independência do Yemen do Sul

GENEBRA, 29 — (A. N. I. e R.). — A Inglaterra e a Frente de Libertação Nacional (F. L. N.) da Federação da Arábia do Sul chegaram esta manhã a acordo final acerca da independência da Federação, que á meia-noite de hoje passa ser a Republica Popular do Yemen do Sul.

As duas delegações ás negociações de Genebra assinaram um documento de acordo.

A' meia-noite, chegam ao fim 128 anos de domínio britanico sobre aquele território.

Entretanto, em Aden, 2000 soldados britanicos, aguardam ainda transporte para o seu país. A retirada inglesa termina hoje.

Automóvel eléctrico e a gasolina

WASHINGTON, 29. — (F. P.) — A companhia General Motors e a Universidade da Pensilvania elaboraram um projecto de automóvel com dois motores: um, eléctrico, funcionando por meio de pilhas (autonomia de 160 quilómetros) e outro a gasolina. É um «minicarro», metade do carro americano médio, de três lugares, podendo atingir a velocidade de 96 quilómetros por hora. Prevê-se que entre em circulação dentro de cinco anos, ao preço de uns 48 contos.

A utilização do motor eléctrico é indicada para a cidade. Fora da cidade, ou em circunstâncias que o exijam, poderão funcionar os dois motores conjuntamente.

Posições americanas atacadas a 145 km de Saigão

SAIGÃO, 29 — (A.N.I.) — Forças norte-vietnamianas destroçaram posições militares americanas e sul-vietnamianas em Bu Dop, a 145 quilómetros a norte de Saigão—informa o comando militar americano.

Aviões dos E. U. A. bombardearam o complexo, num esforço para repelir os atacantes, e soldados da Primeira Divisão americana de infantaria foram enviados com o mesmo objectivo.

A meio da manhã, em consequência dos ataques aéreos ao complexo e dos contra-ataques dos reforços americanos, contavam-se já pelo menos, cem mortos entre os norte-vietnamianos. Os sul-vietnamianos tinham também nove mortos, desconhecendo-se as baixas americanas.

Bu Dop fica numa zona de plantação de borracha, perto da fronteira com o Cambodja, a 16 quilómetros de Loc Ninh — a aldeia da floresta onde os americanos derrotaram uma força mista de norte-vietnamianos e «vietcongs», há três semanas.

Hoje, o inimigo começou por atacar com fogo de morteiros o quartel-general do distrito e, um pouco mais arde, um campo de forças especiais que fica a seis quilómetros de Bu Dop. O campo foi flagelado, primeiro, com rajadas de metralhadora de calibre 50, seguindo-se depois as barragens de morteiros.

O campo era guarnecido pelos «boinas verdes» das forças especiais do Exército dos E. U. A. e por sul-vietnamianos que estavam a ser treinados para a luta de guerrilhas.

Segundo parece, o ataque a Bu Dop foi outra tentativa das forças inimigas para conquistarem uma importante posição aliada.

Tanto Bu Dop como Loc Ninh ficam a poucos metros da fronteira com o Cambodja e muitos comandantes americanos julgam que os norte-vietnamianos e os «vietcongs» têm bases no território vizinho, de onde partem os ataques ás posições sul-vietnamianas na fronteira.

ATAQUE AÉREO A HAIPHONG

SAIGÃO, 29. — (R.) — Um informador militar dos Estados Unidos anunciou hoje, nesta capital que aviões americanos atacaram de novo Haiphong, bombardeando a central dos caminhos de ferro da cidade e a ponte rodoferroviária do porto.

Na «zona desmilitarizada» entre os dois Vietnams, fuzileiros navais americanos atacaram uma aldeia fortificada e concentrações de tropas norte-vietnamianas.

WESTMORELAND REGRESSOU AO VIETNAM

SAIGÃO, 29 — (F. P.). — O general William Westmoreland, comandante-chefe das forças americanas no Vietnam, regressou hoje a esta cidade, depois da sua maior ausência, em quatro anos.

Interrogado pelos jornalitas, o general pareceu contar como certa a anunciada demissão do ministro da Defesa, Robert McNamara. E afirmou que uma substituição de personalidade na chefia do departamento da Defesa não acarretaria «mudança de política na orientação do conflito vietnamiano».

FORÇA DE INVASÃO CONCENTRADA NA COSTA DA TURQUIA

(Continuação da 1.ª página)

grego e turco, devem deixar a ilha».

CYRUS VANCE EM NICÓSIA

NICÓSIA, 29 — (R.) — O enviado especial norte-americano Cyrus Vance, chegou hope a Nicósia, para discutir a crise cipriota que o tem obrigado a andar entre a Grécia e a Turquia quase há uma semana.

À chegada ao aeroporto, Vance limitou-se a afirmar que se avistaria hoje com o presidente Makários e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Spyros Kyprianou.

Após uma semana de intensas deligências de mediação, o resultado delas continua a ser incerto. A atmosfera da crise em Nicósia aumentou ontem, ao aparecerem á vista da costa da ilha navios de guerra turcos, incluindo seis contratorpedeiros.

Os barcos navegaram na direcção oeste, a cerca de 15 milhas da costa cipriota e, depois, voltaram para o norte. Mais tarde, voltaram para Istambul que os navios regressaram a Mersin, porto turco onde, parte de uma força de invasão de cem mil homens, tem estado concentrada.

Em Atenas, o ministro dos Negócios Estrangeiros Panayotis Pipinelis, declarou a jornalistas: «A guerra é ainda uma possibilidade, mas não é provável».

Em Washington, um informador do Departamento de Estado afirmou que as negociações se aproximavam rápidamente do ponto de decisão e que a situação era ainda considerada crítica.

O SECRETÁRIO-GERAL DA N. A. T. O. ENCONTRA-SE EM ANKARA

ANKARA 29 — (F. P.) — O secretário-geral da N. A. T. O., Manlio Brosio, teria vindo hoje a esta cidade principalmente para tentar conseguir que o Governo turco aguarde com paciência que Cyrus Vance, actualmente em Nicósia, desempenhe integralmente a sua missão — diz uma fonte geralmente bem informada.

A proximidade de Chipre em relação á Turquia, evidente neste mapa, constitui uma vantagem para os Turcos, que concentraram, na costa continental em frente á ilha, uma força de invasão de cem mil homens

A SAÍDA DE McNAMARA

PROVÁVEL FORTALECIMENTO DA LINHA DURA

(Continuação da 1.ª página)

tam avaliar o efeito da sua saída do Pentágono na política do presidente Johnson quanto ao Vietnam.

Prevê-se que a sua demissão fortalecerá a linha dura da comissão conjunta de chefes de estado-maior, visto que McNamara se opunha aos seus apelos, expressos publicamente, para o encerramento de Haiphong, principal porto do Vietnam do Norte, e outras medidas de «escalada» da guerra.

POSSÍVEIS CANDIDATOS À SUCESSÃO

Entretanto, Washington, com o seu jogo favorito de adivinhas, especula acerca de quem será o sucessor de McNamara no cargo de secretário da Defesa.

O governador do Texas, John Connally, em tempos secretário da Marinha, foi mencionado, mas afirmou publicamente não haver qualquer verdade em boatos de que seria nomeado.

Outras individualidades citadas são o secretário adjunto da Defesa, Paul H. Nitze o antigo secretário adjunto Cyrus Vance, actualmente numa missão de paz em Chipre, o secretário da Aviação, Harold Brown, e o antigo secretário do Tesouro, Robert B. Anderson.

A MAIS SIGNIFICATIVA MUDANÇA NO PENTÁGONO NOS ULTIMOS DEZ ANOS

WASHINGTON, 29 — (A.N.I.) — Em menos de sete anos, na chefia do Departamento norte-americano da Defesa, Robert McNamara enfrentou crises em Berlim e em Cuba, travou uma guerra, quebrou a sujeição dos militares aos civis, revolucionou o sistema de planeamento do Senado e tornou-se indispensável a dois presidentes.

A saída de um dirigente desta estirpe deixará, naturalmente brechas simbólicas e reais no sistema administrativo do país e constituirá a mais significativa mudança verificada no Pentágono nos ultimos dez anos.

a solução ideal de aquecimento
seguro ■ económico ■ perfeito
TERMOREACTORES
SUNKISS
SISTEMA CATALITICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS
■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM
sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas
■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

O ministro das Obras Públicas verificou o estado de estradas atingidas pelas inundações

O ministro das Obras Públicas deslocou-se, esta manhã, aos concelhos de Sintra e de Loures, a fim de observar o estado das estradas mais atingidas pelas grandes inundações de sábado á noite e estudar os programas de actuação urgentes, com vista á reparação das vias mais indispensáveis.

Acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Baptista Neves, o sr. eng.º Machado Vaz esteve em primeiro lugar na vila de Queluz, observando no trajecto o estado da auto-estrada. Foi ali recebido pelos directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dos Serviços de Urbanização, srs. eng.os Pena da Sliva e Macedo dos Santos, e pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, sr. brigadeiro Armando Girão.

Aquele membro do Governo percorreu toda a vila de Queluz, inteirando-se dos estragos ali causados pelas enxurradas, e, depois, acompanhado apenas dos dois referidos directores-gerais, seguiu, por Belas e Bucelas, para Loures, verificando assim as rodovias deste concelho duramente danificadas. Nos Paços do Concelho, teve uma reunião de trabalho com o presidente do Município, sr. Sousa Ribeiro, com o qual visitou depois outras zonas do concelho.

Construção de 30 casas para os desalojados no concelho de Cascais

CASCAIS, 29 — A Câmara Municipal reune-se hoje, extraordinàriamente, para deliberar sobre a construção imediata de trinta casas para as famílias desalojadas em consequência das inundações do ultimo sábado. Na mesma sessão, decidirá sobre a reparação imediata de todas as estradas, ruas, caminhos e pontes danificados pelo temporal, aprovando para o efeito orçamento suplementar extraordinário.

Para além da acção desenvolvida pelas comissões paroquiais, já em funcionamento em Carcavelos e Estoril, foi criada em Cascais uma comissão concelhia, presidida por D. António de Castelo Branco, vice-presidente da Câmara, com o fim de recolher donativos, móveis, roupas e outros artigos destinados ás famílias do concelho. As ofertas serão recebidas nos Paços do Concelho de Cascais.

AUXÍLIO AOS ANTIGOS COMBATENTES

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes está a auxiliar os antigos combatentes da Grande Guerra e das actuais Campanhas do Ultramar, afectados pelas graves inundações registadas na região de Lisboa.

Os pedidos de auxílio devem ser feitos pelo telefone 36 82 45, ou na Rua do Século, n.º 50.

URGENTE:

AS POPULAÇÕES DAS ÁREAS MAIS ATINGIDAS DEVEM VACINAR-SE

Está em curso uma campanha intensiva de vacinação contra a febre tifóide nas regiões flageladas pela inundação. Tem-se procedido especialmente á vacinação do pessoal utilizado na desobstrução e no trabalho de recuperação nos locais mais atingidos. Procedeu-se, por exemplo, á vacinação em massa dos 700 operários da fábrica da Abelheira.

Facto a registar: admitindo-se a possibilidade da vacinação maciça, perguntou-se á Direcção-Geral de Saude de Espanha, se, em tal caso, poderiam dispensar-nos um fornecimento de vacina antitifica. A resposta foi imediata: remetidas por avião 100 mil vacinas, postas aqui em menos de uma hora. Já estão a ser utilizadas.

AMBIENTE DE DESGOSTO E ASSOMBRO NA ANDALUZIA

• OS PORTUGUESES RADICADOS EM SEVILHA E ARREDORES PROCURAM SABER NOTÍCIAS

SEVILHA, 29 — A catástrofe que atingiu Lisboa e arredores causou grande consternação em Espanha, acentuando-se o pesar em meio de esmagadora inquietação. Em Granada, quando dali saímos, as primeiras notícias foram de pasmo e dolorosa apreensão. Em Sevilha encontrámos um ambiente de curiosidade geral, desgosto e assombro. Os jornais «ABC», «Correo de Andalucía» e «Sevilla» dedicam páginas inteiras á tragédia, ilustradas por sugestivas gravuras. O acontecimento emociona toda esta gente, ainda lembrada das tremendas explosões de Cádiz e das inundações, mais recentes, em Valência e aqui mesmo em Sevilha. Em qualquer parte onde descobrem o jornalista português, rodeiam-no de carinho e interesse, sucedendo-se as perguntas e lamentações, que traduzem provas de solidariedade e simpatia humana. As ocorrências trágicas e sentimentais interessam talvez mais que os aspectos relevantes do quotidiano. Assim, o drama que os portugueses estão a viver predomina, nos jornais, sobre importantes decisões do Governo espanhol, que poderá encerrar, segundo se diz, empresas e estabelecimentos transgressores no âmbito da defesa da economia e dos interesses populares, face ás especulações resultantes da desvalorização da moeda.

Portugueses em Sevilha e arredores alarmados com a tragédia

São particularmente significativas as manifestações de desgosto pelo sinistro e de pesar pelas vítimas que estão a ser dirigidas ao prestigioso cónsul de Portugal, dr. Oliveira e Silva. Entre essas inúmeras mensagens, que são também de solidariedade, recebidas no Consulado, incluem-se as dos Governos Civil e Militar, e outras autoridades; Ateneu de Sevilha, que é um centro de intelectuais; súbditos espanhóis com família em Portugal e portugueses aqui residentes, oriundos das zonas sinistradas. Toda esta gente vive horas de atormentadora angústia e dramática ansiedade.

Assistimos no Consulado a uma cena impressionante. O motorista José Gonçalves, que conduzia uma excursão de franceses de Lisboa para Gerona, telefonou ao cônsul, ao passar por Sevilha, com a voz embargada de comoção, nervosismo, que o dr. Oliveira e Silva procurava acalmar. José Gonçalves, falando muito perturbado, pedia ao Consulado que comunicasse a Adriano Ferreira Ligeiro, um português que foi conhecido toureiro cómico e residente em Sevilha, a morte, em [illegible], de seus tios, António Ferreira, de 52 anos, agricultor, e Josefina Ferreira, e dos próprios filhos, António, de 24 anos, mecânico, e Diamantino Conceição Ferreira, de 26 anos, canalizador. Avalia-se a emoção dos portugueses aqui radicados, sabendo-se que vivem cerca de 3700 em Sevilha e arredores. Muitos deles continuam a afluir ao Consulado, solidarizando-se com a desgraça dos seus compatriotas e desejando, aflitos, saber notícias. As cenas alucinantes transmitidas pela televisão atracm verdadeiras multidões, cujas exclamações de pesar rompem um silêncio esmagador.

CÉSAR DOS SANTOS

Comentário do «Ya»

MADRID, 29 — (F. P.) — As inundações de Lisboa suscitaram um eco emocionado na Imprensa espanhola e no povo espanhol em geral. Os diários dão informações bastante amplas acerca da tragédia lisboeta, com profusão de fotografias nas primeiras páginas.

O diário «Ya» escreve: «Nada do que aconteça em Portugal pode ser estranho e por isso nos dói a tragédia que assolou os arredores de Lisboa. As nossas condolências, neste momento, ultrapassam as razões de boa vizinhança, porque é também coisa nossa a desolação de Lisboa, já que tudo o que é português — seja alegria, seja dor — nos sensibiliza no mais íntimo. Temos, por isso, que, ombro a ombro, dar remédio á catástrofe».

Socorros enviados por organizações belgas

BRUXELAS, 29. — (F. P.) — O ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Pierre Harmel, recebeu o embaixador de Portugal, para lhe apresentar as condolências do Governo belga pelas inundações desastrosas que assolaram Portugal.

O ministro recordou ao embaixador a homenagem que o Senado belga prestou ás vítimas da catástrofe e deu indicações acerca dos socorros, enviados por organizações belgas, que serão transportados para Lisboa de avião.

Condolências de Negrão de Lima

RIO DE JANEIRO, 29 — (F. P.) — O governador Negrão de Lima enviou um telegrama ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general França Borges, transmitindo em seu nome e no do povo carioca os sentimentos de solidariedade e extremo pesar pela calamidade que assolou a capital portuguesa. No seu telegrama, o governador do Estado da Guanabara lamenta as vítimas dos violentos aguaceiros que se abateram sobre a região de Lisboa.

PREJUÍZOS nas instalações fabris de Simões & C.ª

As chuvas [illegible] causaram avultados prejuízos, que se avaliam em milhares de contos, nas instalações fabris da empresa Simões & C.ª, situados na Avenida Gomes Pereira, em Benfica. Os maiores danos registaram-se na secção de armazenagem, visto a água ter inundado todas as caves, destruindo confecções prontas para expedição, matérias-primas diversas, variadas embalagens, etc.

«BUNGALOWS» NA CAPARICA postos à disposição das vítimas

A Orbitur, Intercâmbio de Turismo, S.A.R.L., pôs á disposição do presidente da Câmara Municipal de Almada 50 «bungalows», no Parque da Caparica, com todo o seu equipamento (roupas e utensílios de cozinha), num total de 200 camas.

Estes «bungalows» destinam-se a socorrer as vítimas da recente catástrofe, principalmente na Trafaria, que ficaram desprovidas de lares, destruídos pelas enxurradas.

PROVIDÊNCIAS OFICIAIS DESTINADAS A RESOLVER

OS PROBLEMAS EMERGENTES DA CATÁSTROFE

Do Ministério do Interior recebemos a seguinte informação:

«Em reunião realizada no Ministério do Interior, a que assistiram os ministros do Interior, das Obras Públicas, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, com o governador civil de Lisboa, o presidente da Junta Autónoma de Estradas, o director-geral dos Serviços de Urbanização, o director-geral da Assistência, o director do Serviço de Repressão à Mendicidade e outros funcionários e técnicos, a fim de adoptarem, com a máxima urgência, medidas destinadas a resolver os problemas emergentes do sinistro na região de Lisboa e concelhos limítrofes, foi decidido:

1.º — Ultimar o mais ràpidamente possível o inquérito, já em curso, às famílias afectadas pelo sinistro, de modo a avaliarem-se as suas carências;

2.º — Providenciar no sentido de instalar as famílias que, embora alojadas provisòriamente, necessitem de resolver em definitivo este problema;

3.º — Coordenar a prestação das diferentes formas de assistência que vêm sendo praticadas, de modo a avaliar, em conjunto, as necessidades e os meios disponíves, evitar faltas ou duplicações e aumentar a eficiência dos socorros;

4.º — Proceder, com toda a urgência, à reparação de caminhos e abastecimento de água;

5.º — Continuar a prestação de cuidados médicos às populações.

Para instalação das famílias atingidas foi constituído um grupo de trabalho de que fazem parte os directores-gerais dos Serviços de Urbanização, da Assistência e da Previdência e Habitações Económicas, em colaboração com os corpos administrativos.

Uma comissão, constituída pelo governador civil de Lisboa e por representantes do Ministério da Saúde e Assistência, do Ministério do Interior, do Ministério das Corporações e Previdência Social, da Cruz Vermelha Portuguesa, da Caritas e do Movimento Nacional Feminino, terá por função coordenar a distribuição de todos os subsídios concedidos pelo Estado, organismos corporativos e entidades particulares, em face dos inquéritos sociais efectuados pela Direcção-Geral de Assistência em colaboração com as Câmaras Municipais.

Por seu lado, a Junta Autónoma de Estradas e a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização assegurarão a reparação das vias de comunicação e dos sistemas de abastecimento de água, também em ligação com as autoridades municipais.

A Direcção-Geral de Saúde continua a caber o papel principal na prestação de cuidados médicos e na adopção das medidas preventivas que devem ser aplicadas».

Um donativo de mais de cinco mil escudos recebido no «Diário de Lisboa»

O «Diário de Lisboa» recebeu, do pessoal de uma companhia de seguros da capital, o produto de um dia de trabalho dos seus empregados e de dois administradores, num total de 5654$70.

Essa importância será distribuída aos desalojados e àqueles que se encontrem em situação mais dramática, directamente pelos nossos repórteres em serviço nas zonas mais afectadas pelas inundações do último fim de semana.

AUXÍLIO DA PREVIDÊNCIA A BENEFICIÁRIOS SINISTRADOS

A fim de atenuar, na medida do possível, os prejuízos materiais resultantes das catástrofes que assolaram recentemente a região de Lisboa e que afectaram numerosas famílias, o ministro das Corporações e Previdência Social determinou que as instituições de previdência, a que pertençam beneficiários e familiares sinistrados, deverão actuar, com a maior rapidez, no sentido de serem concedidos os benefícios regulamentares a que houver lugar, designadamente subsídios por morte e funeral, simplificando, o mais possível, a organização dos respectivos processos.

No mesmo despacho, o sr. prof. Gonçalves de Proença determina que aquelas instituições devem promover a concessão, com a urgência que as circunstâncias impõem, de quaisquer auxílios, designadamente em espécie, aos referidos beneficiários e familiares sinistrados, em relação aos quais se comprove necessidade, sendo tais encargos suportados pelos respectivos fundos de assistência.

Dada a extrema urgência da apreciação dos casos a que se refere o aludido despacho, foi ordenada a sua prioridade sobre quaisquer outros processos.

Muitos peixes mortos no Aquário Vasco da Gama

Foram sensíveis os prejuízos das inundações no Aquário Vasco da Gama, no Dafundo. Os peixes que habitavam os tanques da cerca morreram na sua quase totalidade. O mal maior resultou da falta de energia eléctrica, sabendo-se que existem no Aquário muitos peixes tropicais. A temperatura indispensável tem-se obtido com utilização de vulgares caloríferos. A circulação de água salgada faz-se com o auxílio de moto-bombas de gasolina.

JARDIM ZOOLÓGICO: TUDO BEM

Muitos leitores têm telefonado para o nosso jornal naturalmente inquietos com a sorte dos bichos do Jardim Zoológico.

Podem tranquilizar-se. Nada, absolutamente nada, de anormal se passou ali. Fora o desgosto do cativeiro, tudo vai bem. Os meninos dos dominos de Lisboa podem ficar tranquilos.

Explicação: a excelente construção de jaulas e guaridas e o facto de as vias do jardim serem alcatroadas. A disposição natural do jardim também ajudou muito.

AUXÍLIO TÉCNICO PARA REMOÇÃO DE ESCOMBROS

A Construtora Moderna, S. A. R. L., industria de construções metalomecanicas com fábrica em Corroios, em face dos acontecimentos que enlutaram diversas povoações das províncias da Estremadura e Ribatejo, ofereceu ao Ministério do Interior os seus préstimos para quaisquer trabalhos de remoção de escombros ou tarefas urgentes de reconstrução. Uma equipa de onze homens (serralheiros, soldadores e maçariqueiros) está pronta a seguir para qualquer parte.

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 29 — (A.N.I.) — Aumenta nesta cidade o movimento de solidariedade a favor das vítimas das cheias do distrito de Lisboa, cuja tragédia tem sido acompanhada pela população da capital e de toda a província de Moçambique, desde as primeiras notícias sobre a catástrofe.

Além das subscrições publicas abertas pelos jornais e pela delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, os desportistas oferecem-se para a realização de jogos de beneficência e também os artistas do Rádio Clube de Moçambique se dispõem a colaborar no meritório movimento de auxílio.

NATAL - 1967

CERTIFIQUE-SE...

...GANHANDO TEMPO E DINHEIRO!

TELEVISORES
FRIGORIFICOS
MÁQ. DE LAVAR
ESQUENTADORES
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FOGÕES
RÁDIOS
GRAVADORES DE SOM
GIRA-DISCOS

E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

ESTA É A MAIOR OPORTUNIDADE OFERECIDA A TODOS OS COMPRADORES NESTA CAMPANHA

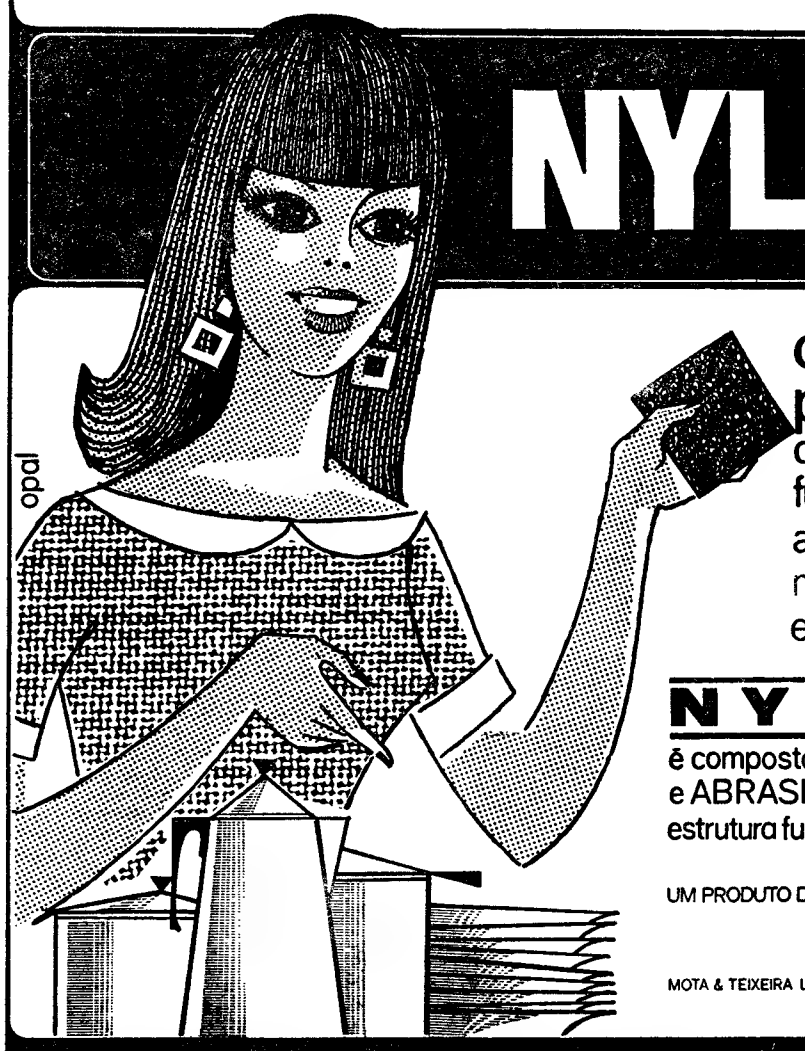
GRANDES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48-1.º (JUNTO AO LARGO)

EIS a grande novidade para a dona de casa!

NYLAB



o esfregão para a louça que lava em profundidade, não fere as mãos e dura muito mais que o esfregão vulgar.

NYLAB é composto por NYLON e ABRASIVO sendo a sua estrutura funcional e cómoda

UM PRODUTO DA EXCEPCIONAL QUALIDADE

HERMES

MOTA & TEIXEIRA LDA · PORTO-LISBOA

VISITE MADRID

Utilizando o serviço diurno do comboio

«Lisboa - Expresso» (Ter)

HORARIO

Lisboa (S Apolónia)	9-40
Madrid (Delicias)	19-00
Madrid (Delicias)	10-45
Lisboa (S Apolónia)	19-40

Rapidez — Economia — Segurança

9 horas de cómoda viagem

Informe-se nas Secções de Informações da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Rosa de Brito Farrajota Rocheta

MISSAS DE SUFRÁGIO

José Isidro Farrajota Rocheta, sua mulher Maria Luísa Cordeiro Marques da Costa Rocheta, filhos, nora, genro, e netos; Manuel Farrajota Rocheta, sua mulher Maria Luísa Belmarço Rocheta, filha e genro; João Farrajota Rocheta, sua mulher Joséphine-Hélène Bliebernicht Rocheta e filhos; Daniel Farrajota Rocheta, sua mulher Maria Luísa Gonzalez Alvarez Rocheta e filhas; José Martins Farrajota, sua mulher Catarina do Carmo Pinto Farrajota e filhos e restante família, participam o falecimento no dia 24 do corrente, da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente e que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso na 5.ª-feira, 30 do corrente, ás 12 horas, na igreja de N.ª S.ª dos Mártires, ao Chiado, na 6.ª-feira, dia 1 de Dezembro, ás 12.30 horas na igreja de São Sebastião da Pedreira.

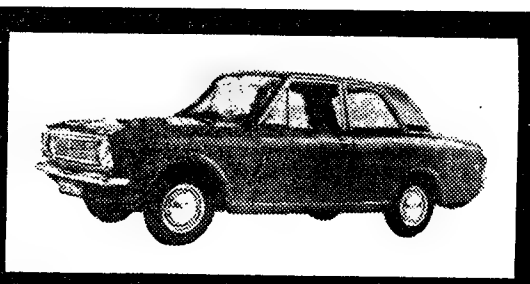
Branca Maria Caldeira de Pina Machado de Carvalho Figueira

MISSA DO 7.º DIA

Maria Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira, José Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira, sua mulher e filhas, Carlos Manuel Caldeira de Carvalho Figueira sua mulher e filha, Maria Manuel Caldeira Pina Machado e mais família, participam que amanhã, ás 11 horas na igreja dos Anjos, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Parente.

este automóvel pode vir a ser inteiramente seu!

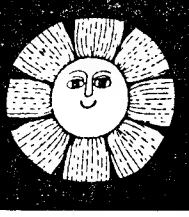
1.º PRÉMIO Ford Cortina



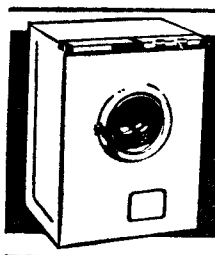
Concurso Representante Electrolux

é já no próximo dia 31 de dezembro que termina o concurso!
compre electrolux e habilite-se!

Electrolux



um raio de sol na sua vida!



INDESIT

máquinas de lavar de grande classe

JOMA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.

MORADIAS

Vendem-se, em Cascavelos e Parede, com 6, 7 e 8 div. ass., 2 c. banho, lavabo, roupeiros, despensa, garagem, abrigo lavar roupa, quintal, estores em plástico, madeiras exóticas, azulejos decorativos, construção e acabamentos de 1.ª e deslumbrantes vistas mar, preços de 600 a 800 contos, facilidade 200 contos em cada em pequenas prestações mensais. Trata dono T. 539773 escritório e 771664 residência.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

TRANSPORTES QUE NÃO MERECEMOS

A propósito do artigo «Transportes que não merecemos» publicado no passado dia 20, recebemos da Companhia Carris de Ferro de Lisboa um amável ofício com os seguintes esclarecimentos:

«Nunca fugimos a dar explicações, porque as entendemos necessárias ao completo esclarecimento do público, o qual servimos o melhor que sabemos e podemos.

A valorização da frota de autocarros, por exemplo, tem-se processado num ritmo que ninguém pode ignorar. Ainda no mês de Outubro, a Companhia lançou vinte e cinco novos veículos de grande capacidade, a coincidir com a reabertura das aulas e regresso de férias de uma parte dos seus utentes.

A Companhia tem posto à disposição do público número suficiente de autocarros para compensar o acréscimo anual de passageiros. Simplesmente, as péssimas condições em que o trânsito se processa na cidade prejudicam e comprometem a regularidade dos transportes colectivos.

Não acreditamos que o substancial aumento do número de veículos em circulação (já temos mais de mil), modifique para melhor o actual estado de coisas. Pelo contrário, nas condições em que se circula em Lisboa, o resultado seria contraproducente.

A resolução do problema, que, aliás, as entidades competentes se esforçam por resolver, está num aumento da velocidade dos veículos.

Temos um caso flagrante na Avenida da Liberdade. Não podemos utilizar a faixa central e somos forçados a recorrer aos arruamentos laterais, com nítida quebra da velocidade de transporte.

Quanto ao aumento da capacidade dos autocarros, julgamos não merecer censuras. As lotações têm subido gradualmente. Hoje, utilizamos carros com lotação para 83 passageiros. E começámos com veículos para 28 pessoas.

Aliás, a capacidade dos nossos autocarros está limitada por razões técnicas e do Regulamento dos Transportes. Somos, assim, a Empresa de transportes urbanos que mais lugares sentados oferece ao público, o que não sucede noutras grandes cidades, cujos transportes não estão obrigados a respeitar lotações.

As bichas que se vêem em Lisboa, nas horas de ponta, não são originais da capital portuguesa. Existem em quase todas as grandes cidades do Mundo, onde, por norma, se criaram, até, melhores condições de circulação

O volume de passageiros, nessas alturas, é muito elevado e resulta do facto de quase toda a gente entrar e sair dos empregos à mesma hora.

Julgamos que uma possível melhoria dos transportes públicos não dependeria apenas dos serviços da Carris. Muitas vontades podiam ser reunidas e algumas importantes soluções encontradas num trabalho de conjunto.

Nada mais se nos oferece dizer, nesta simples carta de esclarecimento que não pode alongar-se por motivos óbvios, mas o autor do artigo pode colher todas as informações que desejar na Companhia, onde poderá contactar com os nossos técnicos e sistemas.

Estamos às suas ordens».

Este esclarecimento da Carris, que gostosamente publicamos, não infirma as razões pelas quais dissemos que a população de Lisboa — residente e flutuante — não tem os transportes colectivos que merece. Reconhecemos o esforço feito pela Carris para a valorização da sua frota de autocarros, e dele temos dado conta aos nossos leitores, com o relevo que tal valorização amplamente justifica.

Já é menos fácil aceitar que a Companhia tem posto à disposição do público numero suficiente de autocarros para compensar o acréscimo anual de passageiros. Qual acréscimo? O que se verificou ou o que se poderia e deveria ter verificado, em condições normais? São, òbviamente, realidades diferentes.

É evidente que as «péssimas condições em que o trânsito se processa na cidade prejudicam e comprometem a regularidade dos transportes colectivos». Isso mesmo, aliás, se dizia no artigo «Transportes que não merecemos»: «Pode admitir-se que a própria intensidade do tráfego, nas condições caóticas em que ele se processa, reduz a certas horas a capacidade de transporte oferecida».

Mas, ao contrário do que se diz no amável esclarecimento, acreditamos que o substancial aumento do numero de veículos em circulação, bem como o das suas respectivas lotações, permitirá o equilíbrio entre a oferta e a procura de transportes colectivos, «mesmo em condições de trânsito tão insatisfatórias como as que hoje se verificam em Lisboa». Aliás, o caso dos autocarros foi citado como exemplo, pois «a saturação dos meios de transporte colectivo nas horas de ponta», a que nos referimos, põe em causa o numero e a lotação de todos os meios de transporte oferecidos ao público — e até a natureza deles. Não são mais satisfatórias as condições de utilização dos eléctricos, em certos percursos em que eles constituem a bem dizer o único recurso.

Aceitamos, porém, a ideia de que o problema da lotação e dos lugares sentados nos veículos de transporte colectivo urbano carece de revisão.

Quanto às bichas, que se vêem nas horas de ponta, não são efectivamente originais da capital portuguesa — nem nós o dissemos. Aliás, o mal não está na existência das bichas, que até representam um benefício para o público. O mal está em que essas bichas perduram, por longo espaço de tempo, forma-se [illegible] que esperam um veículo sem a lotação esgotada. Nisso nos distinguimos de quase todas as grandes cidades europeias.

Estamos de acordo em que uma possível melhoria dos transportes públicos não dependeria apenas dos serviços da Carris. E congratulamo-nos por a própria Carris reconhecer que «muitas boas vontades podiam ser reunidas e algumas importantes soluções encontradas num trabalho de conjunto», para que a população de Lisboa tenha os transportes que merece.

Como já fizemos noutras ocasiões, recorreremos às informações gentilmente oferecidas pela Companhia Carris sempre que o interesse público o justifique, pois continuamos a julgar que os problemas dos transportes colectivos «podem ser resolvidos e que a população de Lisboa tem o direito de esperar que sejam resolvidos».

Reunião científica

Faculdade de Medicina de Lisboa

Amanhã, às 12 e 15, o dr. Mariano Zumel profere uma conferência intitulada «Hormonas y Cirurgia (Experiência pessoal)», na aula máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Dia litúrgico de S. Francisco Xavier

Com a solenidade dos anos anteriores, realiza-se, por devoção dos Portugueses da India, residentes nesta cidade, no próximo dia 3 de Dezembro, às 18 e 30, na igreja de São Roque, do Largo da Misericórdia, uma missa em louvor de São Francisco Xavier, apóstolo das Índias.

Será celebrante o sr. D. António do Reis Rodrigues, bispo de Madrassuma.

Assistem ao referido acto alguns membros do Governo e outras entidades oficiais, em comunhão com os portugueses que, nesse mesmo dia, comparticipam num solene pontifical, diante do túmulo do Santo Taumaturgo do Oriente, na Basílica do Bom-Jesus, em Goa.

Tomam parte naquele acto o grupo coral «Stella Vitae» e um grupo de cantores goeses entoará cânticos religiosos em língua vernácula de Goa.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NA CASA DAS BEIRAS

O Clube Filatélico de Portugal e a Casa das Beiras organizam uma exposição-relâmpago de filatelia, na sede da segunda destas colectividades, Av. Almirante Reis.

A inauguração efectua-se no próximo dia 1 («Dia do Selo»), às 10 horas.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

A qualidade da celulose do filtro KART — de notável e reforçado poder de absorção — permite manter absolutamente inalteráveis as características especiais dos vários componentes da mistura de tabaco preparada com ramas da melhor qualidade e das mais reputadas origens.

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o n.º 2 do art. 55.º e (parágrafo) 1.º do art. 56.º dos Estatutos, aprovados em assembleia geral de 16 de Agosto de 1940, é convocada a assembleia geral ordinária desta Cooperativa a reunir-se na sua sede social, sita na Praça da República, 210, desta cidade, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 14 de Dezembro próximo futuro, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

Discussão e votação do orçamento para a gerência de 1968

No caso de não reunir número de sócios para que legalmente a assembleia possa funcionar, fica desde já designado o dia 29 do mesmo mês, por igual hora, no mesmo local e com igual Ordem da Noite, para segunda convocação, funcionando, então, com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 29 de Novembro de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Albano de Magalhães*

airborne em portugal

nova linha de mobiliário de conforto
fabricada em Portugal
sob licença da conhecida marca francesa

airborne
pela **Metalúrgica da Longra Lda.**

Em exposição
na SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
de 15 a 30 de Novembro

Horários: das 14 às 20
das 21 às 23

Longra airborne

ARTES PLÁSTICAS

Virgílio Domingues na Galeria de Arte Moderna da S. N. B. A.

Na Galeria de Arte Moderna da S. N. B. A. foi ontem inaugurada a exposição de escultura do artista Virgílio Domingues que ficará aberta ao publico durante alguns dias.

A inauguração foi um acontecimento artístico e social de relevo, encontrando-se presentes muitos artistas, escritores, coleccionadores de arte, além de muitos elementos ligados á S. N. B. A. Trata-se da primeira exposição da época na Galeria de Arte Moderna e que era naturalmente esperada com grande interesse. A ela nos referiremos com mais pormenor dentro de alguns dias.

Cruzeiro Seixas na Galeria Buchholz

Na Galeria Buchholz encontra-se patente desde há alguns dias a exposição do artista Cruzeiro Seixas a que nos referiremos ainda.

Pode a exposição ser visitada todos os dias até ás 19 horas.

A cerimónia inaugural está marcada para as 17 horas.

A exposição de Maria Gabriela na Galeria «Diário de Notícias» é inaugurada amanhã

Amanhã á tarde é inaugurada na Galeria do «Diário de Notícias» a exposição da artista Maria Gabriela Figueira Leónidas, que há muito não expõe individualmente.

Trata-se de uma exposição temática. Artista e mãe de família aquela senhora apresenta ao publico «Os Meus Filhos», em diversas idades e em trabalhos de desenho, óleo, aguarela e gravura.

Maggy Mantior na Galeria Archote

Na Galeria Archote, á Avenida da Liberdade, 224, em Lisboa, é inaugurada no próximo dia 4 de Dezembro pelas 17 e 30, a exposição da artista Maggy Mantior.

«17 Gravadores de Paris» na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c, continua patente a exposição «17 Gravadores de Paris», que pode ser visitada todos os dias uteis das 16 ás 20 horas. No seguimento desta inaugura-se, no próximo dia 11 de Dezembro, uma exposição do notável gravador português Bartolomeu Cid, actualmente professor na «Slade School», de Londres, que expressamente vem a Lisboa para estar presente nesta inauguração.

Pola Aivazian na Galeria da Fundação Gulbenkian

A exposição de pintura de Pola Alvazian, que sob o alto patrocínio da Embaixada da Suíça em Portugal vai ser apresentada pela Fundação Calouste Gulbenkian na sua Galeria, e cuja abertura anunciada inicialmente para o passado dia 28 teve de ser adiada, será inaugurada amanhã ás 17 horas.

Na galeria «Archote»

A exposição de pintura de Maggy Montior abre no próximo dia 4 de Dezembro, ás 17 e 30, na galeria de Arte «Archote». Estará patente até ao dia 17, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

COMUNICADO

A OLIVA INFORMA QUE PROCEDE GRATUITAMENTE À RECOLHA, LIMPEZA E REPARAÇÃO DE TODAS AS MÁQUINAS DE COSTURA OLIVA DANIFICADAS PELAS ENXURRADAS.

OLIVA

AVISO

OS ARMAZÉNS DO MINHO

DE J. A. VELOSO, LDA.

INFORMAMOS OS EX.mos CLIENTES, QUE, EMBORA A SUA FILIAL N.º 7, SITA NA **ESTRADA DE BENFICA, N.º 449-D**, FICASSE QUASE COMPLETAMENTE DESTRUÍDA PELA INUNDAÇÃO, COMO É DO CONHECIMENTO GERAL, ATRAVÉS DA T. V., CONTINUAM A ATENDER O EX.mo PUBLICO NA SEDE

R. JOSÉ DURO, 25-A A 31-A

E SUAS FILIAIS EM CARCAVELOS, ESTORIL, COM O SEU ENORME SORTIDO DE MILHARES DE COBERTORES, MALHAS A PESO, MALHAS INTERIORES, GABARDINAS, FLANELAS, ETC., ETC.

PREÇOS ESPECIAIS

Para efeitos de assistência dos sinistrados, caixas escolares, comissões de beneficência, casas de caridade, Movimento Nacional Feminino, cooperativas, etc., etc.

ARMAZÉNS DO MINHO

ALVALADE LISBOA-5

COSTA DO SOL

MORADIA CASCAIS — Sit. nos arredores, de 1 só piso, com 5 ass., 2 c. banho, abrigo carro e boa cave c/ cerca de 50 m2 p.ª jogos ou adega, 400 c.

MORADIA CASCAIS — Sit em bom local, c/ sala comum, c/ fogão, 3 quartos c/ roup., 2 c. banho, coz., desp., lav. quarto e c. banho criada, abrigo carro e jardim c/ pinheiros, 750 c

POLICARPO
CASCAIS
AVENIDA MARGINAL, RSP. R/C., DIR. — Telef. 28 14 97
(Frente ao cinema S. José)
(TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO)
MEDIADOR OFICIAL

HOMENAGEM AO POETA POPULAR FRANCISCO RADAMANTO

É já no próximo dia 2 de Dezembro que se efectua no salão de festas de A Voz do Operário, a festa de homenagem ao poeta popular Francisco Radamanto, á qual, á ultima hora, deram a sua colaboração os queridos artistas do nosso teatro José Viana, Max, Arminda da Conceição e Carlos José Teixeira, e ainda os nomes consagrados do fado Hermínia Silva, Anita Guerreiro, Joaquim Cordeiro, Fernando Farinha, Alfredo Marceneiro, Manuel Fernandes, Manuel de Almeida, Fernando Maurício, Esmeralda Amoedo, Carlos Ramos, Sérgio, além dos elencos privativos das casas típicas de Lisboa.

†

AIDA GRAÇA DIAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Joaquim Nazaré Dias, Maria Helena Jordão Cruz, Ana Maria Jordão Cruz, Domingos Silva, esposa e mais família vêm agradecer e participar que amanhã, dia 30, pelas 19 horas, será rezada missa na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) sufragando a sua alma.

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

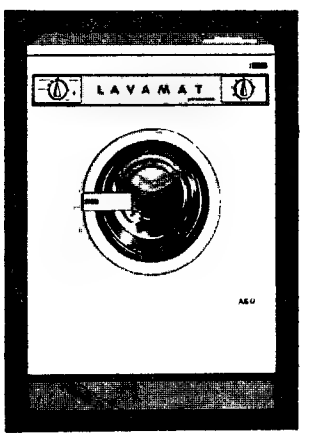
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES:
COSTA PINA E VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
E
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

GRANDE OPORTUNIDADE EM MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG

A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e



OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

ARMAZÉNS **Cancela**

CALÇADA DO COMBRO 23-(AO CALHARIZ)

TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

SOGESTIL — SOCIEDADE DE GESTÃO DE TÍTULOS, S. A. R. L.

RELATÓRIO E CONTAS DO FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL — F. I. D. E. S.

Em cumprimento do respectivo Regulamento, procede-se agora á publicação do Relatório Anual do Fundo de Investimentos para o Desenvolvimento Económico e Social — F. I. D. E. S.

No decorrer deste terceiro exercício verificou-se no Mercado Mobiliário Nacional uma sensível quebra do valor das cotações da maioria dos títulos transaccionados.

Assim, e relativamente ás acções cotadas em Bolsa e aos seus valores em 31 de Outubro de 1966 e 1967 respectivamente, verifica-se uma descida média das cotações, da ordem dos 10.5% (abstraindo os dividendos distribuídos).

O facto de em igual período, as unidades de participação no Fundo Fides, baixarem a sua cotação em apenas 6,6% (abstraindo também os rendimentos pagos), põe em relevo aquele princípio básico de segurança, que caracteriza os Fundos de Investimento e traduz o bom equilíbrio da Carteira, bem como a escolha criteriosa dos Títulos que a compõem. Naturalmente que nos apraz registar tal facto, do qual beneficia já hoje um numerosíssimo conjunto de participantes.

Paralelamente, é com satisfação que mencionamos ter sido possível distribuir durante o exercício agora terminado, um rendimento líquido de 4$00 por cada uma das unidades de participação emitidas até 31 de Julho de 1967. Tal rendimento, — 3,6% do valor de cada unidade — traduz percentagem superior á da média dos dividendos pagos pelas acções das Empresas Nacionais de primeiro plano, e representa um acréscimo de 60% em relação aos rendimentos distribuídos pelo Fundo em 1966 e que foram de 2$50.

Atingiu-se deste modo um dos nossos objectivos ou seja, acrescer á característica de segurança, e que é uma das principais do FIDES, a da rentabilidade, a qual, esperamos possa, no futuro, e á semelhança do passado, continuar a ser crescente.

Terminamos o nosso relatório com o voto de que a evolução do Mercado de Capitais Português se processe favorávelmente e desse modo os participantes no Fundo possam também ver os seus benefícios aumentar.

Lisboa, 31 de Outubro de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BANCO TOTTA ALIANÇA, SARL
BANCO LISBOA & AÇORES, SARL
PANCADA, MORAES & C.ª
HIIL SAMUEL & Co., Ltd.

CONTAS EM 31 DE OUTUBRO DE 1967

Depósitos em Bancos	836.406$45
Carteira de ítulos avaliada ás cotações de 31/10/67	124.206.954$00
Valor Global do Fundo	125.043.362$45
Valor dos Certificados em circulação em 31/10/67	125.043.362$45
Certificados em Circulação	1.170.818
Valor de inventário de cada Certificado	106$80
Preço de Emissão	110$00
Valor inicial	100$00

CONTA DE RESULTADOS

DÉBITO		CRÉDITO	
Gastos com averbamentos de acções, correctagens e selos	70.658$30	Saldo do Exercício Anterior	806.809$57
Rendimentos a pagar	4.684.452$00	Cobrança de dividendos	3.339.209$76
Saldo para o exercício seguinte	2.791.602$13	Juros e operações s/ títulos	3.331.693$10
	7.474.712$43		7.474.712$43

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SOGESTIL — SOCIEDADE DE GESTÃO DE TÍTULOS, S. A. R. L. NOS TERMOS DO ARTIGO 20.º DO REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL F. I. D. E. S.

De acordo com o Regulamento e cumprindo um grato dever, vem o Conselho Fiscal da SOGESTIL, emitir o seu parecer sobre as contas do Fundo de Investimentos para o Desenvolvimento Económico e Social — FIDES, encerradas em 31 de Outubro do corrente ano.

Durante o ano agora terminadoí foram as diversas contas analisadas com a periocidade e cuidado devidos, tendo tudo sempre sido achado em boa ordem.

Paralelamente, com idêntica atenção e regularidade foi a análise da Carteira de Títulos e dos vários movimentos que nesta se registaram, tendo sempre sido considerada perfeitamente ortodoxa, e de acordo com os mais sãos princípios da gestão, a composição da referida Carteira, que consideramos perfeitamente equilibrada e garantida assim ao Fundo, em grau elevado, as suas características de segurança, rentabilidadade, liquidez e valorização.

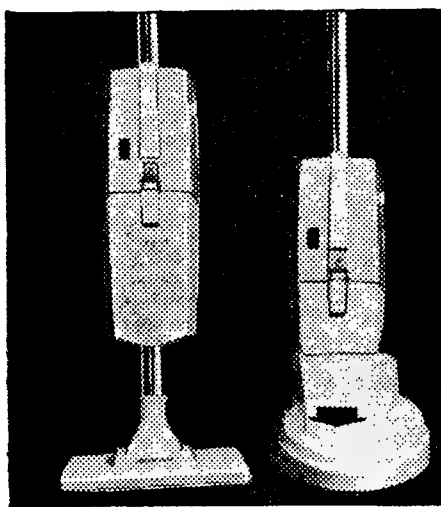
Pelo que acabamos de mencionar e porque os numeros do Balanço são a expressão exacta da Contabilidade, é com satisfação que damos a nossa aprovação ao Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração da Sociedade Gestora do Fundo, e referentes ao exercício de 1967.

Lisboa, 31 de Outubro de 1967

O CONSELHO FISCAL

COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL, SARL
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO SARL
FRANCISCO ABECASSIS DA COSTA LOBO

Star Mix



DUPLA FUNÇÃO

ASPIRADOR E ENCERADORA AO PREÇO DE 1 ASPIRADOR VULGAR

Star Boy

JOMA

ESTABELECIMENTOS

J. B. FERNANDES, S. A. R. L.

COMUNICAM QUE, TODOS OS SEUS SERVIÇOS SE ENCONTRARÃO ENCERRADOS NOS DIAS, 1, 2, 3 E 9 DE DEZEMBRO DE 1967.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

NAS SUAS DESLOCAÇÕES A LISBOA utilize o serviço comboio+auto

Desde 1 do corrente a C. P. tem á sua disposição um novo serviço COMBOIO+AUTO.

Nas estações de Caminhos de Ferro de Barca d'Alva, Valença, Porto (São Bento), Porto (Campanhã), Vilar Formoso, Coimbra, Marvão-Beirã e Elvas pode requisitar um automóvel sem condutor para ser utilizado á sua chegada á estação de Lisboa (Santa Apolónia).

PEÇA ESCLARECIMENTOS NAS ESTAÇÕES INDICADAS OU AO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

TELEVISÃO

TECNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICILIO

NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL. 750418

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

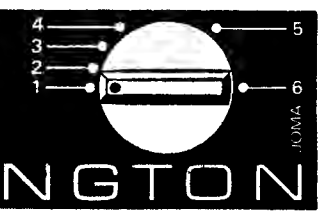
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

WESTPOINT FRIGORÍFICOS

TEAC

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA IMPÉRIO

máquina de barbear REMINGTON



JOMA

DESPORTO

A direcção do Benfica aguarda o regresso de Riera

Práticamente nada se modificou nas ultimas 24 horas em relação ao novo incidente entre o treinador Fernando Riera e a direcção do Benfica.

Nem por se tornar repetido o caso deixou de interessar e ser discutido, agora com a agravante de se ter verificado em vésperas de um encontro decisivo para a carreira do Benfica na taça dos clubes campeões europeus, uma das aspirações — como é naturalíssimo — do popular clube, aventando-se hipóteses, trocando-se opiniões, pretendendo-se adivinhar o desfecho do caso.

A distancia que separa as partes em litígio, continua, porém, a ser um óbice á solução do incidente: Riera em Saint-Etienne; o Benfica, em Lisboa.

O técnico chileno, falando em França, confirmou a sua decisão, reafirmando o que através de uma carta deixou dito á direcção do Benfica quanto ao seu propósito de se demitir.

A direcção do Benfica reuniu-se ontem, á noite, para apreciar o caso e... optar por uma atitude de expectativa, dizendo-se que aguarda o regresso de Riera para, então, o ouvir e pronunciar-se em definitivo.

Entretanto, os boatos espalham-se, aproveitando-se todos os factos para se formularem hipóteses, como, aconteceu com a presença do treinador Otto Glória, em Lisboa, para... vir substituir Riera no Benfica. Mas, o técnico brasileiro apressou-se a desmentir a atoarda.

A Sociedade Hípica Portuguesa reúne-se em assembleia geral

A assembleia geral da Sociedade Hípica Portuguesa reune-se hoje, á noite, em sessão estraordinária, a fim de se ocupar de um assunto de grande interesse para a vida da colectividade: votar um aumento de quotas.

NELSON seguiu hoje para Saint-Étienne

Chamado á ultima hora, possívelmente para substituir Torres, lesionado, seguiu, esta manhã, para Saint-Étienne, via Paris, no voo da TAP, o avançado benfiquista Nelson, que vai juntar-se á equipa do Benfica.

Está formada a equipa nacional de judo

Já está constituída a equipa nacional de judo que representará Portugal nos próximos dias 2 e 6 de Dezembro, nos encontros com a Bélgica e com a França B.

A escolha recaiu em: *Leves* — José Manuel Bastos Nunes e Carlos Viegas Pereira; *meios-médios* — José Pinto Farias, João Merca e João Risques da Silva; *médios* — Francisco Aguiar, Fernando Almada e João Pedro Maia Loureiro; *meios pesados* — Fernando Costa Matos e Jorge André Ferreira; *pesados* — António Almeida e Carlos de Oliveira.

Foi seleccionador nacional Armando Costa Lopes, que, na sua qualidade de árbitro internacional, fará parte das equipas de arbitragem. Acompanha a equipa, como técnico, o professor japonês 7.º Dan K. Kobayashi.

Otto Glória regressou esta manhã a Madrid

O conhecido técnico brasileiro Otto Glória, que veio avistar-se com o secretário-geral da Federação de Futebol, e membro do Comité da Taça das Cidades com Feira, Afonso Lacerda, a fim de tratar assuntos relacionados com o último jogo disputado pelo Atlético de Madrid na Turquia, regressou, esta manhã, a Madrid.

Interrogado pelo jornalista sobre a hipótese de vir a ingressar, de novo, no Benfica — Otto Glória respondeu que nada havia, nesse sentido, que chegasse a ser, sequer, hipótese.

— Mas o futuro ninguém sabe, e tudo poderia acontecer um dia. Neste momento não houve qualquer contacto nesse sentido. Vim apenas a Lisboa para tratar de assuntos de interesse para a minha equipa, e mais nada.

O jornalista quis, também, saber a sua opinião sobre a demissão de Fernando Riera, mas Otto Glória escusou-se a falar no caso.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da 2.ª Divisão (1.ª e 2.ª categorias): Combatentes-Rio Seco, Pedrouços-Moscavide, Queluz-Campolide e Física-Técnico, nos campos dos primeiros, a partir das 21 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS — Das regatas de vela da Associação Naval de Lisboa, ás 21 horas.

HIPISMO — Assembleia geral da Sociedade Hípica Portuguesa, ás 21 horas.

QUANTO VALE UM TREINADOR DE FUTEBOL

HANOVER, 28. — (F. P.) — O conhecido treinador do Bayern Munique, o jugoslavo «Tschik» Cajkovski, vai treinar a equipa do Hanover 96.

O presidente deste clube confirma que a direcção do clube concorda com as pretensões, daquele treinador: 17 500 marcos mensais (uns 110 contos), além de prémios excepcionais de 50 000 marcos por um título de campeão, 30 000 pelo segundo lugar ou a Taça da Alemanha.

O treinador actual do Hanover 96, recebe 5000 marcos por mês.

Cassius Clay «batido» por Jim Jeffries

MIAMI BEACH, 28 — (R.) — Cassius Clay não é o maior peso-pesado de todos os tempos, pois acaba de ser eliminado aos pontos por Jim Jeffries, um pugilista que abandonou o boxe, sem nunca ter sido derrotado, em 1904.

O combate imaginário, travado com o auxílio de um cérebro electrónico, ao qual foram fornecidos milhares de dados sobre as características de cada um dos pugilistas, disputou-se em 15 assaltos, tendo Jeffries ganho 7 e Clay 5, com 3 empatados.

Jeffries classificou-se, assim, para as meias-finais, em que defrontará Jack Dempsey, José Louis e Rocky Marciano.

O computador electrónico faz milhões de cálculos em cada assalto, para decidir qual o pugilista vencedor.

Segundo estes cálculos, Jeffries, com a sua tremenda esquerda, enviou Cassius Clay ao chão por duas vezes, no nono assalto. Clay recompôs-se e, graças ao seu movimento de pernas, conseguiu aguentar-se até ao fim do combate sem sofrer um «K. O.», mas isso não foi suficiente para lhe dar a vitória...

O SPORTING PROTESTOU

O ADIAMENTO DO JOGOCOM O FIORENTINA

O adiamento dos jogos entre o Sporting e o Fiorentina, a contar para a 2.ª eliminatória da Taça das Cidades com Feira continua, por inesperado, a ser largamente discutido, a despeito de ser um «facto consumado».

A decisão deve-se á Comissão de Emergência da Organização do importante certame, mas, nem por isso, o Sporting se conformou com ela, devido, sobretudo, aos prejuízos materiais resultantes do adiamento do encontro.

Nestas condições, o Sporting, por intermédio da Federação Portuguesa, apresentou já á U.E.F.A. uma bem fundamentada reclamação, tendo a promessa de que será devidamente indemnizado.

Entretanto, confirma-se ser da Comissão de Emergência a responsabilidade do adiamento, como se conclui do seguinte telegrama:

*

BASILEIA, 29 — (F. P.) — O encontro da 1.ª «mão Sporting-Fiorentina, a contar para a Taça das Cidades com Feira, não foi anulado, mas sim adiado para 6 de Dezembro, data anteriormente prevista para o encontro da 2.ª «mão» — precisam na sede da comissão organizadora da competição, em Basileia

O adiamento foi decidido pela Comissão de Emergência em face das recentes inundações em Portugal. A data do encontro da 2.ª «mão» será fixada ulteriormente.

HANDEBOL

O Benfica venceu o Passos Manuel para o regional de sete

Em Campo de Ourique, concluiu-se ontem á noite a 5.ª jornada do campeonato regional de handebol de sete, com a disputa dos jogos em atraso, entre o Benfica e o Passos Manuel.

Em reservas, os «encarnados» venceram por 26-16, com 11-5 ao intervalo, e em primeiras o Benfica triunfou por 30-17.

Sob a arbitragem de Armando Castro, alinharam e marcaram:

BENFICA — Figueiras; Pintado (6), Plácido (6), Martins (3), Figueiredo (7), Borges (3), Oliveira (3), Miranda Dias, Teixeira (2) e Chaves.

P. MANUEL — Varau (Pastor); Rui Coelho (4), Rui Miguel (4), Lisboa (3). Quintas (1), Jerónimo (5), Mesquita, Roldan, Vieira e Jesus.

Os «antigos alunos» começaram muito bem, mas não tiveram a sorte pelo seu lado, enquanto os benfiquistas, valendo-se da sua experiência, cedo se adiantaram no marcador, chegando a 9-3, 12-5 e 13-7, resultado ao intervalo.

Na 2.ª parte manteve o Passos Manuel bom nível, mas os benfiquistas, actuando em bom plano e de excelente capacidade realizadora, não tiveram dificuldades.

Boa arbitragem.

*

Entraram já em funções os novos dirigentes da Comissão Central de Árbitros, que procederam já ás nomeações dos árbitros para as próximas jornadas.

O 2.º «Rallye» de Inverno ao Algarve foi adiado para 8 e 9

O Clube «100 á Hora», profundamente emocionado com a tragédia que se abateu sobre tantas famílias portuguesas e com os prejuízos incalculáveis causados ao património da Nação, não pode deixar de associar-se ás condolências que, a todos, são devidas.

Decidiu, por isso, a direcção do clube contribuir com um donativo em dinheiro para a subscrição nacional, aberta a favor das vítimas. E, para além da colaboração devotada que o clube, dentro das suas possibilidades, não deixará de dar ás autoridades que o solicitarem, entendeu o «100 á Hora» que deveria, também, adiar o seu anunciado II «Rallye» de Inverno ao Algarve, previsto para 1 e 2 de Dezembro próximo. Assim o entenderam, também, todas as entidades patrocinadoras da referida prova, pelo que a mesma se realizará, portanto, nos dias 8 e 9 de Dezembro.

MONTEPIO GERAL • CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA •

Confie as suas economias ao

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

que, ao longo dos seus 123 anos de existência, tem oferecido aos seus depositantes o máximo de segurança

DEPÓSITOS:

À ORDEM

A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4 %

EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 564 000 CONTOS

LISBOA — RUA AUREA, 219 A 241 PORTO — AV. DOS ALIADOS 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO e VISEU

†

DR. FRANCISCO JOSÉ DE MENEZES FERNANDES COSTA

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, Maria Margarida Canavarro Menezes Fernandes Costa, suas filhas e genros, irmãos e cunhados, netos, bisnetos e mais família, participam o seu falecimento e que será rezada missa pelo seu eterno descanso, quinta-feira, 30 de Novembro, ás 10 horas e meia na igreja de S. Domingos de Benfica e ás 11 e meia na igreja da Encarnação. Agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 40: Teatro das comédias: «O Café», original de Carlo Goldoni em adaptação de Jorge Fillgueiras; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Panorama musical; 21 e 20: 37.º e último episódio do folhetim «Mães e Filhas»; 21 e 40: Eventual; 23 e 40: Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica coral sinfónica, de Vivaldi e Bela Bartok; 16 e 45: Musica sinfónica, de Berlioz e Dvorak; 17 e 45: Musica de Vanguarda, de obras de Henri Pousseur, Luciano Berio, Jean Claude Éloy e Cottfried Michael Kónig; 18 e 20: Uma obras — duas interpretações: A Sinfonia Espanhola», de Lalo, interpretada sucessivamente, pelos violinistas Salvatore Acoardo e David Oistrakh; 19 e 30: Duetto da ópera «Iris» de Mascagni, pelos soprano Rosanna Carteri, e Giuseppi di Stefano; 19.45: História da moeda antiga portuguesa, pelo eng Agostinho Ferreira Gambeta; 20: Recital de piano preenchido com obras de Miltosz Magin, interpretadas pelo autor; 20 e 17: Larghetto para violoncelo e orq. de Guillaume Lekeu; 20 e 30: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Cantos das Ilhas Canárias; 21: 7.º concerto da série Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional em que colaboram o cantor-pianista Samson François e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dir. pelo maestro Frederico de Freitas — 1.ª parte — Abertura Sinfónica n.º 1 de Joly Braga Santos; 1.º Concerto, de Chopin; 1.ª Sinfonia, de Sibelius; no intervalo: temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 28: Resumo do programa — Antologia sonora — Obras de Johann Nepomuk Hummel e João Sebastião Bach; 28 e 50: Musica de piano — Serenata em lá maior, de Strawinsky; Ragtime Bass em dó sustenido maior, de Virgil Thamson; 0 e 05: 2.º acto da ópera «Turandot», de Puccini; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,17 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu, 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; Rádio-Jornal (continuação); 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 08: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento musical» e O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22: Noticiário; 22 e 05: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: A noite é Vang; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,7 m — 785 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: A voz de ...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude, 0 e 04: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Ritmos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 35: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando, 21: Canta Gilbert Bécaud; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Acordeões famosos; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém: 22 e 45: Melodias famosas 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Treço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25, Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Solos de piano, 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

AMANHÃ — Às 14 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Iniciação Desportiva; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Nós as Mulheres; 20 e 20, Carrossel Mágico; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Vida Sã em Corpo São; 20 e 55, Notícia do Espectáculo; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Noite de Cinema — «Beijo á Meia Noite» — filme de grande metragem com Kathryne Grayson e Mário Lanza nos principais papéis; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (712070) ✲ Ideal, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 80 (712803)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 3-A (726848) ✲ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465)
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral) (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Segres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental) (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 8 (323428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27, 4 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. 7, R. Marquês de Olhão, (388800)
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (32767-324224).
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — Portírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Codsta, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) ✲ Martins, Ld.ª, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA — Paivas & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ Martins, Calçada da Estrela, 167 660823)
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 2 662075)
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ Antunes Roxas, R. C., 1, lote 199 ✲ Olivais Sul.
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónima Osório J. P. M., 3 (610256).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (P. P. C. 720703-728395).
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282)
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)
RESTELO — Macedo, Filho, R. Rodrigo Reinel, 3-A (61184).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 100 (320389)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)
PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Telef. 2471054)
ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280070); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 46, Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, loja X-1, Reboleira (Tel. 938424)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 15 (Tel. 950043); Queluz — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Galeno — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273017).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 289025).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. C	560$00	555$00	565$00
Consolidado 3% 1. 10 ...	—	603$00	605$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	—	670$00	700$00
Centenários 4% 940	1.535$00	1.532$00	1.638$00
Obgs Tes 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série cor ...	—	1.050$00	1.120$00
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.050$00	—
Externo 3.ª série	—	1.150$00	—
Externo 3.ª série cor ...	1.150$00	1.150$00	1.160$00
Caut do 3.ª série s/ jure	—	287$00	—

OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5% ...	—	460$00	470$00
C P 4 1/2%	970$00	970$00	975$00
Gás e Electricid 3 3/4%	840$00	825$00	—
Gás e Electricid 4%	—	800$00	820$00
Gás e Electricid 4 1/2%	—	890$00	900$00
Gás e Electricid 5%	—	—	960$00
H E. Douro	—	870$00	890$00
H E. Norte de Portugal...	—	99$00	—
H E S Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	950$00	950$00	960$00
Petroquímica	—	880$00	—
Sonefe	—	800$00	—
T A P	—	950$00	—
Termoeléctrica Portuguesa.	—	820$00	850$00
U Eléct Port 3 3/4%...	—	82$00	—
U Eléct Port 4% 945	83$00	83$00	85$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%...	—	86$00	—
U Eléct Port 5% 951	83$00	82$50	83$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—

AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	970$00	965$00	975$00
Alentejo	655$00	650$00	655$00
Angola	1.415$00	1.415$00	1.425$00
Burnay	—	3.050$00	3.100$00
Crédito Predial	2.005$00	2.002$00	2.020$00
Espírito Santo	—	12.500$00	13.100$00
Lisboa & Açores	—	3.950$00	3.990$00
Portugal	—	2.700$00	2.750$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Alianço	3.900$00	3 850$00	3.950$00
Ultramarino	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	283$00	287$00
Seguros	—	—	1.300$00
Soberano	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
2.ª Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	830$00	870$00
Ag. Casseaus	580$00	580$00	600$00
Ag. Colonial	—	95$00	—
Ag. das Neves	—	75$00	—
Boror	—	113$00	113$00
Cabinda	—	87$00	95$00
C A D A	1.390$00	1 380$00	1.390$00
Cal do Bussi	68$00	68$00	68$50
Diamantes	1.198$00	1.196$00	1.199$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	—
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	440$00	440$00	450$00
Moçambique	—	45$00	46$00
Sonefe	—	256$00	270$00
Zambézia	49$50	49$00	50$00

C.ª Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.600$00	—
Cimentos Tejo	2.150$00	2.130$00	—
Co. Navegação	—	—	—
C U F	—	—	1.185$00
Industrial Aliança	—	500$00	650$00
Nac. Navegação	—	—	1.150$00
Petroquímica	—	—	3.050$00
Portugal e Colónias	1.390$00	1.380$00	1.390$00
Port. de Celulose	3.350$00	3.340$00	3.360$00
Port. de Pesca	720$00	710$00	730$00
Port. de Tabacos	419$00	418$00	419$00
Sacor	5.000$00	4.900$00	5.000$00
Soce	2.450$00	2.450$00	2.480$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	900$00
U F Azoto	—	860$00	870$00
Águas Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	415$00	410$00	420$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	1.510$00	1 505$00	1.515$00
Gás e Electricidade	386$00	385$50	386$50
H E Alto Alentejo	177$00	176$50	177$50
H E Cávado	—	1.220$00	1.230$00
H E Douro	1.225$00	1.222$00	1.225$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	2.000$00
H E Zêzere	1.410$00	1.410$00	1.415$00
Nacional de Electricidade	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.385$00	1.380$00	1.390$00
União Eléctrica Portuguesa	—	179$00	180$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	57$50	62$20
F. I. D. E. S	—	106$70	09$90

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	21/11/67	27/11/67	28/11/67
GERAL	105,7	106,0	**106,2**
METROPOLITANAS.	104,5	104,6	**104,8**
ULTRAMARINAS ..	114.3	115,9	**116,5**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ..	35$00	37$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 e 000 ...	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$40	26$90
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro	6$50	11$50
Espanha — Peseta	$39,5	$42,5
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	68$50	71$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,8	$58,8
França — Franco	5$75	5$95
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	295$00	310$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	222$00	242$00
Ouro fino — Barra	33$20	34$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 79
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 21273

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
KWAIDAN — no SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72 — Às 21.45 — **ESTREIA** (M. 12 anos)
Do famoso **Masaki Kobayashi** o célebre filme
KWAIDAN
com **Tatsuya Nakadai** e **Rentaro Mikuni**

MONUMENTAL — Às 15.00 e 21.30 (M. 17 anos)
A mais bela história de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com **Richard Harris—Vanessa Redgrave**
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINZENA HOWARD HAWKS
Maiores de 12 anos — 18.30 h.
HOJE — **DUAS FERAS**, com Gary Grant, Katherine Hepburn, etc.
Dia 4 de Dez.: **O Desporto Favorito dos Homens** (M. 12 anos)

POLITEAMA — Telef. 32 63 05 — Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
VIBRANTE ÊXITO
A sensacional e espantosa epopeia
com GUY STOCKWELL numa arrebatadora realização espectacular
BEAU GESTE
Um punhado de soldados vivendo o mais bárbaro sacrifício heróico.
UM DOS MAIORES FILMES DA ÉPOCA
Scope-Color — M. 12 anos)

ODEON — Telef. 32 62 83 — Às 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Uma extraordinária comédia musical
com o famoso ídolo da rádio:
RAPHAEL
AO POR DO SOL
A história de um lindo sonho de amor que se transformou numa maravilhosa realidade
CANÇÕES ARREBATADORAS!
Scope-Color (Maiores 12 anos)

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
DE SENSAÇÃO!
Lino Ventura e **Alain Delon** juntos num filme excepcionalmente movimentado e emocionante!
OS GRANDES AVENTUREIROS
Realização em scope colorido de mestre **Robert Enrico**

ALVALADE — Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Sophia Loren e **Omar Sharif** em
FELIZES PARA SEMPRE
METROCOLOR - FRANSCOPE

RESTELO — Telef. 61 03 75 — As 21.30 (Adultos)
EPITÁFIO PARA AMIGOS E INIMIGOS
com **Nikos Kourkoulos** e **Gunther Stoll**

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34 — Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A mais angustiante noite da vida de um casal vivida por jovens do nosso tempo
ESTE DIFICIL AMOR
com Hayley Mills e John Mills
TECHNICOLOR

Studio — Telef. 55 51 34 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Semana das obras-primas japonesas
U G E T S U
(CONTOS DA LUA VAGA)
com **Machiko Kyo — Mitsuko Mito**

estudio 444 — Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana de êxito!
Um filme do mais alto significado humano!
A obra-prima de **Luigi Comencini**, com **Anthony Quayle, Graziella Granata e Giorgia Moll**
O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —
Prémio «Frango de Ouro — 1967», de Forli

EDEN — Telef. 32 07 68 — As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
FELIZES PARA SEMPRE
com **Sophia Loren** e **Omar Sharif**
METROCOLOR e FRANSCOPE

CONDES — Telefs. 322523 e 326710 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Glenn Ford e **Angie Dickinson** partilham o jogo feroz da violência e do amor!
O ÚLTIMO DESAFIO
PANAVISION — METROCOLOR

MUNDIAL — Telef. 53 87 43 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
ACIDENTE
A obra-prima de Joseph Losey Dirk Bogard, Jaqueline Sassard, Stanley Baker. COLOR.
Grande Prémio do juri do Festival de Cannes 1967
Prémio da União Internacional da Crítica de Cinema

AVIS — Telef. 4 71 63 — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Glenn Ford e **Angie Dickinson** no movimentado e emocionante filme de aventuras do Oeste
O ÚLTIMO DESAFIO
Fotografia em PANAVISION e METROCOLOR

IMPERIAL — Telef. 45933 — As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
QUANDO TU NÃO ESTÁS A FÚRIA DOS TÁRTAROS

EUROPA — Telef. 66 10 16 — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
da continuação de um grande êxito!
A FERA AMANSADA
com **Elizabeth Taylor** e **Richard Burton**
TECHNICOLOR

CINE-TEATRO LIDO — Telef. 93 75 93 — Às 21.30 (M. 12 anos)
AMADORA
Fantástico! Grandioso! Velocidades loucas!!
O GRANDE PRÉMIO
No écran gigante — 70 mm

LIZ — Telef 48560 — As 15 e ás 21 h. (Adultos)
O B O B O
A ÚLTIMA BATALHA

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94 — As 21 horas (M. 17 anos)
ESPERO-TE NO INFERNO, QUERIDA ENCARCERADA

TIVOLI — Telef. 5 05 95 — Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Uma comédia engraçadíssima e inesquecível! (M. 12 anos)
O SIMPÁTICO VIGARISTA
com **George C. Scott** e **Sue Lyon**

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
BALLET ROMEU E JULIETA
com MARGOT FONTEYN—RUDOLF NUREYEV

TERRASSE — Telef. 32 09 17 — As 15 h. e 21 h. (M. 17 anos)
UM HOMEM CHAMADO ADÃO
UM DÓLAR FURADO

TEATRO ABC
Telef. 366745
HOJE: às 20.45 e 23 horas
SÁBADO, «matinée» ás 16 horas
A favor das vítimas das inundações
3.ª-FEIRA e DOMINGO «matinée» ás 16 h.
«MULHERES À VELA»

ADULTOS
HUMBERTO MADEIRA
RIR! RIR! RIR!

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «3.ª Companhia Internacional de Circo» (12 anos).

TEATROS
TRINDADE — Às 21 e 45: «A esposa Trocada» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «Equilíbrio Instável» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem rumo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 25: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 50 e 23 h.: «Como vencer na vida sem fazer força» (17 anos).

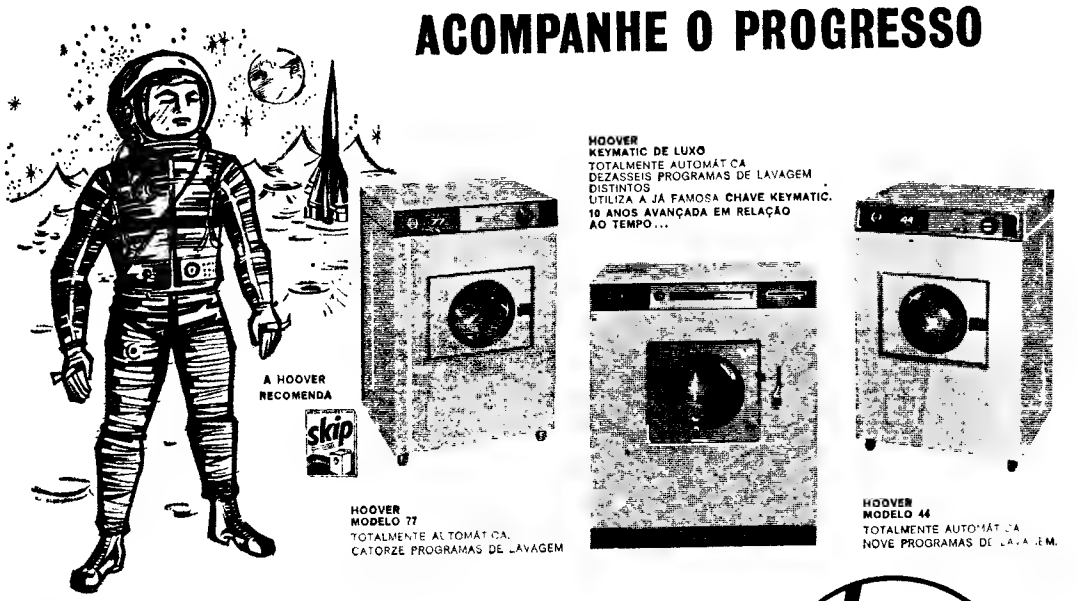
CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «Férias num hanném» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Dogora, o monstro do espaço» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O mistério dos 13» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Golpe sobre golpe» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Um espião chamado Solo» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um iate para Jamaica» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Quando tu não estás» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «Como ganhar um milhão» (12 anos)
ROYAL — Às 21: O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Vale dos Tigres» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Desordem na terra dos Gringos» (12 anos).

● No Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Operação Paraíso» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O pistoleiro relâmpago» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O incerto amanhã» (17 anos).

● No Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «No Itália é assim» (17 anos).

Outra Região
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «007 desafia os assassinos» e «No terror do batalha» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Viva Maria» (12 anos).

ACOMPANHE O PROGRESSO



MAQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR ROUPA

HOOVER

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA • PORTO • FARO • COIMBRA

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA SEDE E EM TODAS AS FILIAIS HOOVER

bom apetite

restaurante aranheira — Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA — Aberto até às 3 horas — RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

CAFÉ RESTAURANTE «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
Telef 69
Especialidades:
Ensopado de Enguias
Frango na pucara a moda de bruxa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) (Telf. 536080)

RESTAURANTE ÁTOMO
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. do Anunciada 20—Telef 366493

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
Gerência de GIL
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
Rua Andrade, 50-A — Telef. 835725

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
1.º DEZEMBRO
FERIADO NACIONAL
ALMOÇOS E JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO DE TINO CAYNETA
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

LA VIGUESA
RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA
Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de marisco e gambas em ta Plancha — Pratos regionais
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 17 ANOS)
VARZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

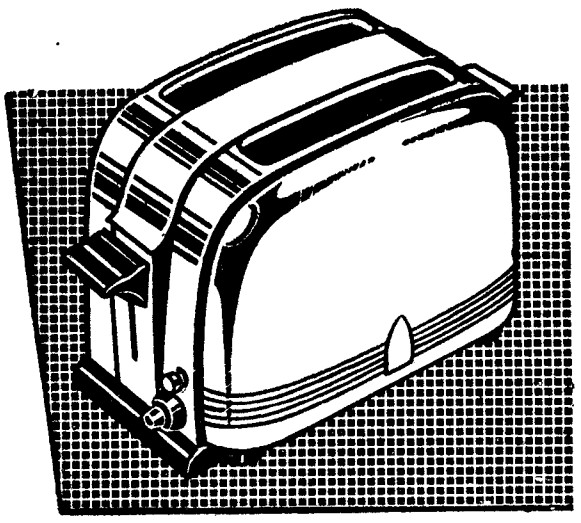
DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

A Polícia britânica na idade electrónica: aspecto da sala de informação do novo quartel-general em Dunbartonshire, Escócia. Desta sala acompanha-se a deslocação de todos os carros-patrulha e qualquer secção do mapa, na parede, pode ser ampliada no «écran» integrado na mesa de «contrôle»

MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

À venda nos nossos revendedores autorizados.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA - SUECA, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

Queria emigrar e foi burlado

O cantoneiro da Câmara Municipal de Cantanhede, sr. Joaquim Jorge de Andrade, de 35 anos, casado, apresentou-se ontem na P.S.P. a participar ter sido burlado com uma possibilidade de emigração para o Canadá. A história que contou pode-se resumir assim: em 29 de Outubro abeirou-se dele, dentro de um automóvel, um indivíduo que não conhecia e que lhe propunha colocá-lo no Canadá por trinta e cinco contos. As condições foram combinadas, dando ele vinte contos na altura do embarque e ficando os quinze restantes depositados numa casa comercial para onde ele deveria escrever quando já se encontrasse naquele país a autorizar a sua entrega. No dia 1 do corrente mês, estabelecido o respectivo acordo, afirmou aquele senhor que foi conduzido para Chaves, onde o juntaram com outros indivíduos nas mesmas condições, sendo todos entregues a um outro engajador que os devia fazer atravessar a fronteira. Este colocou-os a todos em diversas pensões, mas ao cabo de cinco dias sem resultado nenhum acabaram por desconfiar e verificaram ter sido burlados. O cantoneiro regressou então á sua terra com um conterrâneo também burlado pelo mesmo processo, o sr. Manuel da Silva Bento. Como ouvira o engajador burlão dizer que era do Porto, resolveu vir a esta cidade a ver se o encontrava. Não foi feliz mas afirma ter visto no Campo 24 de Agosto o automóvel de que ele se servira quando com ele fez o negócio, razão por que se dirigiu á Polícia a contar toda a história e a indicar o numero do carro: LE-56-63.

Palestra e concerto no Ateneu Comercial

No Ateneu Comercial do Porto, o maestro Gunther Arglebe, proferirá, esta noite, pelas 21 e 30, uma palestra subordinada ao tema «A ópera entre nós e os seus problemas». Um grupo de cantores do Círculo Portuense de Ópera, que promove a sessão, colabora com aquele maestro para «ilustração» do seu trabalho.

Confraternização de antigos alunos

Os antigos alunos da Escola do Mirante vão reunir-se, no próximo dia 7, num jantar de confraternização que decorrerá num restaurante desta cidade.

A Misericórdia do Porto e a catástrofe de Lisboa

A Santa Casa da Misericórdia do Porto, sentindo profundamente a catástrofe que se abateu sobre Lisboa e arredores, propõe-se recolher na sua sede, á Rua das Flores, 15, todas as ofertas em dinheiro, roupas de cama e géneros alimentícios que se destinem a minorar a dor e o sofrimento da população atingida.

A recepção far-se-á desde as 8 ás 20 horas de todos os dias uteis.

II Curso de Medicina Desportiva

Organizado pela Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar e pelo Fundo de Fomento de Desporto, proceder-se-á amanhã, pelas 11 horas, na aula magna da Faculdade de Medicina, á abertura solene do II Curso de Medicina Desportiva, o qual se prolongará até ao próximo dia 7 de Dezembro. Do referido curso fazem parte aulas teóricas, mesas redondas e aulas práticas.

Quinzena da embalagem

A Quinzena de Embalagem, que tem vindo a decorrer nesta cidade, encerra-se amanhã, pelas 21 e 30, na sede da Associação Industrial Portuense.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., Rua Costa Cabral, 240 (T. 40593) ✲ **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 501 (T. 2-5443) ✲ **BOTELHO**, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) ✲ **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 (T. 21684) ✲ **CONTUMIL**, Rua de Contumil, 540 (T. 45755) ✲ **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) ✲ **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) ✲ **LEMOS & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1509) ✲ **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) ✲ **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) ✲ **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) ✲ **SÁ**, Rua Vale Formoso, 18 ✲ **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127) ✲ **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697)

ALTA FIDELIDADE LEAK
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos da A. A. do Porto — I divisão: Padroense-C. D. U. P. (21 e 45) e F. C. do Porto-Leça (23 h.).

Juniores: Padroense-C. D. U. P. (19 e 45) e F. C. do Porto-Boavista (20 e 45). Jogos no pavilhão do Infante de Sagres.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Voleibol: Medicina-Ciências e Letras-Economia. Jogos, a partir das 21 horas, no ginásio da escola Gomes Teixeira.

TÉNIS DE MESA — Taça «Imprensa» — Juniores: F. C. do Porto-C. D. U. P., na sala do primeiro, ás 21 e 30.

XADREZ — Torneio «Penalty»— A's 21 horas, na séde do G. X. do Porto.

DIVERSOS — Palestra de Artur Baeta sobre «Desporto amador», ás 21 e 30, na cripta da igreja de Cristo-Rei, por iniciativa da A. D. R. da Pasteleira.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

RIVOLI — Às 21 e 30: «O crime do cabra» (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «O maior espião da história» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Grande prémio» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30. «Guia para um homem voluvel» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Alta batota» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Dez convidados para a morte» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Ansia de viver» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Os três centuriões» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Missão em Teerão» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Rumo á felicidade» (17 anos).
JULIO DINIZ — Às 21 e 30: «Rita no colégio» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O maior espião da história» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Grande Prémio» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Alta Batota» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Missão em Teerão» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Ansia de viver» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Os três centuriões» (12 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «A pantera cor de rosa» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Guia para um homem voluvel» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «As aventures de «O Santo» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 15: «Vêm aí os russos...» (12 anos).

O Carnaval do Estoril está em marcha

Ao mesmo tempo que, conforme já dissemos, se promove além-fronteiras a propaganda do próximo Carnaval Internacional do Estoril, prossegue a actividade no sentido de que os tradicionais festejos em nada desmereçam a fama que conquistaram. Para tal, a respectiva comissão organizadora, que já se reuniu com a administração da Sociedade Estoril-Sol, está a ocupar-se dos pormenores do programa, que incluirá o já tradicional corso e os bailes no Casino. Para o primeiro, uma equipa de operários especialistas trabalha afanosamente, nos estaleiros de Alcoitão, na construção dos gigantescos carros alegóricos que participarão no desfile.

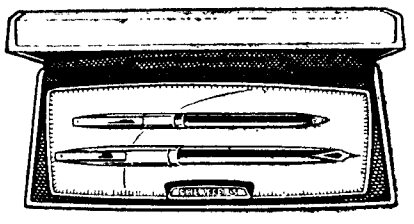
NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

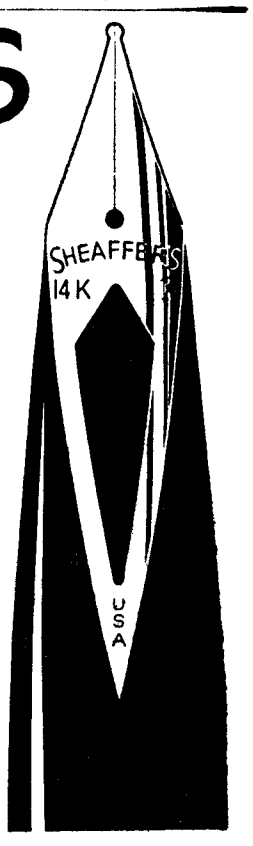
Documentário sobre o artesanato

Encontra-se nesta cidade uma equipa de filmagem do produtor Ricardo Malheiros, constituída pelo realizador Manuel Guimarães que tem como assistente Aquilino Mendes, e que está a proceder a filmagens para um documentário sobre o artesanato de Viana do Castelo.

SHEAFFER'S®

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho





O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

SOLIDARIEDADE

Há centenas de mulheres que, neste momento, choram. Sem abrigo, sem o carinho daqueles que pereceram nas enxurradas, são a imagem triste da solidão e da amargura. Há certos momentos em que parece cruel falar de futilidades, do que se deve vestir e se há-de fazer para se tornar mais bela.

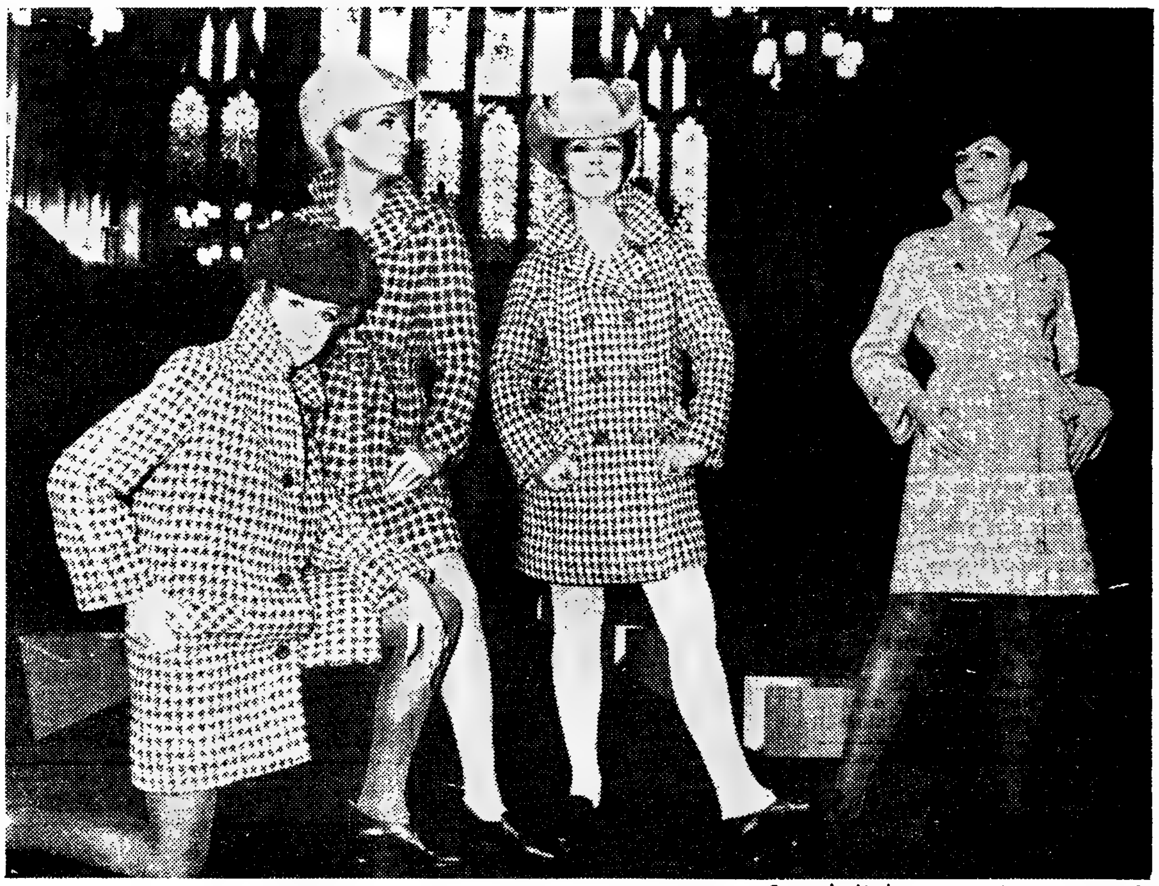
Há, em todo o mundo, neste momento, milhões de mulheres que não pensam no seu vestuário nem na sua aparência e estão mergulhadas na sua dor. Há, à nossa volta, precisamente nesta altura, centenas de mulheres que sofrem devido às trágicas consequências do temporal. Pensamos já o que poderemos fazer por elas, nós a quem a enxurrada poupou, que conservamos todos os seres queridos, cujas casas continuam a ser quentes e acolhedoras?

Não poderíamos, nós, que ainda temos disposição para ler, reservar uma parte, uma pequena parcela do muito ou pouco que possuímos e levá-lo àqueles que ficaram sem nada?

Há crianças, mulheres, homens que choram. Poderemos fazer alguma coisa para minorar aquelas lágrimas? Para ajudar a reconstruir vidas destruídas? A minorar o sofrimento dos que ficaram sós?

Temos sorrisos nos nossos lábios, nós que ouvimos os nossos filhos palrar, mas há mães que ficaram sem os seus meninos. Meninos que, porventura, ficaram sem mães. Mulheres de Portugal vamos mostrar que sabemos sentir a dor dos outros? Vamos mostrar a nossa adesão, levar o nosso carinho e ajuda material e moral aos que sofrem?

Para satisfazer pedidos das nossas leitoras, que dizem ser bastante nutridas, publicamos este modelo de vestido que deverá ser feito com fazenda de lã pouco espessa.



A linha vaqueira parece ter invadido a moda feminina britânica segundo esta nossa gravura de hoje. São criações inglesas com chapéus da Irlanda do Norte, apresentados recentemente em Londres, durante uma passagem de modelos.

SEJA BELA

UMA BOA MAQUILHAGEM

A maquilhagem pode operar milagres em si se a leitora busca continuamente melhorar a sua aparência. O importante não é tanto a espécie de cosméticos que usa mas a maneira como os usa.

Há truques especiais para tipos especiais, mas há umas quantas regras gerais de maquilhagem que todas as mulheres deviam conhecer. Ninguém usa a maquilhagem com mais frequência do que os modelos e nenhuma cútis é tão conhecida como a delas pelo seu atractivo, assim como pela sua frescura.

Pratique em si própria até que tenha conseguido a maquilhagem conveniente. Eis aqui alguns conselhos que deve ter sempre presentes:

1 — Nunca aplique uma nova maquilhagem sem limpar primeiro o rosto. Aplicar a maquilhagem em cima de outra é uma forma segura de entupir os poros e prejudicar a pele. Depois de limpar o rosto, passe suavemente um pedaço de algodão humedecido em algum refrescante da pele ou adestringente para remover todo o traço de creme.

2 — Quanto menor for a quantidade de base mais atraente se fica. Dê só um toquezinho na

(Continua na 3.ª página)

O requinte da tecelagem manual na exposição de Sereira Amzalak

O contributo de Sereira Amzalak, para o requinte de uma arte prestes a perder-se, a tecelagem manual, é internacionalmente conhecido. As suas salas de exposição, na P. S. Bernardo, 108, 2.º, recebem continuamente a visita de turistas estrangeiros, especialmente americanos, que se extasiam e se deixam seduzir pelas maravilhas saídas dos teares manuais dirigidos por essa senhora.

Por esta época, Sereira Amzalak apresenta anualmente uma exposição de mesas em que materiais ricos se aliam ao linho e a um gosto subtil e delicado para a confecção de toalhas com várias características, assim como jogos americanos. Mais uma vez, Sereira Amzalak tem, desde o dia 20 do mês corrente, patente uma exposição que se prolongará com variantes, até ao fim do ano.

Apresenta, no seu salão, onze mesas ricamente decoradas, com louças de Vista Alegre e de Viana, etc., e outras alfaias criteriosamente escolhidas, de um molde a fazer sobressair a tessitura das toalhas, o seu desenho e tonalidades. A filigrana, inspirou, este ano, a mais bela da sua colecção. O rendilhado dos corações, que nos habituámos a ver ao peito das lavradeiras ricas do Norte, surprrende-nos, agora, em baixo relevo de oiro nunm fundo de linho e prata. Além desta nota exótica, e é-o muito mais do que regional, queremos assinalar a toalha de feição romântica e outras de características rústicas que acentuarão o carácter da sala de jantar de uma casa de campo.

São ainda de referir os tecidos, também de tecelagem manual, saídos dos teares de Sereira Amzalak, nos tons e ao gosto da moda actual.

A partir do dia 8, a exposição será modificada e apresentará decoração própria para a quadra natalícia que se aproxima.

VIMOS PARA SI...

Nunca gostámos de ver crianças com malinhas, com carteiras, pobres e infelizes miniaturas das nossas malas. Mas esta semana vimos algo que nos agradou, e por isso a trazemos para estas colunas. É uma carteira feita de três bolsas rectangulares, unidas entre si por argolas metálicas. Tem uma alça longa, para ser usada a tiracolo. É de camurça (beije, castanha, verde ou morango), custa 230$00, e é um modelo muito original, juvenil, e criado propositadamente para gente muito nova. Não é cópia de artigo para gente crescida. Ainda bem.

Não sabemos se a palavra existe; mas se o recipiente para a compota se chama uma compoteira, e para a manteiga uma manteigueira, é ló-

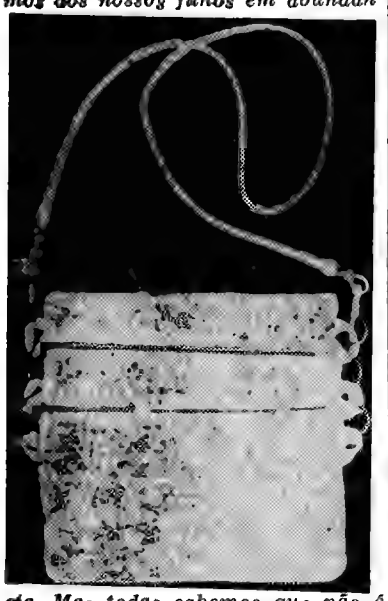
(Continua na página seguinte)

Use a maquilhagem de modo acertado, de forma a parecerd bela

VIMOS PARA VER

(Continuação da página anterior)

gico que existam meleiras, para o mel, está-se mesmo a ver. Não vale a pena falar nas vantagens do mel, na obrigação que haverá em o darmos aos nossos filhos em abundan-



cia. Mas todas sabemos que não é um alimento fácilmente manuseável, e por isso nos pareceu ter interesse estas meleiras alemãs. A primeira é um jarro acoplado com uma taça. A asa tem um sistema de obturação muito engenhoso, de tal maneira que, depois de o mel escorrer, fica herméticamente vedado o orifício de saída, não pingando gotas para cima da toalha (que é o que normalmente acontece...). O outro recipiente é também

um jarro com tampa hermética, que pode ser utilizado para servir leite condensado. A primeira meleira custa 220$00, e a segunda 180$00.
MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos a carteirinha para adolescentes na Casa Bénard, na Rua Garrett, n.º 84, e as meleiras em Leonel, Rua do Carmo, 71. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

O LAR E A DECORAÇÃO

QUANDO OS CARPETES ATRAIAM A NATUREZA

por STELLA BRUCE

A última palavra em carpetes são os desenhos naturais com tendência para o abstracto. Abordo este tema intrigante para esclarecimento daqueles que se encontram prestes a desprezar uma moderna e elegante carpete.

Tal esclarecimento refere-se especialmente ao «tipo lage», que constitui uma interessante evolução desta indústria em que se utiliza bocados de tamanhos diferentes perfeitamente ajustados.

Este tipo fica melhor nos locais onde haja maior sujidade e pegadas; na cozinha, por exemplo. Sim, na cozinha foi o que eu disse. Actualmente, ter uma carpete na cozinha já não é indício de loucura — desde que se trate do tipo adequado de carpete.

É preciso que seja resistente ao uso e à limpeza; é evidente, que a utilização de uma carpete tipo pastel, lisa e delicada seria **de facto** uma loucura.

Nada de especial

Mas a actual tendência para o tipo de carpetes como aquele que mostro na gravura, torna-se ideal para cozinhas como para casas de banho. Deve manter-se um capacho ou um tapete em frente do lava-louças e do fogão.

As carpetes tipo «natural» apresentam desenhos de folhas, flores, fetos, e pedras inclusivamente. as cores suaves, os azuis e os verdes muito claros realçam estes desenhos.

Para a cozinha não se torna, na verdade, necessário uma carpete especial — basta uma que não dê muito trabalho. Essas misturas de lã e fibras sintéticas são excelentes para o efeito. Lembre-se de que não é saudável para as carpetes encharcá-las. Quando as limpar utilize espuma de um detergente, e depois retire-a com o aspirador.

EM LISBOA
OU NO PORTO
ALCATIFE AGORA
A SUA CASA
E PAGUE NO NATAL

ALCATIFAS
Meraklon ● Courtelle
Lousã ● Lusotufo ● Beiriz
Robilon e a famosa alcatifa
alemã «Dura»

☆

TECIDOS
franceses - suiços
ingleses

☆

FAQUEIROS
Carls Mertens - Soligen

☆

REVESTIMENTOS
plásticos
e papéis de parede

PESSOAL ESPECIALIZADO
ORÇAMENTO GRÁTIS

CONSULTE-NOS:
LOAL
Av. António Augusto de Aguiar, 124 - A
Tels 533056 - 539347
Largo do Carmo, 15
Tel. 30415 — LISBOA

TAPIDUR
Rua do Paraíso, 82
Tel. 36366 — PORTO

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 81

Meias ELBEO

É para que ele a admire ainda mais...

...que V. tem tanto cuidado na escolha de tudo que possa realçar a sua beleza.

Experimente Elbeo e ficará encantada com a incomparável elasticidade e aderência destas meias, consideradas as melhores do mundo.

As meias Elbeo continuam a ser apresentadas na sua embalagem habitual, símbolo duma qualidade e perfeição inalteráveis.

As meias Elbeo são maravilhosas! Experimente-as. Será admirada por todos e **por ele também!!!**

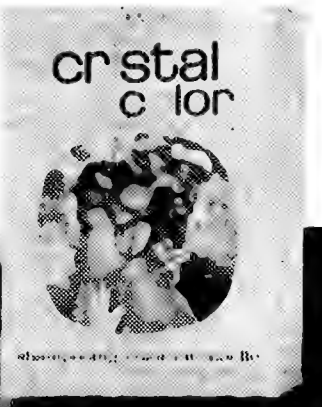
Meias ELBEO
MASSAGE • ROSA

Admitem-se distribuidores e revendedores em:

Beja, Braga, Cascais, Castelo Branco, Covilhã, Faro, Leiria, Portimão, Santarém, Setúbal e Tomar.

FOMENTO LUSO ALEMÃO
R. Vitor Cordon, 1-3.º E. - Lisboa

jovem e atraente
com
cristal color



agora é tão simples dar nova cor ao seu cabelo...

um novo "shampoo color" em 23 belos tons.
finalmente podera dar brilho e vida ao seu cabelo com o "charme" parisiense

cristal color
...bien sûr!

TEMPO

com a garantia
GARNIER

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

JOVEM — Há muito que sinto a falta das suas notícias. Obrigada pela sua carta — sem data — mas que suponho recente.

Devo dizer-lhe que fiquei preocupada com a minha amiga — com a sua saude e o seu estado de espirito. Essa «acomodação» de que me fala não me parece de acordo com a sua personalidade e os seus anseios. Espero que se trate de uma disposição de momento e que a minha querida «jovem» continue a ser o que é de facto.

Há tempo falou-me de «novidades» que apareceriam (havia, mesmo, uma data marcada) e nada mais soube do assunto. Gostava de saber se já «apareceram» pois tinha muito gosto em as conhecer. (Sabe que esta fórmula sediça corresponde a um interesse autêntico pelo seu trabalho).

Estará ainda lembrada dos artigos e parágrafos que menciona nesta sua ultima carta? Acho que faz muito mal em se calar e fazer o que as outras pessoas querem. Já reparou que, cada pessoa e cada meio têm a sua medida? E que se a minha amiga continua assim por esse caminho fica á medida dos outros e do ambiente que lhe criaram, «e não atingirá a sua própria medida»? Não sente, na verdade, necessidade de voar para um meio onde a medida seja mais ampla? É que me parece que amor familiar, carinho, tudo o que queira, tem de ser bem compreendido e liberto de egoísmo, domínio, etc., se não fica sendo o contrário do que pretende ser.

Essa pessoa com quem se está entendendo tão bem (refiro-me a essa fraternidade que só agora descobriu) não poderá ajudá-la?

Não sei se me faço compreender. É ainda necessário responder-lhe com tantas cautelas? Peço-lhe que volte a escrever-me. Fico muito preocupada.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo.

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e juntar um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» e ficará rigorosamente confidencial.

● *António Célebre*, tem 24 anos, está empregado e estuda para concluir o 7.º ano. Interessa-se por tudo o que é belo e pela cultura geral. É uma pessoa simples, se bem que use o cabelo comprido... Gostaria de trocar correspondência com uma rapariga com o fim de tentar ganhar uma amizade.

● *Esperança* é viuva, conta 50 anos, não tem família nem afectos. Gostaria de estabelecer amizades sinceras com senhoras simples e de idades aproximadas.

● *Alguém do Porto*, tem 18 anos, é finalista do Curso de Habilitação ao Ensino Superior no Instituto Comercial do Porto; deseja corresponder-se com raparigas que queiram trocar impressões sobre os mais variados assuntos, tendo em vista «tornar a sociedade» cada vez melhor».

● *R. C. Portug.*, tem 20 anos e pode corresponder-se em português, francês, inglês e alemão; gostaria de se corresponder com raparigas nacionais e estrangeiras entre os 17 e 22 anos.

VESTIDO DE FAZENDA

Vestido de fazenda xadrez em dois tons de castanho com a parte inferior em viés dando um lindo efeito moderno. Os botões são castanho-escuros

A linha em voga de trajo para desporto

Os conjuntos «blusões e calças» para a montanha

por NATHALIE MONT-SERVAN

Nas vésperas dos Jogos Olímpicos de Grenoble, os trajos de desporto de Inverno evoluem para um estilo que permite ao mesmo tempo toda a facilidade de movimento requerida pelo esqui e as formas que se adaptam igualmente a «todo o terreno» da caça ou do campo.

O valor dos campeões e os seus êxitos deram ao esqui francês um prestígio que levou os adeptos deste desporto do mundo inteiro a adoptar o seu estilo.

Criadores e industriais esforçaram-se por copiar o seu trajo. É assim que um pouco por toda a parte utilizam as últimas invenções do têxtil «glissant» que é a «Miragem 888» de Prouvost, aperfeiçoado por Jean Laurent e que Fusalp cortou em conjuntos de «Portillo», em 1966

O fim dos fusos

É a Michèle Rosier que devemos o nosso actual estilo de trajo de esqui. O seu primeiro anoraque apareceu em 1963 para V. de F. (vestuário de férias e isto diz tudo). Cortado nos novos tecidos extensivos, agradou imediatamente; a sua forma atraente e a sua leveza tornaram-no tão agradável de vestir como «um *tricot* aperfeiçoado». No ano seguinte, lançou a cor para as pistas onde até então só apareciam os negros e azuis-marinhos, e os seus conjuntos tornaram-se célebres rápidamente.

Michèle Rosier criou, também, as primeiras calças direitas, seguras ao pé por diversos efeitos de peúgas ou de meios-fusos que, após um lançamento mais lento, representa, entretanto, cerca de um quarto das compras. Jacques Maraut, proprietário de três magazines de êxito, de Paris, prediz até para uma época mais ou menos próxima o desaparecimento do fuso que usamos desde os anos 50. Prevê, também, a substituição do anoraque pelo blusão.

Os conjuntos de blusão e calça direita mais do que o conjunto da equipa de França estão a tornar-se «clássicos», permitindo, como acontece a numerosos esquiadores que não têm meios para comprar um equipamento completo todos os anos, de estar «em dia»... e usar todo o ano o seu trajo.

Igualmente novas, mas reservadas ás «camurças», as saias em forma de *kilt*, por vezes lisas, plissadas em espessos «shetlands» e vestidos-casacos curtos, muito *évasées*, forrados de pêlo de «crylor» em tons vivos. As raparigas usá-los-ão em *tricot* com grossos «collants» idênticos aos dos pais.

Já acessíveis ao público, o azul «olímpico» dos *tricots* Rodier e Korrigan é um tom duro e violento. Mais quentes, os vermelhos são francos, a menos que lembrem a riqueza do vinho de Borgonha. Na gama sombria, o verde-garrafa é elegante e o castanho-escuro continua, assim como o negro, na moda.

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

SEJA BELA

(Continuação da 1.ª página)

frente, um em cada maçã do rosto, na ponta do nariz e no queixo. Distribua cuidadosamente e verifique sempre a maquilhagem diante duma luz forte. Para as noites use uma base mais escura que para o dia (esta é só uma regra geral que pode não ser boa para todas as peles).

3 — Use «rouge» de creme em vez de «rouge» seco e muito pouco. Se parece pálida, acrescente só uma pequena quantidade até que a que a sua cor natural seja estimulada Veja-se depois ao espelho sob uma luz forte.

4 — Escolha um «bâton» que condiga com o resto da maquilhagem

5 — Dê umas pancadinhas com a borla dos pós sobre o rosto e o colo. Deixe-o ficar por uns minutos e depois espalhe-o suavemente com a borla ou algodão em rama.

JOHN ROBERT POWERS

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO HERPETOL, especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele; ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

VÉUS!

Mantilhas?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

Swiss Tricomatic

máquinas de tricotar

• A maior inovação em mecânica de alta precisão Suiça • Características e vantagens surpreendentes • Ensino e vendas sob a direcção de Berta Mesquita • Aceitam-se trocas por tempo limitado

Representantes COLUSMAC
Av. de Roma, 89 - Telef. 763985
LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAIS

Preencha e envie este talão e receberá um catálogo

NOME.....

MORADA.....

BALÃO VERMELHO

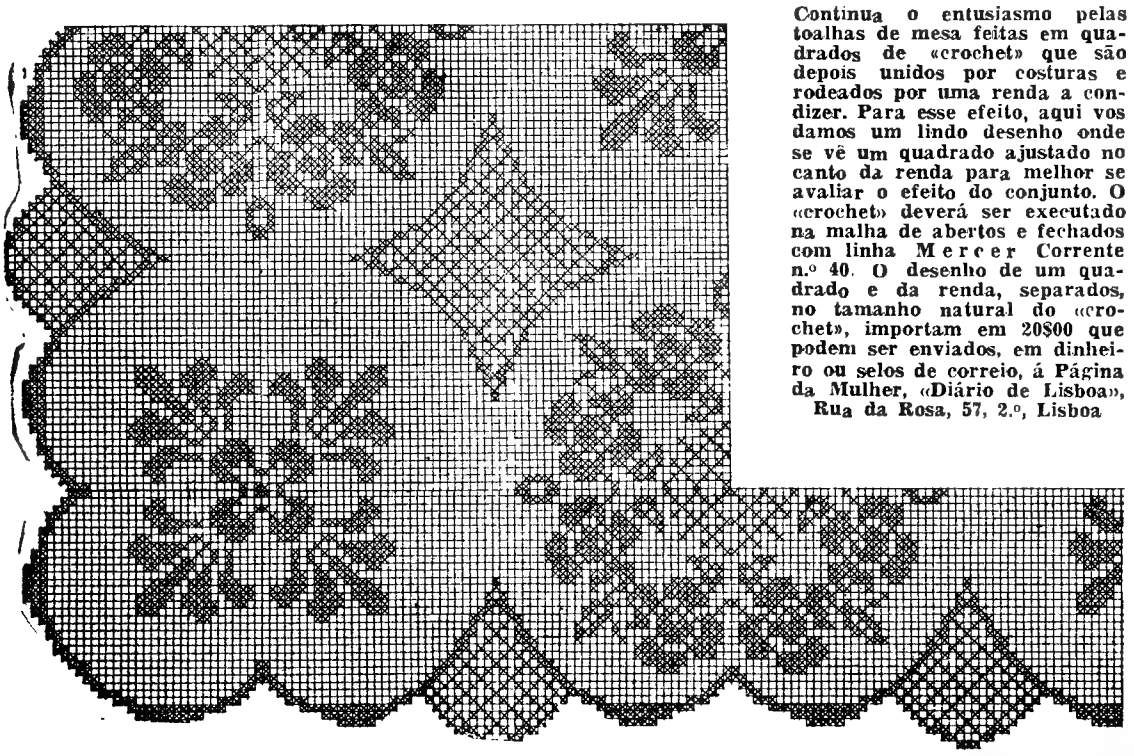
«BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

TOALHA DE MESA EM «CROCHET»



Continua o entusiasmo pelas toalhas de mesa feitas em quadrados de «crochet» que são depois unidos por costuras e rodeados por uma renda a condizer. Para esse efeito, aqui vos damos um lindo desenho onde se vê um quadrado ajustado no canto da renda para melhor se avaliar o efeito do conjunto. O «crochet» deverá ser executado na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente n.º 40. O desenho de um quadrado e da renda, separados, no tamanho natural do «crochet», importam em 20$00 que podem ser enviados, em dinheiro ou selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

HOJE — D. Maria Ruth Ralha Portugal, D. Maria da Conceição Silva e D. Lúcia da Silva Machado.

AMANHÃ — Menina Maria da Glória Lopes dos Santos e menino José Luís Rodriguez de Sousa Machado.

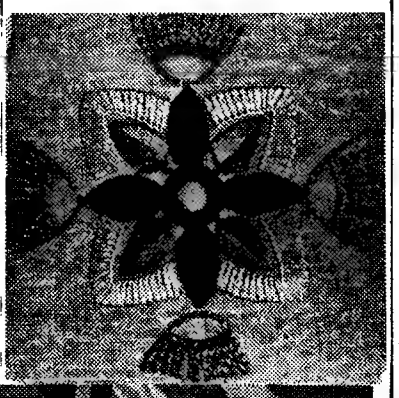
1 DE DEZEMBRO — D. Maria de Lurdes Torres Xavier, D. Maria Júlia de Jesus Pereira Guerra e D. Fernanda Miguel Ventura Marques.

DIA 2 — D. Maria de Lurdes Nunes Capucho, D. Maria Irene Sousa Dias Teixeira, D. Zulmira Fernandes, D. Joaquina da Silva Ferreira e Menina Maria Isabel Alberty Correia Pires.

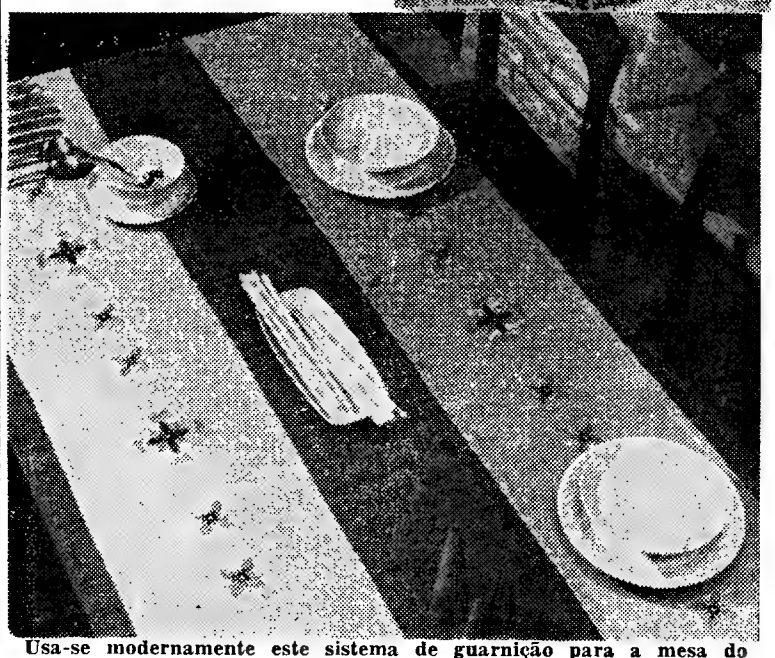
DIA 3 — D. Paula Rolin Seabra Pereira.

DIA 4 — A pintora D. Maria Amélia Santos Silva, os meninos Amílcar Gomes da Costa e António José Penedos Martins Baptista

DIA 5 — D. Ulbaldina Martins, D. Mariana Silva, menina Maria do Carmo dos Santos Moreira Ulrich e menino Guilherme José Tavares da Silva.



Nova guarnição para a mesa do almoço



Usa-se modernamente este sistema de guarnição para a mesa do almoço: duas tiras de pano ao longo da mesa, sobre as quais assentam os talheres. Neste caso as tiras de pano, que são de linho verde, foram bordadas com filosela Ancora em tons de lilás, roxo, cor-de-rosa e verde-escuro

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de berbigão

INGREDIENTES — 1 kg de berbigão, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sobremesa, de concentrado de tomate, 1 colher, das de sopa, de vinho branco, 1 gema de ovo, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1 chávena de leite, 1 litro e 1/2 de água, 1 chávena de cubos de pão frito, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Depois de terem estado durante 5 horas dentro de água salgada, para largarem a areia, lavam-se os berbigões e abrem-se sobre o lume dentro de uma caçarola tapada tendo, no fundo, umas colheres de água. Tiram-se depois das cascas e junta-se-lhes a água que deixaram passada por um pano. Refoga-se a cebola picada na margarina e quando estiver levemente aloirada junta-se-lhe o concentrado de tomate desfeito numa chávena de água e a restante água que se mediu para a sopa e o vinho branco. Quando levantar fervura mistura-se-lhe a farinha desfeita no leite. Desfaz-se a gema de ovo numa chávena do caldo morno ou frio e mistura-se na sopa. Juntam-se-lhes, por fim os berbigões e a água em que abriram. No momento de servir adiciona-se a salsa picada. Serve-se pondo-se, em cada prato, alguns berbigões e cubos de pão frito. Usando-se o mesmo processo e empregando-se amêijoas, cadelinhas ou mexilhões, obtem-se uma sopa semelhante e igualmente agradável.

AS RECEITAS DA LEITORA

Galinha fingida

INGREDIENTES — 500 g de carne de carneiro limpa, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher das de sopa de margarina, 1 colher, das de sopa, de vinho do Porto, 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada, 1 chávena de leite, 1 cebola média e sal.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola picada na maragarina em lume brando e, quando estiver levemente aloirada, junta-se-lhe o carneiro que deve ter estado de molho no leite durante 5 a 7 horas. Deixa-se aloirar bem a carne, junta-se-lhe o cubo de caldo de galinha, o vinho, o sal e a pimenta e o leite. Tapa-se a vasilha e deixa-se ferver até que a carne fique bem tenra. Divide-se depois em febras, coloca-se em monte no meio de uma travessa, rega-se com o molho, polvilha-se com a salsa picada, rodeia-se com montinhos de puré de batata e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

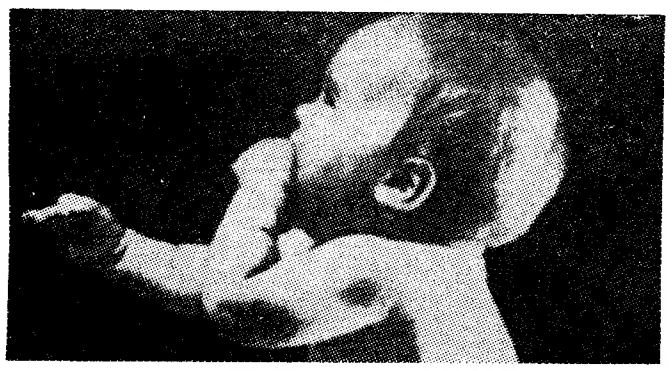
Pão-de-ló de Ovar

INGREDIENTES — 8 gemas de ovos, 3 claras de ovos, 125 g de açucar e 2 colheres, das de sopa, de farinha.

PREPARAÇÃO — Peneira-se a farinha e, separadamente, peneira-se o açucar. Batem-se as gemas e as claras com o açucar durante 20 minutos. Junta-se a farinha, mexe-se e deita-se numa forma forrada com papel. Leva-se a cozer em forno moderado.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



A ELEVAÇÃO DO NÍVEL DOS CUIDADOS E DA EDUCAÇÃO DADOS PELOS PAIS AOS FILHOS

Como é sabido, existe uma «União Internacional da Protecção da Infancia», que, entre outras actividades, estuda, prepara e favorece as diferentes maneiras de elevar o nível dos cuidados dispensados pelos pais a seus filhos, no mundo inteiro.

No decurso dos estudos realizados em 1954, a «União» chegou, entre outras, ás seguintes conclusões, que convém não esquecer:

1 — A responsabilidade dos filhos incumbe em primeiro lugar á família e os bons pais são os que, seja qual for a sua civilização, se revelam capazes — directa ou indirectamente e na medida das suas possibilidades — de assegurar o pleno desenvolvimento da personalidade dos seus filhos.

2 — A concepção de um filho implica, para os pais, responsabilidades que é preciso ajudar a compreender e a assumir pelos diversos meios e por uma educação apropriada, no sentido amplo do termo.

3 — O papel da sociedade é de ajudar os pais a cumprir estas responsabilidades sem, todavia, os substituir na sua função.

Há necessidade de velar cuidadosamente para que a legislação social estimule a coesão e a independência da família, assim como a possiblidade para a mãe de cuidar ela própria dos seus filhos.

4 — A educação dos futuros pais começa no lar, quando ainda são pequenos e aprendem, pelo exemplo dos seus próprios pais, o significado da vida da família. Uma educação mais sistemática é portanto necessária e pode fazer-se pela escola e, mais tarde, pelos conselheiros especiais. A preparação para a vida familiar vai muito mais longe do que a educação sexual; é um processo de longo fôlego, no qual colaboram os pais e os educadores.

5 — A educação dos pais de hoje é necessária para lhes dar conhecimentos que a experiência só por si não pode trazer, quanto ás necessidades físicas, afectivas e intelectuais da criança e a maneira de as satisfazer dentro do quadro da família e pela família. É preciso tomar sempre sentido que a ignorancia não seja substituída por sentimentos de ansiedade e de incompetência que são ainda mais prejudiciais.

6 — Para estimular a autonomia e a independência da unidade familiar, as medidas adoptadas no interesse da criança deverão quando possível, atingi-la mais por intermédio dos pais do que directamente.

7 — Para que a acção empreendida responda ás necessidades de uma dada colectividade é preciso que esta descubra, ela própria, e analise, os seus problemas. Como método de trabalho sugere-se que se procure responder ás seguintes perguntas:

a) *De que maneira é possível suscitar e fortificar o sentimento de responsabilidade dos pais:*
   Antes do casamento?
   Antes da concepção?
   Depois da concepção?
   Durante a vida conjugal?

b) *Quais são as razões que impedem os pais de salvaguardar a vida de seus filhos? De assegurar o seu desenvolvimento físico? De lhes dar uma infancia feliz? De os guiar para a sua completa maturidade e as suas responsabilidades de adulto?*

8 — Neste domínio, o papel de uma organização internacional privada é inspirar, guiar e sustentar a acção nacional:

a) *Constituindo um forum para a troca de ideias e de experiências;*

b) *Estimulando estudos comparativos;*

c) *Coordenando os diversos organismos que se preocupam com o bem da família.*

Pequenas coisas muito importantes

■ *Habitue os seus filhos a escovar os cabelos, cuidadosamente, e durante uns minutos, quando fazem a «toilette» da noite. Ficam assim libertos das poeiras que neles se acumularam durante o dia, e preparados para o penteado do dia seguinte.*

■ *Leve os seus filhos a gesticular naturalmente, enquanto falam. Que eles procurem ser exactos nesses gestos, mas que não abusem deles.*

■ *Ensine os seus filhos a andar com o corpo direito e a cabeça levantada.*

■ *Esteja atenta á maneira como os seus filhos respiram. Saber respirar é muito importante para o desenvolvimento do organismo e para a saúde.*

■ *A boa digestão depende muito do horário das refeições, da quantidade e da frescura dos alimentos. Esteja atenta a estas três condições, e os seus filhos só raramente terão problemas de digestão.*

■ *Ensine os seus filhos a comer correctamente, isto é, a não encher a boca demasiadamente, e a não meter segunda garfada enquanto a primeira não tenha sido bem mastigada e engolida.*

■ *Tenha cuidado com os olhos dos seus filhos e ensine-os também a protegê-los. Que eles compreendam que aplicar a vista quando há pouca luz obriga a um esforço excessivo que tem como consequência o seu enfraquecimento.*

■ *Proporcione a seus filhos uma boa educação física. Entregue-os a um bom professor de ginástica. Além de gozarem de melhor saúde, eles terão mais equilíbrio ao andar, e mais harmonia e leveza nos movimentos.*

PARA A MERENDA DOS PEQUENITOS

Seis ovos, o seu peso de açúcar, metade deste peso de farinha de trigo e sessenta gramas de amêndoa ralada.

Mexe-se bem o açúcar com as gemas; a seguir juntam-se-lhe as claras batidas em neve bem firme, mistura-se tudo e por fim junta-se-lhe a farinha com a amêndoa, continuando a mexer até a massa formar bolhas.

Barra-se muito bem uma forma com manteiga, deita-se-lhe a massa e leva-se ao forno a cozer.

Psicopedagogia familiar

Por Maria de Lourdes Tedeschi de Bettencourt

Os trabalhos sobre psicologia que actualmente se estão desenvolvendo num bom ritmo, têm como finalidade o estudo da criança, para através dela atingir o ser humano na sua totalidade.

Aos pais, em especial, estes estudos trouxeram um extraordinário benefício na medida em que os consideram elemento de participação activa e insubstituível, para o equilibrado desenvolvimento psicológico da criança.

Vai longe o tempo em que a Psicologia reduzia a numeros os valores pessoais. Hoje tomando como centro a pessoa humana, e considerando que esta ao nascer vem já individualizada nas atitudes e ritmos, a ciência psicológica oferece os seus préstimos com o fim humano de ajudar a aproveitar, desenvolver e valorizar os elementos de que a criança vem dotada. A finalidade não é portanto verificar apenas se vem diminuída ou valorizada, em relação á média mas, mais do que isso, conhecê-la tal como se individualiza e compreendê-la nas necessidades e atitudes próprias.

O conceito de imperfeição que resultou da comparação da criança com o adulto é hoje desmentido pela análise do comportamento e possibilidades que correspondem e satisfazem plenamente as motivações que as originam. Pode dizer-se que a criança tem um estilo de vida próprio, obedecendo como o adulto a determinações definidas. Há nela igualmente uma complexidade nas estruturas embora os mecanismos de evolução devam ser vistos em perspectivas distintas, logo referentes ás necessidades respectivas.

A ideia de valor que se tem da criança, é tanto mais importante, que hoje este conhecimento se torna indispensável quando queremos estudar o adulto. E' a observação psicológica infantil que estuda o jovem ser nas reacções próprias a cada período, que torna compreensíveis determinados comportamentos do homem feito. Atende-se portanto a um ritmo evolutivo, a uma maturação de condutas e comportamento que são no adulto as determinantes de atitudes e formas de reacção pessoais.

Os conhecimentos psicológicos fornecidos aos pais têm uma dupla função — permitem-lhes conhecer e compreender os filhos e, em 2.º lugar, o que também é muito importante, desvendam e tornam compreensíveis para os próprios, facetas da sua maneira de ser.

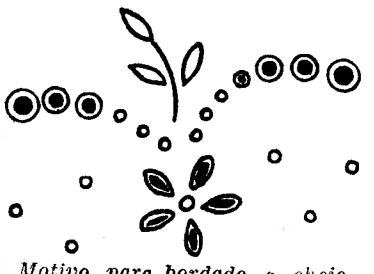
Assim, ao tentarmos conhecer a criança estamos a compreender a Pessoa humana, a interpretá-la na conduta de adulto, a qual será o reflexo de uma infancia que foi melhor ou pior estruturada e realizada. Caminhamos apoiados no conhecimento de nós próprios para uma melhor vida de relação e compreensão entre os homens. Compreender é amar.

A psicologia para os pais só é funcional se for uma ciência humana que se apoie no amor. Não basta que seja lida nos livros, precisa ser sentida e integrada no amor — dádiva que os pais oferecem aos filhos.

Não tem portanto como finalidade unica, conduzir á descoberta de faltas ou de deficiências, mas principalmente á compreensão e á forma de proceder, para poder ser util. Não pode reduzir-se a teorias abstractas engenhosamente deduzidas, mas deverá procurar criar técnicas concretas e humanizadas que devidamente aplicadas valorizem na criança tudo o que elas já possuem.

Não interessa separar os mais dotados dos menos dotados, mas considerar todos como na realidade o são, dando a cada um o direito de na vida se realizar dentro do seu estilo e ritmo pessoal. Ensina os pais a olharem os filhos tal como são; pessoas, seres individualizados, definidos nas suas características próprias, embora sejam por vezes muito diferentes do desejo fantasista ou ideal que os pais projectam sobre eles.

Os filhos serão assim eles próprios e não o que os pais desejariam que fossem. Assim considerados têm toda a possibilidade de ser felizes, de crescerem bem adaptados ao ambiente social e com normais condições de luta e interesse para realizarem a própria vocação.



Motivo para bordado a cheio e a aberto, destinado a roupinhas de bebés

PARA MEDITAR

Enchem-nos os ouvidos com histórias, de tom meio-escandalizado, meio-condoído, acerca das crianças mal-educadas e dos pequenos pretensamente «impossíveis». É um facto que, de há alguns anos para cá, a educação não se tornou coisa fácil.

...Os insucessos tão frequentes da educação actual são certamente devidos, em grande parte, ás pressões nocivas dum meio social mais ou menos transtornado pela guerra e suas consequências; mas, temos de reconhecer também, não tem menos responsabilidade nesses insucessos a flagrante impreparação dos educadores para um papel que se tornou delicado. Temos demasiadas vezes uma ignorância profunda sobre a natureza e as necessidades da criança. Ninguém teve a preocupação de nos preparar para esta tarefa difícil e, em especial, de nos ajudar a melhor compreender os pequeninos!

Conhecemos mal a criança porque não é fácil penetrar na sua mentalidade. Ela exprime-se muito mal, e se nós atenuamos muitas vezes as insuficiências da sua linguagem «dendo-lhe no rosto», quantas vezes nos não enganamos porque há coisas que ela nos quer esconder

GUY JACQUIN

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Gostava que me respondesse a estas duas perguntas:

1 — A qualidade dos dentes de leite dão-nos o prognóstico dos dentes permanentes?

2 — Deve conservar-se a primeira dentição até que ela caia naturalmente?

RESPOSTA:

— À primeira pergunta respondemos negativamente. Com efeito, muitas crianças que têm maus «dentes de leite», vêm a ter uma excelente dentição permanente. Mas é preciso tratar as cáries da primeira dentição. Porque o embrião do dente permanente está ligado ao dente de leite por uma espécie de condutor que guia a evolução do segundo dente. Se, depois de um abcesso, o dente de leite tem de ser extraído, os dentes vizinhos tentam aproximar-se, e o dente permanente, por falta de espaço, arrisca-se a sair da arcada dentária, necessitando de uma correcção que será dispendiosa e nem sempre coroada de êxito. Convém, pois, conservar o dente de leite, mas convenientemente tratado, até que caia naturalmente.

— Fica já dada resposta á segunda pergunta. É util conservar os dentes de leite até que caiam naturalmente, e até á evolução total dos dentes permanentes.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Novembro de 1937 publicava o seguinte:

«O sr. cardeal patriarca de Lisboa, que faz hoje quarenta e nove anos, e há oito que recebeu o «pallium» das mãos do Sumo Pontífice, abandonou esta manhã o Paço Pontifical, em direcção a Almada, em cujo seminário passará a semana. Acompanhou-o o sr. dr. Carneiro Mesquita, seu secretário particular.»

CURIOSIDADES

● Regresso aos velhos tempos

Os autocarros de estilo imperial vão reaparecer em Paris pela primeira vez desde 1912. Na próxima Primavera, entrarão em serviço 25 destes autocarros, pintados de cinzento-claro e verde-escuro.

Menos compridos do que aqueles que circulam actualmente em Paris (9,75 m. em vez de 10,75 m.), terão 68 lugares (15 sentados e 15 de pé em baixo e 38 sentados na imperial) em vez dos 55 dos actuais modelos.

A parte superior será de poliester estratificado. As escadas de acesso, uma atrás para subir e outra á frente para descer, são também de matéria plástica. O cobrador ocupará um lugar sentado no compartimento inferior.

Os antigos autocarros de linha «Imperial» circularam entre 1905 e 1912.

★

● No dorso de uma baleia

Uma jovem sul-africana, de 18 anos, viveu uma aventura rara: quando tomava banho no mar, sentiu-se elevada por uma força irresistível. Quando foi a ver estava ás cavalitas numa baleia de quinze metros de comprimento.

Mas o cetáceo, pouco habituado a ser «cavalgado», projectou com certa força a jovem, que sofreu apenas algumas contusões... mas diz não ter ganho para o susto.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ANEDOTAS

■ **Américo está enumerando a um amigo as delícias do lar.**

— Mas crês sinceramente no que afirmas? — perguntou o amigo desconfiado.

— Sem dúvida, meu caro, e a prova de que o lar doméstico constitui a verdadeira felicidade está em que muitos homens têm dois.

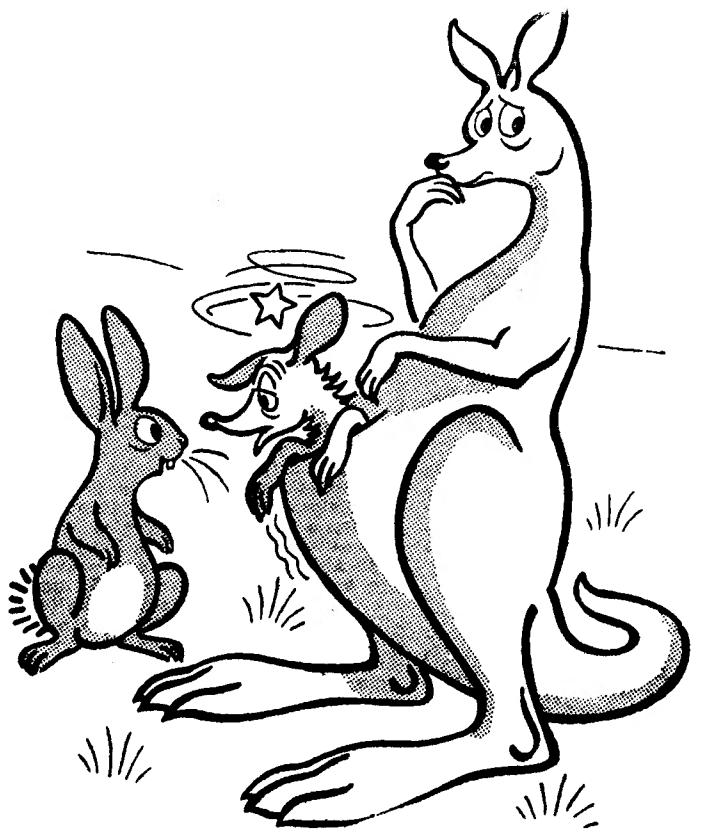
■ Lídia, recém-casada, para o marido:

— Carlos, amas-me muito?

— Muitíssimo, querida.

— Olha, amor, matar-te-ias se eu morresse?

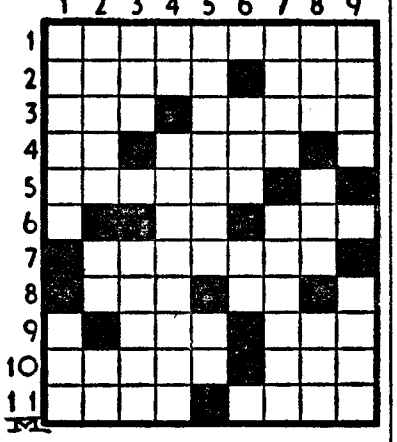
— Não, filha; antes queria ficar neste mundo a chorar-te eternamente.



— Hoje não me apetece brincar. A minha mãe passou a noite cheia de soluços.

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4656



HORIZONTAIS: 1 — Intervalar. 2 — Rio afluente do Douro. Agora. 3 — Pequena bigorna sem hastes. Frades da Ordem de S. João Evangelista. 4 — Seguir. Salto. 5 — Choupana. 6 — Graceja. Negação. 7 — Corpo metálico simples. 8 — Reze. Existe. 9 — Eia! Senhora (brasileiro). 10 — Planta gramínea, cujo fruto é um grão farináceo, panificável. Preposição. 11 — Atreve-se. Vontade.

VERTICAIS: 1 — Retesa. Prendo. 2 — Ecoara. Rio da Itália. Estrépito do desmoronamento. 3 — Matéria. Estáveis. 4 — Compeão. Discussão. 5 — Difamo. Preposição e artigo. 6 — Olé! Símbolo químico do fósforo. 7 — Planta que nasce entre o trigo e o danifica. Distrito da nossa província de Moçambique. 8 — Argola. Espaço vazio. Moeda nacional do Japão. 9 — Rasteiro. Reputação.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4655

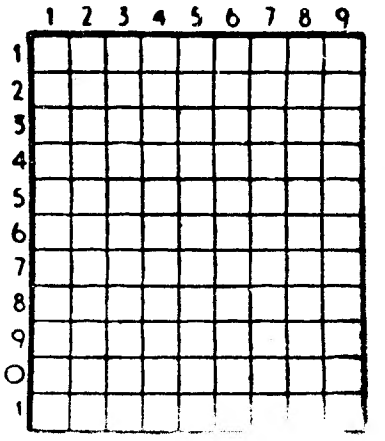
HORIZONTAIS: 1 — Cipriotas. 2 — Reatado. 3 — Pireito. 4 — O. Axe. BOM. 5 — Sra. Au. 6 — Pá. VINHO. 7 — Risca. 8 — Érea. Tomo. 9 — Tral. 10 — Amo. Tal. 11 — Ou. ESCUSA.

VERTICAIS: 1 — Cepo. PREGÃO. 2 — Sair. 3 — Prear. Seta. 4 — Reixa. Carme. 5 — Iate. Vá. Aos. 6 — Oto. Aí. Ti. 7 — Tá. Bundo. Tu. 8 — Adão. Moas. 9 — Só. Miolo. Lá.

(Provérbio: O BOM VINHO ESCUSA PREGÃO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8500



HORIZONTAIS: 1 — Largo de Lisboa. Emblema. 2 — Agora. Oceano. 3 — Nota musical. Aperta molhos. Tiroça. 4 — Patrões. Estaleiro. 5 — Bebida usada no Peru. Caminharás. 7 — Prendam. Casta. 8 — Retardaram. 9 — Pertences. Isolados. Porco. 10 — Fluído aeriforme. Bífis. 11 — Uma das partes do Mundo. Alegria.

VERTICAIS: 1 — Nome de flores. Casa onde se guardam o vinho e outras bebidas. 2 — Terreno cultivado em Angola. Tensas. 3 — Basta. Freguesia do concelho de Lousada. Nota musical. 4 — Emprega. Pedras de moinho. 5 — Prata (s. q.). Lista. 6 — Acrescentei. Pêlos de certos animais. 7 — Preposição. Avaliar. Letra grega. 8 — Firma. Pequenos barcos de recreio. 9 — Cantigas. Afio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8499

HORIZONTAIS: 1 — Dvã. Baco. 2 — Are. Sol. 3 — Cá. Cãs. Re. 4 — Adão. Airó. 5 — Roma. Mãos. 6 — Ir. At. 7 — Bar. Ela. 8 — Im. Cal. IV. 9 — Sado. Ardi. 10 — Crês. Caia. 11 — Aaro. Asar.

VERTICAIS: 1 — Dacar. Bisca. 2 — Irado. Amara. 3 — Vê. Amir. Der. 4 — Coar. Coso. 5 — Ga. Mã. 6 — Sama. Laca. 7 — As. Iate. Ras. 8 — Conro. Lídia. 9 — Óleos. Aviar.

EM ODIVELAS o «Diário de Lisboa» é vendido na Papelaria D. Dinis, de José Ilídio Martins de Castro, junto á Escola Técnica.

FACTOS REAIS — A FRANÇA E O BOM VINHO

9 — *Há muito tempo que os homens têm o gosto das bebidas fermentadas. E a civilização francesa tem avançado lado a lado com o vinho. Assim, parece que já quando os primeiros navegadores gregos, idos de uma ilha lendária, desembarcaram há 25 séculos no ponto onde iriam fundar Marselha, a filha do chefe de uma das tribus locais acolheu-os oferecendo-lhes um copo de vinho. Uma outra versão da lenda diz, pelo contrário, que foram os gregos que ensinaram os habitantes do local a plantar a vinha. De qualquer forma, é seguro que havia ali vinhedos e se obtinha o líquido das uvas seis séculos antes da nossa era. E começou aí a verdadeira história do vinho da França*

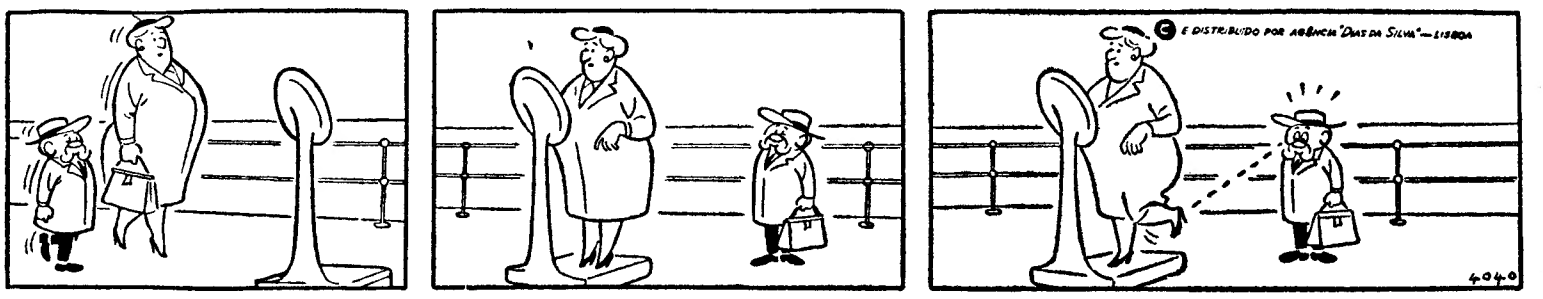
10 — *Nesse tempo uma ânfora de vinho valia bem um escravo. Era esse, pelo menos, o preço que os gauleses pagavam aos importadores que lhes traziam os vinhos de Marselha ou de Itália. Os homens conheceram assim o vinho bem mais cedo do que se julga. E muitos há que acreditam ser ele originário da Ásia. E conheciam-no tão bem que cedo descobriram o resultado do abuso de bebidas fermentadas e da doce euforia que elas originam... Assim, a proibição de bebidas nasceu quase ao mesmo tempo que o vinho. Os americanos que, além do mais, são péssimos bebedores e piores gastrónomos (pasteurizam o queijo «Roquefort», inventaram os «cocktails» e os vinicultores da Califórnia pretendem produzir em seis semanas o «champagne» que leva 6 anos a obter-se em Espernay), não inventaram coisa melhor do que a lei seca!... E os padres intervieram para pôr cobro aos cometimentos imorais que o vinho originava. Foram, assim, destruídas as vinhas.*

11 — *Mas nada, afinal, se pôde opor á marcha progressiva da actividade vinhateira. Ela chegou á Gália ao mesmo tempo que a escrita, a moeda e que os primeiros rudimentos de Belas-Artes. E sempre continuou a progredir, em simultâneo com os outros elementos da civilização. Viu-se assim o vale do Reno cobrir de boas cepas, depois o vale da Saône e, por fim, a Borgonha, que estava predestinada a ser um dos pontos altos da arte do vinho. Paralelamente, a cultura do vinho estendeu-se ao Languedoc, nas margens do Garona, no vale do Loire e, inclusivamente, em Paris. Na verdade, na época da civilização romana, havia vinha no monte de Santa Genoveva, em Suresnes e em Vaugirard. Havia-a, igualmente, em Montmartre que recorda, desde então e ainda hoje mantém, uma zona — Goutte d'Or — e algumas confrarias que assinalam, com grande pompa, todos os anos no Outono a abertura do vinho novo.*

12 — *Uma classe de artistas-artesãos, particularmente bem preparados e pacientes, transformou e deu foros de grande vedeta: os monges. Sim, a Igreja deu aos vinicultores um padroeiro, São Vicente, e criou algumas das suas qualidades e tipos mais famosos.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



LUCKY LUCIANO
(O REI DA DROGA)

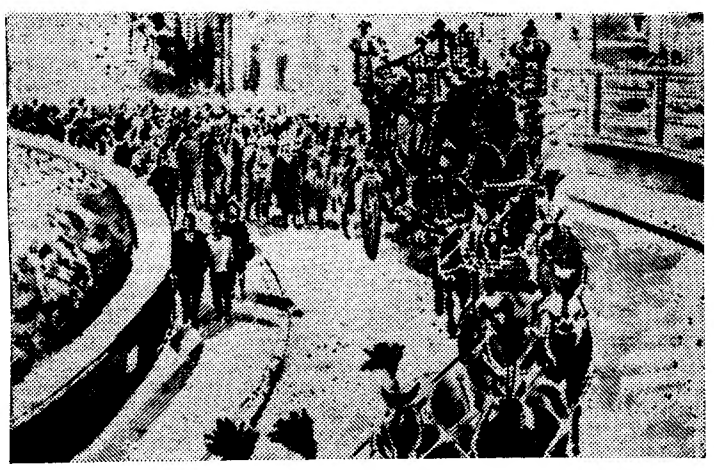
Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **CONATEL**

RESUMO — Lucky Luciano, preso e expulso sucessivamente dos Estados Unidos e de Cuba, voltou definitivamente para a Itália. Leva uma vida na aparência tranquila, em companhia da jovem Adrianna Risso. Entretanto, alguém o ameaça de morte, caso ele autorize a rodagem de um filme biográfico. Luciano resolve passar por cima do perigo. Antes de receber o enviado dos produtores, bebe um último copo no bar do aeroporto. Daí a momentos está morto.

73 — A rapariga do bar e os polícias correm para a pista. Martin Gosch, mandatário dos produtores de Hollywood, aproxima-se do corpo inanimado de Lucky. «Tarde de mais», diz Gosch. «Está morto...» O médico do aeroporto confirma pouco depois a notícia. Luciano morreu em poucos segundos. A polícia dá a triste nova a Adrianna. É o desespero...

Um agente interroga a empregada do bar. «Não», afirma a rapariga, «não notei nada de anormal. Havia de facto uma pessoa ao fundo... Quem era? Não sei.»

O bar é fechado. Durante uma semana procede-se a buscas rigorosas nas imediações. Nada. Em casa de Luciano faz-se a mesma operação. O *gangster* foi ameaçado, deve haver provas concretas. Mas também aqui não há nada.



74 — A polícia autoriza finalmente que o cadáver seja inumado. O funeral é grandioso. Dezenas de coroas sumptuosas cobrem o carro fúnebre. Seis cavalos emplumados, cobertos de panejamentos negros, avançam a passo. Milhares de pessoas juntaram-se nesta última homenagem a Salvatore Lucania. Vestida de preto, rosto envolto num véu, Adrianna soluça, levada pelo braço do irmão mais velho de Lucky, Bartolomeo. A multidão aglomera-se à passagem do cortejo. Há luta entre os fotógrafos. Parece o enterro de um rei... Don Scarpatti, o pároco de Massa di Somma, é o oficiante. Ele próprio lê o elogio fúnebre: «Este homem não podia ser mau. Falou-se muito dele, mas pouca gente conhecia o seu grande coração. Por mim, devo dizer que nunca o procurei sem levar depois comigo o mais precioso dos auxílios...» Os órfãos e os velhos de Massa di Somma estão ali — testemunhas mudas do que Don Scarpatti sugeriu.

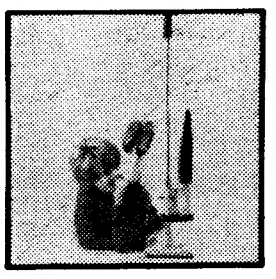
75 — Os despojos de Lucky Luciano fazem uma última viagem. De acordo com a vontade do *gangster*, serão sepultados no cemitério de Saint John, em Nova York, ao pé do cadáver da mãe. Um mausoléu está à espera há vinte anos... Mas a Mafia não abranda a vigilância. No dia seguinte ao funeral Martin Gosch recebe um telefonema. «Viu o que aconteceu ao sr. Luciano?», diz uma voz anónima. «Pois agora tenha cuidado. Nada de filmes!» Os crimes de Luciano não terão mais possibilidade. Nem mesmo a traficância feita a coberto do pároco de Massa di Somma, que daí a dias é preso, juntamente com o sargento da Guarda. Tudo, ou quase tudo, se paga na Terra.

(Continua)

PROGRESS

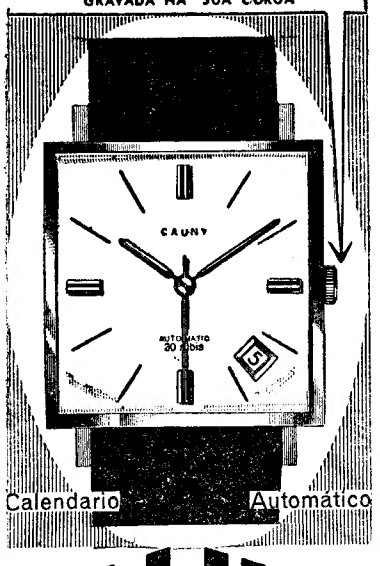
aspiradores
enceradoras
máq. de cozinha

MAIS TEMPO LIVRE COM... PROGRESS



Distribuidores exclusivos
Norte: Santos, Guimaraes & Oliveira, S.A.R.L. • PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA - LISBOA

EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA SUA CORDA



CAUNY

RELOGIO SUIÇO DA MAIOR BELEZA

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

Concurso para o fornecimento de MEDICAMENTOS

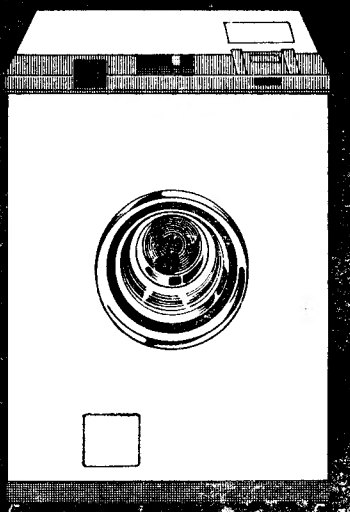
Até ás 15.30 horas do dia 6 do próximo mês de Dezembro recebem-se propostas feitas em papel selado, dentro de sobrescrito fechado e lacrado, para o fornecimento em referência.

Condições patentes no Serviço de Abastecimentos, todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas.

O ADMINISTRADOR

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



5 modêlos desde 5.350$00 incluindo o modelo SUPERDRY a máquina que lava, centrifuga e seca totalmente a roupa

skip
DETERGENTE RECOMENDADO

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Porto – Sociedade Técnica de Fomento, Lda. – Lisboa

DIÁRIO DE EVA

Modificaram-se nos últimos anos as relações homem-mulher?

Publicamos mais um depoimento, desta vez sem o apresentar em paralelo, pois evidencia aspectos diferentes das relações homem-mulher.

Relações de ordem sentimental e relações de convivência são absolutamente diversas

(...) Meio século é a minha idade e a minha actividade profissional obriga-me a lidar com os homens e as mulheres na qualidade de elementos de produção. Assim os vejo e assim tenho que os ver.

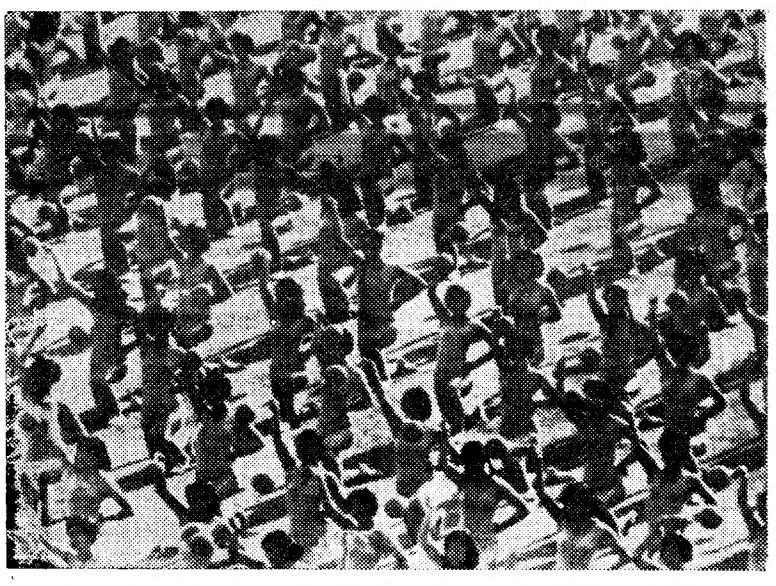
Fazendo parte da mesma sociedade, a sociedade humana, entre homens e mulheres, as relações sociais certamente que não devem ser diferenciadas; sendo parte de uma mesma empresa, o trabalho em conjunto predispõe-os para um convívio em camaradagem que, lógicamente, se não deve desfazer, fora das actividades profissionais.

É certo que em cada homem e em cada mulher existe, normalmente, nas suas relações uma inclinação especial tendente á formação de uma unidade cujo fim é o casamento. Este pode efectuar-se entre camaradas ou, o que é mais vulgar, entre pessoas cujas relações se processam fora das actividades profissionais. Portanto, relações de ordem sentimental e relações de convivência são absolutamente diversas; no entanto, e apesar da vida moderna pôr face a face, como camaradas e como concorrentes homens e mulheres, ainda há, tanto neles como nelas, quem não saiba definir e separar os dois tipos de relações e, o que é mais para admirar, isso verifica-se até entre a gente nova. Mas para esta há uma explicação: — na nossa juventude nós fomos os seguidores dos ensinamentos dos nossos pais. Hoje, os nossos filhos são seguidores dos nossos ensinamentos. E a modificação dos hábitos sociais não é obra da juventude, como se acredita, mas obra da maturidade.

Para exemplificar, permita-me que lhe exponha um caso real. Um meu amigo, que no tempo da nossa mocidade foi o protótipo do camarada exemplar em relação ás nossas colegas de estudo, queixa-se com amargura de que os seus filhos e filhas, ao contrário do que ele fazia em jovem, adquiriram o hábito de levar a camaradagem até ao extremo da intimidade.

A razão não é de educação, mas de exemplo, pois que este meu amigo está a educar os seus filhos da mesma forma que seu pai o educou. Sómente ele, depois de ter constituído família, tornou-se um D. Juan incorrigível; e os filhos, hoje, como ontem, como amanhã, seguirão sempre o exemplo dos pais porque, chamando-lhes embora botas-de-elástico, vêem neles os seres mais perfeitos da humanidade.

Para que os nossos netos possam formar uma sociedade perfeita, temos que ensinar, teórica e práticamente com o nosso exemplo, os nossos filhos, fazendo-lhes ver que onde há inteligência e espírito não há diferenciação de sexos. O século de Péricles está já muito distante de nós, a humanidade avançou e para ser admirada a mulher de hoje não precisa de ser comparada a Aspásia.



O desporto feminiza a mulher e contribui para a harmonia das suas formas. Embora ainda em pequena escala, a juventude feminina portuguesa começa a compreendê-lo. Tem de lutar contra os preconceitos e o imobilismo do meio. Acabaria rápidamente por vencer se nas escolas, desde a instrução primária, fosse mentalizada no sentido duma formação desportiva. — Na foto: Vista parcial da classe de ginástica formada por 2000 estudantes japonesas, que foi a maior atracção da cerimónia de abertura dos Jogos Nacionais de Atletismo, que tiveram lugar no Estádio Saitana, perto de Tóquio

SAIAS E BLUSAS

O conjunto de saia e blusa — já aqui o temos dito várias vezes — é tudo quanto há de mais prático para a mulher de qualquer idade e muito especialmente para as jovens a quem uma vida escolar ou profissional obrigam a grande movimento e constantes mudas de roupa. A blusa tira-se, lava-se e, passado pouco tempo, está pronta a ser vestida sem ter perdido o seu aspecto agradável. A saia, com uma escovadela e tirada alguma nódoa que tenha apanhado, está sempre em forma. Nesta época, em que há mil coisas a chamar a nossa atenção, se o problema da indumentária estiver assim resolvido, poderemos andar a esse respeito despreocupadas.

Aqui vos damos três modelos de saias e blusas apresentadas por jovens estudantes.

ESCULTURA VIVA

A maravilhosa Margot Fonteyn! Toda ela é verdadeiramente poesia em movimento. O imponderável encontra-se em cada gesto seu, na leveza do seu andar, na expressão do seu rosto, das suas mãos, em todo o seu corpo. Arrebata e faz parar alguma coisa em nós. É um silêncio que nos envolve, um participar na leveza que a possui, o desejo de levitar, de vencer as leis da gravidade, de tudo em nós se transformar em expressão. E sermos também escultura viva. Corpo e para além do corpo.

Margot Fonteyn depura com a idade a sua qualidade de artista, toda ela é leveza ou tensão, mas o seu rosto, belo por certo, denuncia a idade. O seu rosto já não é o seu corpo. E isso comove. Revolta. O seu corpo em movimento é a eterna Primavera, que todos desejaríamos prender; o seu rosto, ainda que transmudado pelo sopro do seu talento, é o rosto que acusa o tempo. Como seria bom fixar para sempre os traços da juventude no seu rosto, ingénuo ou feliz, dramático ou em tensão! A juventude de Julieta, a sempre jovem, sempre amorosa porque morreu! Mas Margot move-se em pontas, levemente, quase adeja, e Margot é movimento, é juventude.

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis, rendas e bordados e todo necessário para enxovais.

Lavores femininos

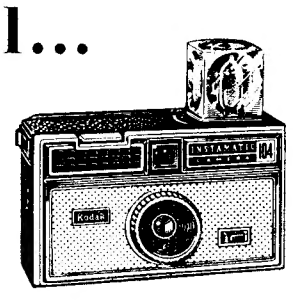
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

LAVORES

Rua Áurea, 179

O presente ideal...

CÂMARAS KODAK INSTAMATIC



Coloque o carregador e dispare!
Desde Esc. 200$00

Desde Esc. 980$00

MÁQUINAS DE FILMAR KODAK INSTAMATIC

Cabe na mão e carrega-se instantâneamente

FAÇA A SUA ESCOLHA NO REVENDEDOR KODAK

CÂMARAS Kodak PELÍCULA

MÁQUINAS DE TRICOTAR
Swiss Magic
ALTA QUALIDADE SUIÇA
12 vantagens notáveis
NOVO MODELO DUPLA SUPERAUTOMÁTICA
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
demonstrações e venda nos Representantes Exclusivos
RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa Rua António Enes, 20 1º
Porto Rua Formosa, 172
Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC na sua localidade
Algumas agências ainda livres
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO
SWISS MAGIC

VELUDOS
Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
NAPAS E PERGAMOIDES
ALCATIFAS
AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 262, s/l., 235-1.º — Telefone 321750